



**REVISTA CIENTÍFICA DO UNIFAAHF**  
**CENTRO UNIVERSITÁRIO ARNALDO HORÁCIO**  
**FERREIRA**

**Publicação anual do**



**Resumos de artigos**  
**selecionados**  
**2019**

ISSN 2237-7239

Luís Eduardo Magalhães – BA



Revista Científica do UNIFAAHF – Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira. XI ENICOB – Encontro de Iniciação Científica do Oeste da Bahia. Luís Eduardo Magalhães – BA, 2019.

Periodicidade: anual. ISSN 2237-7239

1. Educação 2. Tecnologia 3. Gestão

## **EXPEDIENTE**

Revista Científica do UNIFAAHF

XI ENICOB – Encontro de Iniciação Científica do Oeste da Bahia

Publicação anual

ISSN 2237-7239

## **CONSELHO EDITORIAL**

### **DIRETOR**

Me. Patricia Torunsky

### **EDITORES**

Dr. José Rafael de Souza

Me. Adelman Alcântara Lima Filho

### **ASSESSOR EDITORIAL**

Esp. Fábio Piccoli

## **CORPO EDITORIAL/AVALIADORES**

Me. Adelman Alcântara Lima Filho

Dr. Alex Matheus Rebequi

Esp. Celso Almeida de Lacerda

Esp. Cintia Dourado da Silva Rodrigues  
Paes

Esp. Cristiani Carina Negrão Gallois

Me. Diego Patrocínio

Esp. Éven Vendramini Moreira

Esp. Elza Ilha Padilha

Esp. Fábio Piccoli

Me. Igor Eduardo Coutinho Madeira

Esp. Indiara Monique Frizon Taparello

Dr. José Rafael de Souza

Esp. Lucas Araújo Pimenta

Esp. Marilucia Freitas Rios

Me. Patricia Torunsky

Dr. Rafael de Queiroz

Me. Rossana Santos

Esp. Thalita Yasmine Tavares

Esp. Wony Fruhauf Ulsenheimer



**JORNALISTA RESPONSÁVEL**

Éven Vendramini Moreira

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira - UNIFAAHF

Rua Pará, nº 2.280, Luis Eduardo Magalhães – BA

47850-000

E-mail: [enicob@faahf.edu.br](mailto:enicob@faahf.edu.br)

**(IN) COMPATIBILIDADE DO MODELO PLEA BARGAINING COM O  
ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO.**

**CRISTHIAN AZEVEDO SANTOS SILVA<sup>1</sup>**

O Plea Bargaining é um instituto jurídico que faz parte do Common Law, visa a negociação entre acusação e réu sem a necessidade de um processo, entre os tópicos do acordo o acusado se declarará culpado, em troca, recebe algumas atenuações em sua pena ou o delito é considerado menos gravoso, uma espécie de confissão como prova tarifada, cabendo ao Juiz somente o papel de homologar o acordo. É caracterizado pela adoção da justiça negociada, a qual possibilita às partes do processo penal uma verdadeira transação dos mais variados elementos da acusação (tipicidade, quantidade de pena, regime inicial de cumprimento de pena, etc.), exigindo do investigado/acusado, em troca, uma das seguintes condutas: reconhecimento de culpa (*plead guilty*), negação de culpa (*not guilty*) ou a abstenção em defender-se (*no contest, nolo contendere*). É importante ressaltar que o Plea Bargaining não se sujeita a compatibilidade jurídica do processo penal brasileiro, tendo em vista que é inexorável na porfia dos argumentos que se revela uma pretensão perigosa e indevida seguida por um dos países que contém o maior índice de encarceramento do mundo, portanto é importante frisar que deve ser necessária uma análise profunda do instituto. Serão utilizados no estudo o comparativo entre as legislações brasileira e americana, visto que, o instituto é corriqueiramente utilizado nos EUA e este país vem ano após ano encarcerando mais, é uma drástica experiência para o Brasil, que mesmo não tendo este instituto do Common Law, já está crescendo absurdamente a população carcerária. Não obsta de ter que discernir qual melhor caminho para o Estado exercer sua punição, não é somente dá uma resposta a sociedade, existe sim uma seletividade feita na justiça, e o Plea Bargaining iria aumentar mais ainda esta escolha, principalmente pelo Ministério Público que em muitas vezes atropela o processo democrático. Ana Maria Matos Guidi em seus ensinamentos salienta: “para entender a seletividade do Ministério Público, é preciso entender como se articula o poder punitivo do Estado. A criminalização passa por dois momentos. Em primeiro lugar, a elaboração

das normas, responsabilidade do legislativo. Em segundo, a efetivação dessas leis, onde se encaixa o MP, as polícias e o Poder Judiciário. Esses são os agentes responsáveis por detectar, investigar e, eventualmente, privar de liberdade aqueles considerados criminosos. ” Ao final, o que se pretende demonstrar é se a estrutura Administrativa do Brasil, sejam os órgãos do Poder Judiciário, Polícias, Legislativo e Ministério Público, estão preparados para receber este instituto e seus efeitos no âmbito da Justiça Penal.

**Palavras-chave:** Plea Bergainin, Acordo, Incompatibilidade, Ordenamento Jurídico, Brasil

---

<sup>1</sup> Acadêmico UNIFAAHF

**CRITÉRIOS DE FIXAÇÃO DO QUANTUM INDENIZATÓRIO EM CAUSAS  
DE DANO MORAL: UMA ANÁLISE DE SENTENÇAS NA COMARCA DE  
LUÍS EDUARDO MAGALHÃES/BA**

**JONE RAMOS LIMA<sup>1</sup>**

O presente trabalho apresenta uma análise sobre o instituto do dano moral, de fato, o que se verifica das decisões judiciais é que a reparação do dano moral traz uma forte carga de subjetividade tanto na sua configuração quanto na sua quantificação, e, isso tem comportado interpretações extremamente diversificadas em situações similares, gerando insegurança jurídica para os que têm seus direitos morais violados. O objetivo do estudo é apresentar os critérios utilizados na fixação do quantum indenizatório em causas de dano moral e observar as possíveis disparidades em casos concretos similares. Busca-se também comparar os parâmetros que são utilizados nessa quantificação nas duas varas existentes na comarca de Luís Eduardo Magalhães-BA. A metodologia utilizada se deu por meio de revisão bibliográfica que analisou os critérios de quantificação de dano moral apresentados por diversos estudiosos do direito, como Theodoro Júnior, Rui Stoco, Wesley Bernardo, Silvio Venosa, entre outros. Para a análise das sentenças e as comparações, foi utilizado o método quantitativo, dando uma compreensão mais detalhada dos critérios usados nos casos concretos em apreciação. Ademais, a falta de critérios objetivos aliados a outros elementos que dificultam a reparação, foram apontadas ao longo do trabalho. Pode-se citar a crescente banalização do dano moral, o risco do enriquecimento ilícito e a ineficácia do valor arbitrado, não atingindo a finalidade do instituto. O caráter subjetivo da caracterização do dano moral, aliada ao livre convencimento do juiz no arbitramento do montante indenizatório, se mostrou um dos obstáculos a ser superado para que a reparação do dano moral seja a mais correta possível, a fim de alcançar a sua finalidade. Deste modo, diante da análise das sentenças apresentadas na pesquisa, restou claro que a disparidade existente é real, o que acaba levando aos interessados pelo tema uma sensação de insegurança jurídica. Foi observado na realidade apresentada que os magistrados em análise possuem perfis totalmente

opostos quanto ao valor arbitrado nas ações de reparação por dano moral. Diante exposto, ficou comprovada a impossibilidade de o trabalho esgotar as possibilidades acerca do tema. Deste modo, não há uma solução que ponha um fim definitivo a problemática referente à quantificação do dano moral, diante do seu aspecto subjetivo.

**Palavras-chave:** Dano moral. Indenização. Fixação. Critérios.

---

<sup>1</sup> Professor Especialista da UNIFAAHF e do CEMAC; curso de Direito e pedagogia; Endereço eletrônico: [jone\\_amos@hotmail.com](mailto:jone_amos@hotmail.com)



***NEUROCIÊNCIA E EDUCAÇÃO: DIÁLOGO IMPORTANTE PARA O  
DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.***

**RAIANE ALVES AMORIM DOS REIS FRIEDRICH<sup>1</sup>**

A Neurociência é um estudo voltado ao funcionamento do encéfalo e dos processos mentais, como pensamento e atenção que acontecem por meio de circuitos nervosos, agrupados em bilhões de células que chamamos de neurônios. Sabemos que eles são transmissores de informação por intermédio de impulsos nervosos, disparados dezenas de vezes por segundo, com a finalidade de passar a informação para outra célula, chamada de axônio. Esse local, onde ocorre essa passagem de informações entre células, é denominado de sinapses, que tem uma importância fundamental na aprendizagem. Por esse motivo, há uma atenção especial da neurociência e educação. Os estudos dessas duas áreas estão conectados para a evolução biológica, social e cultural do ser humano. Esta parceria está auxiliando os educadores, a compreender o que está acontecendo dentro de cérebro do indivíduo, quando entra em contato com uma nova informação. Assim sendo, a Pedagogia tem métodos didáticos que contribuem para melhorar a aprendizagem do aprendiz, portanto, a neurociência se conecta à educação com o objetivo de ampliar esses conhecimentos, trazendo a importância de se conhecer o SNC (Sistema Nervoso Central) e sua impactante importância para o processo de ensino e aprendizagem. Sabe-se que a Pedagogia sozinha não conseguirá transcender os conhecimentos neurocientíficos para a sala de aula, pois a Neurociência se encarrega de mostrar como acontece a aprendizagem no cérebro. Como a educação exerce uma função social na vida do aluno e precisa se apropriar do conhecimento da área da Psicologia, pois, está comprovado cientificamente que emoção e comportamento interferem diretamente na aprendizagem, como também no ensino. Por esse motivo o docente deve saber quem são os responsáveis pela aprendizagem para agregar no seu plano de aula uma metodologia relacionada ao emocional e comportamental para ajudar o educando a adquirir prazer em aprender. Esse processo vai despertar o sistema nervoso central que está ligado à inteligência. O objetivo do presente trabalho é conhecer teoricamente, as bases neurocientíficos responsáveis pelo

desenvolvimento neurobiológico do processo de ensino e aprendizagem, visando a compreensão do funcionamento do cérebro e o seu amadurecimento, esclarecendo, de maneira concisa, a importância da neuroaprendência para a relação da Neurociência e da educação.

**Palavras Chaves:** Neurociência, Educação, Cérebro, Emocional, Aprendizagem.

---

<sup>1</sup> Raiane Alves Amorim dos Reis Friedrich.

## **OS IMPACTOS POSITIVOS DO BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA PARA SEUS BENEFICIÁRIOS**

**TAINARA DE AVILA CAPPELARI<sup>1</sup>**

**FABIANA REGINA DA SILVA GROSSI<sup>2</sup>**

O Benefício de Prestação Continuada (BPC) foi instituído pela constituição federal de 1988 e regulamentado pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) em 1993, porém o benefício só entrou em vigor a partir de janeiro de 1996, Supremo Tribunal Federal (STF). A partir daí o BPC sofreu inúmeras alterações para atingir sua população alvo, sendo esta caracterizada por: idoso a partir de 65 anos conforme esclarecido pelo Estatuto do Idoso, sendo que este deve ter renda inferior a um quarto do salário mínimo atual. É permitido o benefício para pessoas portadoras de alguma deficiência física, mental e intelectual de qualquer idade, que tenham a vida ativa impedida por um longo prazo, desde que tenha baixa renda. Todo processo do recebimento do BPC acontece no INSS, o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) faz o encaminhamento para solicitar o benefício. Este tem como objetivo integralizar saúde, fatores ambientais, família e participação social. Para tanto, o presente trabalho pretendeu analisar os impactos positivos do BPC para seus beneficiários. Utilizou-se uma revisão de literatura, buscou coletar dados os quais envolvessem a temática relacionada através dos descritores “benefício de prestação continuada”, “assistência social” e “autonomia”, na plataforma digital google acadêmico. Foram realizadas leituras exploratórias analíticas e seletivas dos estudos, sendo utilizados como principais: Couto (2009), Assumpção (2004), Vianna e Teixeira (2005), Santos et. al. (2011) e Karsch (2003). É possível observar que o BPC traz aos indivíduos beneficiados uma perspectiva de vida maior do que eles esperam, pois muitas vezes têm direitos negados ou não se encaixam socialmente. Esse fator positivo dado ao benefício é devido a maior inserção das pessoas no processo capitalista, no qual podem adquirir o alimento, a vestimenta e até alguns eletrodomésticos. Ao olhar do governo o BPC auxiliou na diminuição da fome dos brasileiros, o que auxiliou a reforçar

o benefício. Apesar do valor do BPC ser considerado baixo, ainda assim é uma alternativa de fortificar as pessoas com baixa renda, gerando autonomia para os mesmos, desde pagar uma conta de energia, comprar seu próprio medicamento até mesmo elevar a autoestima e fazer com que os idosos ou pessoas com deficiência criem alternativas próprias de empreendimento como tem acontecido nos últimos tempos, com o BPC na escola e o BPC no trabalho. Essas duas estratégias buscam promover o acesso do aluno a educação e ao trabalho, para que assim possa ter menos desistentes na escola, mais empregados, o que não deixa de ser visto positivamente pela sociedade que estará recebendo mão de obra qualificada. Passa, então, a ser obrigatória a permanência do aluno na escola de zero a dezoito anos e no emprego a partir entre dezesseis e quarenta e cinco anos. O benefício gera autonomia e esperança para a população que sofre com a exclusão pelo fato de ser idoso, ou possuir uma deficiência física, mental ou sensorial. Sendo assim, o benefício é de extrema importância a defesa dos direitos a essas pessoas.

**Palavras-chave:** Benefício de Prestação Continuada, Assistência Social, Autonomia.

---

<sup>1</sup>Aluna da UNIFAAHF; Psicologia.

<sup>2</sup>Mestre em Psicologia da saúde, doutoranda em Psicologia e professora da UNIFAAHF.

**AS DEMANDAS PSICOSSOCIAIS QUE ATINGEM O PROCESSO DE  
APRENDIZAGEM DE ALUNOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE  
SOCIAL**

**TAINARA DE AVILA CAPPELARI<sup>1</sup>**

**FABIANA REGINA DA SILVA GROSSI<sup>2</sup>**

O grande crescimento populacional do país, grandes indústrias e busca de mão de obra, exigiram dos brasileiros uma experiência a nível escolar bem maior do que esperado. Tal fato ocasionou superlotação nas escolas e pouco investimento governamental para fins estudantis. Além disso, as escolas encontram-se com déficits para acolher a todos os alunos, devido à falta de suporte para receber os mesmos, que vêm de todos os bairros, cidades e áreas rurais. A escola não é somente um local para aprender a ler e escrever, mas também é o lugar que muitos aprendem a ter valores, respeito, ou podem se revoltar e ir à escola contrariados. Essa grande inserção de alunos nas escolas públicas, especialmente a partir dos anos 2000, ocorreu principalmente incentivado pelo benefício bolsa família, que é rigoroso em relação a ausência nas aulas, o que acarreta, muitas vezes, desmotivação nos alunos, por acreditarem que estão ali só para auxiliar os pais, ou pelo fato de assumirem “responsabilidade” e sobrecarga de ter que ir à escola e muitas vezes trabalhar para auxiliar nas finanças em casa. Outro fator a ser mencionado e interpretado é a diferença social e econômica dos alunos, em muitos casos geradores de *bullying*, crimes e impactos na vida dessas crianças que já sofrem por problemas familiares e financeiros. Para tanto, o presente trabalho pretendeu analisar as demandas que atingem o processo de aprendizagem dos alunos em situação de vulnerabilidade social. Utilizou-se uma revisão de literatura, buscou coletar dados os quais envolvessem a temática relacionada através de artigos do google acadêmico e com os descritores “demandas psicossociais”, “aprendizagem” e “vulnerabilidade social”. Foram realizadas leituras exploratórias analíticas e seletivas dos estudos, sendo selecionados como principais artigos: Canivez (1991), Cotta e Paiva (2010), Cireno et. al. (2013), Frota et. al. (2009), Pacheco e Sisto (2005) e Patto (1992). A transformação na dinâmica familiar atual tem como consequência a ausência ou insuficiência da família no processo da aprendizagem,

que causam o sentimento de esquecimento por parte dos alunos, que muitas vezes vivenciam situação de violência, problemas de locomoção e moradia, conflitos familiares, podendo levar a fragilização ou ruptura de vínculos. São sintomas clássicos da dificuldade de aprendizagem angústia, medo, agressividade, fome e carência afetiva. Ademais, existe o descaso da parte de alguns professores com os alunos, até mesmo sendo desassistidos pela escola. Esse sentimento demasiado de impotência, ausência dificulta o aluno a sentar na carteira da escola e focar em estudar, em querer aprender, sendo que muitas vezes se encontra desatento porque está com fome ou porque precisa trabalhar. Isso faz com que o aluno se afaste da escola, pois seus comportamentos geram incômodos aos professores, diretores e gestão em geral. Dessa forma, as crianças excluídas são rotuladas, pois não estão dentro de um padrão considerado “normal” para a sociedade, enquanto profissionais se consideram despreparados para lidar com essa realidade colaborando para reforçar a situação. Assim, a oportunidade de uma vida melhor através da educação lhes é negada.

**Palavras-chave:** Demandas psicossociais, aprendizagem, vulnerabilidade social.

---

<sup>1</sup> Aluna da UNIFAAHF; Psicologia.

<sup>2</sup> Mestre em Psicologia da saúde, doutoranda em Psicologia e professora da UNIFAAHF.

## GERENCIAMENTO DE PEQUENOS PROJETOS

SANTIAGO DE OLIVEIRA SOUSA<sup>1</sup>

TATIANA DE OLIVEIRA SOUSA<sup>2</sup>

Os gerenciamentos de projetos dentro das organizações promovem mudanças significativas nos negócios e asseguram a vantagem competitiva e sustentabilidade, tão importante no mercado globalizado. As empresas buscam por soluções competitivas e os gestores devem estar sempre atentos as necessidades de técnicas e ferramentas adequadas para proporcionar um bom gerenciamento. Os objetivos da presente pesquisa é uma análise básica bibliográfica sobre o gerenciamento de projeto e suas etapas, que consistem em detalhamentos, a partir das quais os projetos são planejados e controlados. A metodologia utilizada é a coleta de informações a partir de textos, livros, artigos e demais materiais de caráter científico, esse método teórico foca em analisar os ângulos distintos do gerenciamento de projetos e seus diferentes pontos de vistas, a pesquisa se concentrou em uma revisão bibliográfica básica existente sobre o tema abordado, e especialmente sobre o Guia PMBOK, ciclo de vida do projeto e PDCA para garantir a qualidade. A pesquisa conclui o quanto é importante para as empresas independentemente do tamanho um planejamento adequado para o sucesso de um gerenciamento de projeto e que todos os projetos sejam baseados em planejamento, capacitações e adoção de metodologias e ferramentas para o sucesso.

**Palavras-chave:** Gerenciamento de projetos, PMBOK, gestão de projetos do PMI (Project Management Institute), ciclo PDCA (Plan Do Check Action).

---

<sup>1</sup> Especialista em Gestão de Projetos e Processos UNOESTE– Universidade do Oeste Paulista. E-mail: [santiago.oliveira@outlook.com](mailto:santiago.oliveira@outlook.com)

<sup>2</sup> Mestre em Desenvolvimento Regional UFT – Universidade Federal Do Tocantins. E-mail: [tatiana.oliveira@mail.uft.edu.br](mailto:tatiana.oliveira@mail.uft.edu.br)

## **A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA REFLEXÃO PARA O USO DA TECNOLOGIA**

**RONILTON NUNES CARVALHO<sup>1</sup>**

Desde o surgimento da tecnologia em meados o século XX a mudança no modo de trabalho no mundo globalizado ocorreu de forma acelerada fazendo com que o modo de vida das pessoas, o mercado de afazeres e a busca constante por capacitação passaram a se modificar rapidamente. Não acontecendo o mesmo no setor educacional. No Brasil o contexto histórico mostra a grande dificuldade a qual vivenciaram os professores na busca pela formação. Dessa forma, a falta de uma habilitação adequada sempre esteve presente na vida desse docente, onde, as suas práticas pautam-se em um modelo pedagógico voltado para uma visão tradicional de ensino herdado pelo processo histórico educacional brasileiro. Hoje, com o desenvolvimento dos modos de trabalho e das exigências a nível mundial de globalização, além do social e educacional, tem exigido um profissional com um novo perfil ou um sujeito ao qual possui habilidades e domine o uso da tecnologia e outras aptidões para atuar em ambiente escolar com destreza para, cada vez mais, envolver seus alunos a alcançar seus objetivos. Este projeto investiga revelar uma reflexão acerca da gênese de professores na atualidade e para o uso das tecnologias educacionais na rede pública na cidade de Luis Eduardo Magalhães Bahia. Diante disso, esse estudo foi realizado por meio de duas etapas, na primeira etapa realizou-se uma pesquisa bibliográfica para verificar estudiosos aos quais descrevem e analisaram sobre o conteúdo abordado como: José Luiz de Paiva, Helena Callai, Philippe Perrenoud, Nelson Piletti, Proinfo. Na segunda uma pesquisa de campo onde foi discutido e mostrado o papel da capacitação de educadores na contemporaneidade na área de informática. Nesse sentido, foi feita uma observação no processo histórico educacional brasileiro buscando identificar seu papel, os planos do governo no processo histórico da formação de professores além do surgimento da informática no cenário mundial desde a revolução industrial à época presente. Sendo assim, foram averiguadas soluções tecnológicas usadas na catequização brasileira na história e a introdução da informática no ensino brasileiro



como: o uso de softwares educacionais os quais já vem pronto (CD ou Baixado) ou aproveitando os recursos disponíveis no próprio sistema operacional (*Word, Excel, Power Point*). Nesse intuito, duas escolas do ensino fundamental nos anos finais foram escolhidas por possuírem laboratórios de informática. Durante a pesquisa de campo, foi necessário entrevistar um gestor de cada centro educacional, dois tutores de informática aos quais atuam nos laboratórios, dois profissionais de outras disciplinas que utilizam esses recursos e quatro alunos escolhidos aleatoriamente. Conforme os dados, a soma chegou ao total de 10 entrevistados. Nas escolas pesquisadas, qualquer docente pode utilizar o laboratório para exposições de conteúdo. É relevante enfatizar que os professores de outras disciplinas tiveram informática básica e admitem terem condições de ministrar apresentações usando os recursos de computação em suas aulas. Assim, esse projeto identificou a necessidade da tecnologia como recurso educacional, bem como da precisão de desenvolvimento desses docentes para atender melhor sua disciplina e aperfeiçoar no mercado de trabalho educacional no mundo globalizado.

**Palavras-chave:** Formação de professores, Informática Educacional, Recursos Tecnológicos.

---

<sup>1</sup> Acadêmico UNIFAAHF - Curso de Letras.

**ESTUDO DA NECESSIDADE DA LÍNGUA INGLESA PARA OS  
PROFISSIONAIS DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, COMO FORMA  
COMPETITIVA NO MERCADO DE TRABALHO.**

**RONILTON NUNES CARVALHO<sup>1</sup>**

Este trabalho busca fazer uma análise da formação continuada dos profissionais da área de engenharia de produção na atualidade, sejam estudantes ou com experiência, de forma a fazer uma relação na área da língua inglesa como uma forma de ingressar ou mesmo para encarar o mercado de trabalho cada vez mais competitivo. Dessa forma, desde o surgimento do curso de graduação deve funcionar como um diferencial curricular. A necessidade de formar pessoas aptas para atender as fábricas, no início da revolução industrial, foi se verificando a importância de profissionais serem capacitados para suprir a carência e, assim, foi verificada a necessidade de formação continuada desses trabalhadores. Além do mais, é notável a importância da formação desses profissionais de forma a atender uma área tornar-se muito exigente e concorrente e isso tem feito alunos, antes mesmo de concluir a graduação, a buscarem por melhores capacitações. Diante disso, a ampla graduação ao qual o curso de engenharia de produção fornece aos estudantes ainda requer mais aperfeiçoamento, treinamento, habilitação e formação permanente. Por se tratar de um profissional com uma compreensão abrangente, percebe-se a necessidade de escolha de prolongamento por melhores colocações no cenário da atualidade ao qual cada país e suas empresas estão interagindo em um ambiente de relações a nível global e de forma acelerada, tudo isso, vivenciada nas últimas décadas. Essa relação é conhecida como globalização da economia, onde os países vivem como se o planeta fosse uma aldeia global, de forma ao qual, o mundo do trabalho tem exigido mais capacitação e o mercado de trabalho encontra-se muito competitivo e exigente. Além do mais, é notória a importância de possuir um segundo idioma e a grande projeção da língua inglesa no quadro mundial em todos os setores da economia, comércio, cultura e mundo do trabalho e isso tem mostrado ser fundamental na formação de um engenheiro de produção na necessidade de atualizar e ser apto para enfrentar essa concorrência. Nesse sentido, faz-se uma análise da necessidade de adquirir um segundo idioma ao qual pode

ser uma ótima ferramenta de aperfeiçoamento e realização pessoal e uma grande concretização para qualquer profissional. Diante disso, esse estudo foi realizado por meio de duas etapas, na primeira etapa realizou-se uma pesquisa bibliográfica para verificar estudiosos aos quais descrevem e analisaram sobre o conteúdo abordado e na segunda etapa uma pesquisa de campo em agências de empregos, escolas de idioma, empresas e indústrias e instituições de ensino superior da cidade de Luis Eduardo Magalhães no estado da Bahia, as quais possuem o curso em destaque. Dessa forma, foi discutido e mostrado o seu papel na atualidade, principalmente quando se fala em adquirir um segundo idioma. Durante a pesquisa de campo foi necessário utilizar um formulário com questões objetivas e subjetivas, de forma a obter informações necessárias para comprovar a importância do diferencial no currículo. Assim esse trabalho identificou a necessidade de o engenheiro procurar capacitar-se e buscar sempre aperfeiçoar na sua área, inclusive no aprendizado da língua inglesa em um cenário exigente e globalizado.

**Palavras-chave:** Formação Continuada, Engenharia de Produção, Língua Inglesa, Capacitação.

---

<sup>1</sup> Acadêmico UNIFAAHF - Curso de Letras.

## **O DESAFIO DA EDUCAÇÃO PARA ALÉM DAS DIFERENÇAS: AS POSSIBILIDADES DA INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**LIGIA MARIA BACELAR SCHUCK VICENZI<sup>1</sup>**

Consolidar a inclusão na Educação Básica seguindo o sentido literal da palavra inclusão é um desafio muito grande, pois ao contrário do que muitos pensam, inclusão não se relaciona apenas a acessibilidade, escola acessível fisicamente não é garantia de escola inclusiva. Para ser de fato uma escola inclusiva, ela deve oferecer condições iguais de desenvolvimento para todo o seu público. A importância deste estudo é justificada frente ao fato da real inclusão não ser algo fácil de ser efetivado, da necessidade de preparo metodológico eficiente por parte do corpo docente e da gestão da escola, principalmente no que tange à coordenação pedagógica, e quando nos deparamos com a realidade, a comunidade educativa nem sempre está preparada para atuar eficazmente. Para que ocorra de fato a inclusão as ações metodológicas devem ser intencionais, o professor precisa conhecer os seus alunos, as suas habilidades e inabilidades e a partir do diagnóstico realizado traçar estratégias que favoreçam a inclusão, ou seja, o desenvolvimento da aprendizagem do aluno independente da dificuldade por ele apresentada. Diante deste contexto, tem-se como principal objetivo elucidar as possibilidades da efetivação da inclusão na educação básica, voltando-se assim para conhecer os fatores que favorecem a inclusão e não meramente à integração escolar. Venturini & Santiago (2013) afirmam, que para que a inclusão permeie todos os planos da escola devem ser desenvolvidas políticas que encorajem à participação das crianças e professores, uma política de suporte, que contribua para o aumento da capacidade de ambientação de resposta à diversidade dos envolvidos nela, favorecendo a valorização de todos igualmente. A inclusão escolar é algo muito além do simples fato de integrar, de frequentar uma escola em que os alunos ditos normais frequentam, incluir significa possibilitar a todos às mesmas condições de desenvolvimento. Nessa vertente não se classifica como uma escola inclusiva a escola que desenvolve a mesma metodologia sempre, que não analisa as fragilidades e potencialidades dos seus alunos e busca desenvolver o trabalho pedagógico baseado nestes dados, fazendo periodicamente

avaliações visando mensurar os avanços, as dificuldades obtidas, e a partir destes resultados construir novas metodologias de ensino, dessa forma o diagnóstico é utilizado como um indutor de currículo. Entretanto, observa-se que a proposta apresentada na legislação é bem diferente da evidenciada na prática, a legislação garante a inclusão de todos no ambiente educativo, porém quando nos deparamos com a realidade o que percebemos são escolas sem condições físicas, materiais e principalmente pedagógicas que possibilitem de fato a inclusão. Em suma, assegura-se que para que a escola seja de fato inclusiva, ela precisa oportunizar o desenvolvimento de todos os seus alunos, e para isto não é suficiente apenas a mesma aula expositiva, os alunos precisam manipular, vivenciar variadas situações que os façam interagir com o aprendizado, porém, para que isto ocorra faz-se necessário que professor conheça bem o seu aluno e disponha de material didático que oportunize a ministração através de uma metodologia manipulativa, que tenha significado para o aluno.

**Palavras-chave:** Inclusão, Integração, Necessidades Educacionais Especiais, Prática docente e Formação continuada.

---

<sup>1</sup> Bacharelado em Educação Física – UNINTA. [ligia.bacelar@yahoo.com.br](mailto:ligia.bacelar@yahoo.com.br).

## **O ESTUDO E A PROCRASTINAÇÃO SOB A PERSPECTIVA DA TERAPIA COGNITIVA-COMPORTAMENTAL**

**ÁQUILA DA ANUNCIAÇÃO DA CRUZ<sup>1</sup>**

**EDLA DE OLIVEIRA TEIXEIRA<sup>2</sup>**

**CARLOS ANDRÉ OLIVEIRA<sup>3</sup>**

A Procrastinação é característica da cultura ocidental, historicamente discutida a partir da Revolução Industrial, momento no qual a relação entre a realização de tarefas e o tempo estreitou-se. Este conceito refere-se ao ato de atrasar ou adiar a realização de tarefas importantes, difere-se ao ócio pois o procrastinador costuma optar por tarefas com menor nível de importância ou ceder a distratores, ao invés de nada fazer. No contexto acadêmico, a procrastinação é caracterizada pelo adiamento de atividades relacionadas ao estudo, planejamento e execução de trabalhos acadêmicos e até envolvimento em atividades complementares. O presente trabalho objetiva entender o comportamento de procrastinar através de fatores psicológicos, baseado nos pressupostos da Terapia Cognitiva-Comportamental. Para sua composição, foram realizadas pesquisas em sites como Pepsic e SciElo, além de revistas específicas à Psicologia, filtradas através de análise analítica dos principais estudos e pesquisas de campo desenvolvidos sobre o tema, com a utilização de palavras-chave como: Aprendizagem, Procrastinação, Desempenho Acadêmico e Terapia Cognitiva-Comportamental. Estudos indicam que a procrastinação no contexto acadêmico é comum, espera-se que ao menos uma vez na vida o estudante irá procrastinar, sendo que esta pode ser classificada como passiva ou ativa: na primeira, o estudante não tem a intenção de procrastinar, mas acaba por fazê-lo devido à incapacidade de decidir-se rapidamente ou autorregular sua aprendizagem de maneira eficaz; na segunda situação, procrastina-se de forma proposital, geralmente por acreditar que poderá realizar a tarefa e atuar bem sob pressão. Sob a perspectiva da Terapia Cognitiva-Comportamental, a procrastinação pode ser ativada por fatores situacionais do ambiente, bem como aspectos cognitivos e afetivos relacionados à percepção e interpretação do estudante sobre a natureza da tarefa e identificação com esta, possíveis

recompensas/punições e características como a noção e desenvolvimento de auto eficácia, autoestima, autocontrole e autorregulação. A causa mais associada à procrastinação refere-se à ansiedade, que pode manifestar-se desde a noção de perfeccionismo, ao medo intenso de fracasso, sendo que, nesse sentido, a procrastinação costuma ser utilizada como estratégia compensatória e de evitar de algo que por inúmeras razões, causa desconforto ao acadêmico. O Modelo Cognitivo-Comportamental para a procrastinação pode ser pensado através do seguinte esquema cíclico: Tarefa a ser realizada → Pensamentos Automáticos relacionados ao perfeccionismo/fracasso → Sensação de ansiedade, angústia, incapacidade → Ato de procrastinar; sob tal consideração, procrastinar pode ser compreendido como uma alternativa para lidar com a sensação aversiva que a realização da tarefa traz, nesse caso, adiar a tarefa é igual a adiar a angústia gerada a partir da responsabilização ao tempo que se tenta tranquilizar com o pensamento de que fará mais tarde com sucesso. Como consequências da procrastinação, costuma-se evidenciar desconforto psicológico e emoções negativas, bem como uma maior tendência ao baixo desempenho acadêmico global. Possíveis estratégias para enfrentamento as tais tendências incluem orientações psicológicas para reestruturação do modelo cognitivo-comportamental desajustado, bem como o desenvolvimento da habilidade de autorregularão da aprendizagem, que incluiriam a melhoria de aspectos como: análise prévia da tarefa, criação de metas, planejamento, escolha de estratégias e estabelecimento de crenças motivacionais adequadas à situação.

**Palavras-Chave:** Procrastinação, Estudo, Terapia Cognitiva-Comportamental.

---

1 Acadêmica de Psicologia, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia; E-mail: [aquila-021@hotmail.com](mailto:aquila-021@hotmail.com)

2 Acadêmica de Psicologia, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia; E-mail: [edlaoliver15@gmail.com](mailto:edlaoliver15@gmail.com)

3 Professor, Ms, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia; E-mail: [andreoliveirapsi@hotmail.com](mailto:andreoliveirapsi@hotmail.com)

## **OS EFEITOS DA PORNOGRAFIA NAS RELAÇÕES CONJUGAIS**

**ANNE KAROLLINE DE SOUZA FIGUR<sup>1</sup>**

**ANCHIELLE CRISLANE HENRIQUE SILVA<sup>2</sup>**

O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática da literatura acerca das implicações do uso da pornografia nas relações conjugais, realizada através de buscas nas bases de dados dos sistemas eletrônicos do LILACS e SciELO . A sexualidade é um conjunto de ações fundamentais que constituem a personalidade, envolve não apenas a aspectos biológicos, mas também a maneira como cada ser humano escolhe viver. A sexualidade permeia fatores biológicos, sociais e psicológicos, constituindo a identidade sexual e a subjetividade do ser no mundo. Nesse sentido, a relação sexual é o motor interno da maioria dos casamentos; assim a sexualidade que anteriormente era associada diretamente com o papel social atribuído ao casamento, hoje tem se tornado uma experiência pessoal indispensável na união conjugal. A satisfação sexual está intimamente ligada à qualidade e frequência dessa atividade, e a insatisfação ligada à inatividade do sexo no casamento. Os problemas sexuais têm sido intimamente ligados às dificuldades relacionais dos cônjuges, grande parte dessas insatisfações podem estar ligada a falta de comunicação existente entre os parceiros. pornográficos são utilizados de maneira estimulante, sendo usado para uma distração momentânea, um atrativo visual, raramente geram consequências patológicas, e se estabelecidas com o/a parceiro/a, tendem a aproximar o casal em sua importância individual e como par; sendo usada de maneira assertiva, pode estimular novos prazeres sexuais. Observando que a sexualidade é algo indispensável para o ser humano saudável, as influências que ela possui podem gerar aspectos positivos e negativos. Quando ela possui um alcance positivo para o casal, pode ser visto de maneira saudável, no contrário o excesso do uso, implicando no relacionamento social e conjugal, podem trazer consequências drásticas tanto para o indivíduo, quanto para seu casamento e suas relações pessoais. Observando os fatores destacados acima, nota-se que este tema é fundamental a ser explorado, tendo em vista os danos que podem ser causados pelo mau uso do material pornográfico, como também destacar formas saudáveis de ser explorado.



É de suma relevância que se desenvolvam alternativas para que o assunto seja mais abrangido, a fim de quebrar o tabu que se permeia sobre a temática, provocando novos conhecimentos e novas perspectivas.

**Palavras-chaves:** Sexualidade, Pornografia, Casamento;

---

<sup>1</sup> Aluna UNIFAAHF, Psicologia. [annefigur@hotmail.com](mailto:annefigur@hotmail.com);

<sup>2</sup> Professora da UNIFAAHF, especialista em Neuropsicologia Educacional, [anchyhs@yahoo.com.br](mailto:anchyhs@yahoo.com.br)

## **O ASSÉDIO SEXUAL: MUDANÇAS COMPORTAMENTAIS SOFRIDAS PELAS VÍTIMAS**

**ANA PAULA ALBERTONI HOFFMANN<sup>1</sup>**

**KAISA MABELLY DUARTE DA SILVA LIMA<sup>2</sup>**

**ANIZIA RETTE PAREJA<sup>3</sup>**

O assédio sexual é uma prática comum e remonta desde a fase colonial imperial o que faz com que o Brasil ainda tenha uma tradição cultural machista pois a história relata fatos de senhores (donos de fazenda) referentes a assédio sexual às suas escravas e, posteriormente estende-se a prática às empregadas domésticas, perpetuando o mesmo comportamento ao longo da história aos demais ambientes de trabalho. Configura-se assédio sexual atitudes em ambientes de trabalho, escolas ou mesmo outros em que o ato sexual denote poder sobre o assediado, ou tenha alguma proposta de vantagens advindas da relação. Outra configuração sobre o assédio sexual é quando a vítima interpreta cognitivamente que a recusa ao ato resultaria em desvantagens ou até mesmo admissão ou promoção, ou quando sua recusa tornaria o ambiente de trabalho hostil e impraticável, o que afetaria a saúde emocional ou traria prejuízos à mesma (Mendonça, 2002). Entre as atitudes que configuram o assédio elencadas na literatura, as principais são: insultos, observações inadequadas, insinuações, comentários sobre a maneira de vestir de uma pessoa, sobre o seu físico, idade, [...] convites ou pedidos impertinentes, implícitos ou explícitos, acompanhados ou não de ameaças; olhares lascivos, insinuando sexualidade; contatos físicos desnecessários, toques, carícias, beliscões, agressões, ameaças verbais, (Felker,2007).Tais atos podem gerar consequências gravíssimas, traumas, sequelas físicas, estresse, ansiedade, sentimento de impotência e humilhação, perturbações físicas como distúrbios de sono, cansaço, nervosismo, problemas digestivos, enxaquecas e, a longo prazo; depressão, redução da libido, tentativa de suicídios , aumento ou perda de peso, doenças de pele entre outras manifestações psicossomáticas.(Madureira, 2006).Mudanças comportamentais em mulheres assediadas, provocam-lhes sentimento

de culpa que as fazem se interrogar: “será que sinalizei para que ele avançasse?” “Estou me vestindo ou me comportando de forma errada?” Tais pensamentos resultam muitas vezes na inversão da vítima em ré, desculpando ou amenizando a ação do assediador. (Andrade.2005). Muitas vítimas não denunciam por medo de perder o emprego, represálias, constrangimento, culpa, falta de provas, ou desconhecimento de seus direitos, dificultando a exatidão do número de casos no cenário nacional. Dados do Jornal Folha de São Paulo, apontam em torno de 42% o número de mulheres que já tiveram uma experiência de assédio sexual, porém é um número maior devido a falta de denúncias. O presente artigo trata-se de uma Pesquisa Bibliográfica utilizando publicações de artigos e obras referentes ao tema. O objetivo é esclarecer aos profissionais envolvidos em situações de acolhimento às vítimas, a importância de reconhecer sintomas e consequências do assédio sexual, para que através do acolhimento e tratamento as mesmas retornem as suas atividades profissionais sem tantas sequelas. A importância do mesmo é que através de sua divulgação envolvidos na temática possam repensar numa política preventiva, já que a divulgação de formas de evitar, conhecimento das consequências e quais caminhos trilhar dentro da competência de cada profissional é a forma mais prudente de tratar um tema tão importante no contexto psicossocial.

Palavras chaves: Assédio Sexual, Cultura, Consequências, Prevenção, Números

---

<sup>1</sup> Ana Paula Albertoni Hoffmann; Psicologia; [Lavajatodosamuca@gmail.com](mailto:Lavajatodosamuca@gmail.com)

<sup>2</sup> Kaisa Mabelly Duarte da Silva Lima; Psicologia

<sup>3</sup> Especialista em Saúde Mental num Contexto Multidisciplinar; Docente da UNIFAAHF.

## **ADMINISTRAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DO ADMINISTRADOR NO AGRONEGÓCIO**

**TATIANA ROCHA BARBOSA <sup>1</sup>**

**BEATRIZ BARBOSA DE BRITO<sup>2</sup>**

**ROSSANA DOS SANTOS<sup>3</sup>**

Este trabalho, cujo tema é a profissão de administrador no setor de agronegócios e tem como objetivo trazer uma reflexão sobre a atuação desse profissional. Nesse contexto também estudamos o cenário de transição e sucessão dos negócios. A metodologia trabalhada foi baseada em referências bibliográficas, partindo como pressuposto as ferramentas da administração e sua aplicabilidade na esfera do agronegócio. Como hipótese levantada é a qualificação dos profissionais com atuação nas fazendas também denominadas de empresas. Em síntese, o cenário atual demanda de mão de obra qualificada para atuar em empresas que investem em inovação e precisam de profissionais com conhecimento e habilidade para lidar com máquinas e pessoas de forma a trazer os melhores resultados. O PIB do Agronegócio brasileiro cresceu 0,65% em maio de 2019, de acordo com cálculos realizados pelo CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada) da Esalq/USP que passou a apresentar alta, de 0,68% e 19,67% na geração de emprego, o que é de longe o melhor cenário. A administração é o processo de planejar, organizar, liderar e controlar os esforços realizados pelos membros da organização para alcançar os objetivos estabelecidos (STONER,1999). Sobre essa perspectiva a profissão do administrador permeia sobre os processos organizacionais na gestão de forma sistêmica e eficiente na realização do trabalho dentro dos processos de produção. Para Chiavenato (2000), administração é o processo de planejar, organizar, dirigir e controlar os recursos, a fim de alcançar objetivos. Nesse contexto não podemos deixar de ressaltar a importância do administrador no ramo do agronegócio, gerenciar estas empresas a atingir o melhor resultado produtivo. Podemos concluir que o agronegócio é um dos pilares da economia nacional e mundial e a cada dia cresce a necessidade de um gestor eficiente, para visar o aumento da lucratividade, minimização

dos custos e o desenvolvimento sustentável. E, apesar do crescimento contínuo do agronegócio o maior desafio para o administrador é a resistência dos proprietários em delegar as funções, pois o setor agrícola tem características peculiares, como clima, tempo de produção e os riscos econômicos, dificultando o processo de decisão. A metodologia utilizada no presente estudo, caracteriza-se pela ênfase na estrutura organizacional, pela visão do homem econômico e pela busca da máxima eficiência, também caracterizado pelo olhar sobre a organização (operacional e gerencial). Sendo assim, concluímos que a administração é repleta de boas oportunidades de crescimento, seu currículo generalista abre múltiplas frentes de trabalho aos gestores, a base teórica adquirida no curso é riquíssima e garante conhecimentos que podem ser aplicados dentro das organizações de forma a atingir objetivos conforme a missão e visão de cada empresa.

**Palavras-chave:** Planejamento. Lucratividade. Gerenciamento.

---

<sup>1</sup>Tatiana Rocha Barbosa: aluna do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira- UNIFAAHF; Administração; [tatianarochabarbosa2@gmail.com](mailto:tatianarochabarbosa2@gmail.com)

<sup>2</sup> Beatriz Barbosa de Brito: Aluna da Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira - UNIFAAHF; Administração; [beatrizbritto22@gmail.com](mailto:beatrizbritto22@gmail.com).

<sup>3</sup> Rossana dos Santos: Professora e Coordenadora do Curso de Administração e CST Gestão de Recursos Humanos Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira; [coordenacaoadministracao@faahf.edu.br](mailto:coordenacaoadministracao@faahf.edu.br)

## **ENUNCIADOS DIALÓGICO-DISCURSIVOS EM PÔSTERES DA PÁGINA *MOVIMENTO CONTRA CORRUPÇÃO, NO FACEBOOK***

**CLÁUDIO HENRIQUE DE SOUZA PIRES<sup>1</sup>**

O presente artigo propõe-se analisar enunciados de pôsteres de página de movimentos sociais anticorrupção no Facebook. Tal tarefa se desenvolve com o concurso da teoria do enunciado concreto, em diálogo com estudos das redes e movimentos sociais. Para compreender os usos das linguagens na comunicação mediada por computador, recorreremos a Lévy (2011) e a Xavier (2009) e também buscamos Castells (2013) e suas análises das manifestações que surgiram por meio das redes sociais na internet. A partir desses conhecimentos e da observação dos pôsteres do Movimento Contra a Corrupção (MCC) em página do Facebook, propomos uma análise dialógico-discursiva dos enunciados, a partir dos pressupostos teóricos do Círculo de Bakhtin e mediante as categorias de relações dialógicas, enunciado concreto, gêneros do discurso, heteroglossia e ideologias do cotidiano, e dos estudos linguísticos da argumentação (Ducrot, 1987), pois o enunciado é também um enunciado linguístico. Os elementos da verbo-visualidade foram considerados a partir de uma abordagem também dialógica, conforme a proposta de Brait (2012). Desde o nascimento das redes sociais, especificadamente o *Facebook*, com a criação de páginas e perfis, as relações entre os discursos políticos e socioeconômicos são produzidos a partir da politização dos usuários dessas redes, cujo objetivo é reorganizar o país, combaterem a corrupção política no Brasil. Conseqüentemente, essa reorganização social por meio de enunciados em ambientes digitais passa necessariamente pelo uso intensivo de procedimentos argumentativos cujo horizonte é a persuasão dos destinatários e a sua conseqüente adesão às teses de defesa ao que os enunciadorees dos pôsteres se posicionam. É sob a ação catalisadora desses impulsos que os pôsteres do *Facebook* voltam-se preferencialmente para determinados objetos do dizer, entre os quais podem ser destacados: o combate à corrupção política no Brasil, entre outros, configurando o que Bakhtin chama de relações dialógicas. Observamos por meio dos enunciados produzidos na página do *Facebook*, *Movimento Contra Corrupção* algumas dessas características singulares dos enunciados. Vimos a

autonomia enunciativa que os locutores têm ao produzirem os enunciados e que a autoria dos Enunciados Concretos Digitais não são argumentos de autoridade para o que é dito, dessa forma, os locutores tem maior liberdade para expressar suas opiniões, pois eles não são mediados por nenhuma esfera instituída socialmente. Visto que os Enunciados Concretos Digitais são gêneros que não tem uma periodicidade determinada, ou seja, o locutor/enunciador pode a qualquer momento publicar quantidades ilimitadas de pôsteres, sendo que esses pôsteres não têm validade prevista e permanecem na *timeline* por tempo indeterminado e também notamos que eles são enunciações geralmente curtas com alto teor de objetividade. Portanto, este artigo não ousou em propor uma nova metodologia ou categoria de análise dos enunciados concretos, apenas despertamos o interesse por estudar mais profundamente os enunciados que nascem nas redes digitais, pois, estamos imersos no mundo digital, portanto, faz-se necessário que se discuta e rediscuta as novas possibilidades de linguagens que surgem a todos os instantes nesse oceano digital que são as Redes Sociais da Internet.

**Palavras-chave:** discurso, dialogismo, enunciado digital, redes sociais, movimentos sociais.

---

<sup>1</sup> Mestre em Língua e Cultura pela UFBA. Prof. de Ed. Básica e Ensino Superior pela UNIFAAHF. [claudioufba@gmail.com](mailto:claudioufba@gmail.com).

## **ANÁLISE DA EFICIÊNCIA DE UM TÚNEL DE CONGELAMENTO EM UM ABATEDOURO E FRIGORÍFICO DE AVES**

**RAFAEL LIMA DE OLIVEIRA<sup>1</sup>**

**THALITA YASMINE TAVARES LIMA ANDRADE<sup>2</sup>**

É de suma importância o prolongamento da validade de produtos altamente perecíveis advindos de indústrias alimentícias, para que durante e após a venda o produto preserve as especificações. Para que se possa realizar tal prolongamento, atualmente em empresas desse segmento é utilizado túneis de congelamento, sendo um método aplicável a variados tipos de indústrias alimentícias. Nessa linha o trabalho tem como foco avaliar o sistema de congelamento por túnel em um abatedouro e frigorífico de aves. Tal equipamento tem a finalidade de reduzir a temperatura de produtos até o congelamento, como supracitado, utilizado para aumentar o tempo de validade de produtos perecíveis. Geralmente sua instalação é realizada após a etapa de embalagem primária e secundária dos produtos, sendo as etapas subsequentes: paletização, armazenagem e expedição. Para um congelamento mais eficiente, o túnel é composto por ventiladores para que haja circulação de ar forçado entre os produtos, onde permite-se o congelamento daqueles produtos mais envoltos por outros. Em prol do estudo da eficiência do túnel foi utilizado um gráfico de barras e ferramentas da qualidade. Para a construção do gráfico de barras foi utilizado o Excel na versão 2016. Referente as ferramentas da qualidade utilizadas, temos: diagrama de causa e efeito, gráfico de Pareto e carta de controle (para a construção foi utilizada a ferramenta Minitab na versão 2018). O diagrama de causa e efeito teve como função a formulação de uma estrutura de causadores de algum efeito. Após as análises dos causadores pôde-se representá-los de forma quantitativa (diagrama de Pareto), ferramenta essencial para que sejam identificados os causadores que mais representam. A carta de controle remeteu-se ao tratamento dos dados coletados (analisar o nível de controle dos dados), onde foi obtido limite superior, linha média e limite inferior, onde os dados foram posicionados entre esses limites. Como mencionado anteriormente, o intuito da coleta e manipulação de dados e informações teve como objetivo a mensuração da eficiência produtiva do túnel de retenção variável (TRV).



Perante o gráfico de barras, visivelmente percebe-se que a quantidade de produtos que entram no equipamento não se equipara com a saída, ou seja, entrando mais produtos do que saindo, ocasionando na sobrecarga do equipamento em certo momento. A carta de controle apresentou que mesmo com essa diferença de entradas e saídas, há um controle em relação aos dados, sendo uma variação aceitável perante os limites encontrados. Mas na prática, qualquer diferença negativa (entrar mais produtos do que sair) acarretará sérios problemas em relação a sobrecarga, gerando a parada de processos anteriores e posteriores. Através dessas análises foram encontrados gargalos no processo, como: enganchar produtos na entrada do TRV, enganchar produtos na saída do TRV (problema principal perante o gráfico de Pareto), quebra do TRV e quebra do equipamento de selagem de caixa com produtos. Sendo proposto correções, como por exemplo: encaixar corretamente os produtos na caixa de papelão antes da entrada no TRV e aumento da frequência de manutenção preventiva.

**Palavras-chave:** Percíveis, Aves, Congelamento, Eficiência.

---

<sup>1</sup>Aluno da UNIFAAHF; Engenharia de produção; eng.p.rafa@gmail.com.

<sup>2</sup>. Pós-graduada. Docente da UNIFAAHF.

## **APLICAÇÃO DE FERRAMENTAS DA QUALIDADE NO CONTROLE DA TEMPERATURA DO PROCESSO DE RESFRIAMENTO DE AVES**

**RAFAEL LIMA DE OLIVEIRA<sup>1</sup>**

**ERICK LUÍS DE JESUS LIMA<sup>2</sup>**

**ANDREIA SOUZA DA MATA<sup>3</sup>**

**THALITA YASMINE TAVARES LIMA ANDRADE<sup>4</sup>**

Neste trabalho é apresentado um estudo feito em um abatedouro e frigorífico de aves, tal estudo se refere ao processo de resfriamento de aves (galeto, frango, galinha e galo). Para o resfriamento, o produto passa por dois tanques (pré-chiller e chiller), dentro dos mesmos contém água e gelo em borbulho, para o transporte das aves dentro dos tanques é utilizada uma rosca que gira em torno do seu próprio eixo e, por fim as aves são despejadas em uma mesa para dar prosseguimento nos processos (cortes, embalagem etc.). As análises realizadas têm como base algumas ferramentas da qualidade (checklist, histograma, carta de controle, diagrama de causa e efeito e o diagrama de Pareto), onde elas servem como auxílio na melhoria de processos de forma esquematizada, com o objetivo de tratar dados e informações, a fim de descobrir causadores e controlar o processo. O checklist auxiliou no monitoramento e registros de dados do processo. O histograma demonstrou de forma organizada a distribuição dos dados coletados. A carta de controle apresentou o quão controlados (tendo como base os limites apresentados pela ferramenta) estão os dados coletados. O diagrama de causa e efeito foi útil para descobrir os principais causadores do efeito. O diagrama de Pareto utilizado apresentou quantitativamente os causadores que mais representaram em relação a todo (através do princípio 80/20: vinte por cento do que foi listado representa oitenta por cento em relação ao todo). Todas elas servindo como auxílio para controle e encontrar a causa raiz do problema (não conformidade na temperatura da carcaça após passar por dois tanques de resfriamento), como supracitado. o primeiro tanque é denominado pré-chiller e o segundo chiller. O padrão de temperatura para a carcaça (ave com ausência de miudezas) e água é estabelecido pela legislação (7°C para a carcaça, 16°C para a água no pré-chiller e 4°C para água no chiller). Existe um

limite secundário permitido (10°C), onde até esta temperatura o produto pode ter seu processamento agilizado para não haver acúmulos em setores posteriores (embalagem e congelamento). Quando este limite secundário é ultrapassado os produtos serão submetidos a análises em laboratório para haver liberação para comercialização. Em relação aos resultados, a carta de controle apresentou um descontrole na temperatura da carcaça e estado controlado em relação a temperatura da água nos tanques de resfriamento. Os problemas listados (causadores descobertos no diagrama de causa e efeito) foram filtrados no diagrama de Pareto e chegou-se à conclusão que o tamanho da ave e a forma de mensurar a temperatura estavam incorretos (representando 92,4% dos problemas). Assim sendo proposto melhorias, reduzir a idade da ave para abatimento e aferir a temperatura em aproximadamente dez minutos (sendo o intervalo de tempo mais relevante em relação aos resultados obtidos) após a saída do produto do chiller. Para a última proposta, foi realizado um teste para confirmar a veracidade da informação. Tudo isso em prol de evitar a condição de análises em laboratórios e, posteriormente como segunda etapa, sair da condição congelamento imediato (temperatura igual ou inferior a 7°C).

**Palavras-chave:** Carcaça, Resfriamento, Laboratório, Temperatura.

---

<sup>1</sup> Aluno da UNIFAAHF; Engenharia de produção; eng.p.rafa@gmail.com.

<sup>2</sup> Aluno da UNIFAAHF; Engenharia de produção.

<sup>3</sup> Pós-graduada; Docente da UNIFAAHF.

<sup>4</sup> Pós-graduada; Docente da UNIFAAHF.

## **O HOMEM DIANTE A ANGÚSTIA DE SER.**

**FABIANA CRISTINE FACHIM<sup>1</sup>**

**ANIZIA RETTE PAREJA<sup>2</sup>**

Tem-se consciência de que a busca voltada a compreensão do ser humano frente a sua construção e evolução é interminável, e em decorrência destes questionamentos objetivou-se pautar o resumo em uma revisão bibliográfica que abordasse questões pertencentes à angústia do homem em não apenas ser, mas existir, demonstrando também a necessidade da falta para a real vivência deste sujeito no mundo, sendo fiel aos estudos da psicologia fenomenológica-existencial. Desta forma, torna-se necessário entender o homem como único e subjetivo, livre de qualquer conceito ou julgamento é ter noção de que, “O importante não é o que fizeram de nós, mas o que nós fazemos daquilo que fizeram de nós, o homem nada mais é do que aquilo que ele faz de si mesmo” (SARTRE, FRANCO & MOREIRA, 1997). Partindo-se dos pressupostos da Psicologia Humanista, ao considerar a subjetividade de cada um subentende-se que “Ao fazer uso de sua liberdade, o homem é forçado a fazer suas próprias escolhas [...] e ao renunciar algumas delas, um sentimento de perda, poderá desencadear sentimentos de angústia” (SILVA, 2010). Cotidianamente os homens deparam-se com questões existenciais que deveriam levá-los a refletir sobre suas escolhas, entretanto, essas são socialmente distorcidas, levando-os a uma assimilação completamente divergente da sua verdade. Portanto, no pensamento existencialista “a angústia deixa de ser vista como uma patologia para ser inerente à existência, à condição humana” (ANGERAMI – CAMON, 2000), pois tende a tirar esse homem do comodismo, levando-o a agir. Isso provocará mudanças na sua forma de agir, pensar e existir. Deixar de ser negativo, molda uma consciência que distingue o homem dos outros seres. Diante <sup>1</sup>disso, Kierkegaard confirma que o ser humano é, e sempre será, um ser angustiado, somado ao desespero de um possível fracasso pela sua

---

condição finita, que contrapor-se-á ao desejo de infinidade humana. (SANTOS, 2011). Agregado a isso, Heidegger afirma a presença de angústia, pelo simples fato de “estar-no-mundo”; frente ao nada, sem objeto determinado, o ser age sobre a possibilidade de sua existência, contrapondo-se ao posicionamento do medo, já que esse possui um objeto que lhe anuncia o perigo (HEIDEGGER, 1998). Somando-se, a contemporaneidade tende a contribuir para a angústia, sua imediatez e falta de ferramentas para trabalhar a subjetividade leva o ser à inexistência real, trazendo reflexões sobre o que realmente importa, onde o foco é o aqui e agora. (PINTO, 2006). Concluindo, para o ser humano “Através da angústia lhe é aberto um horizonte de possibilidades, em que se pode viver no mundo partindo de si mesmo” (BEZERRA, 2012). Revelando que essa deva ser uma das principais engrenagens que movem o ser humano na sua trajetória existencial.

**Palavras-chave:** Homem, angústia, existência, escolhas, subjetividade.

---

<sup>1</sup> Fabiana Cristine Fachim, graduanda em psicologia – UNIFAAHF. [fhaby-11fachim@hotmail.com](mailto:fhaby-11fachim@hotmail.com)

<sup>2</sup> Anizia Rette Perja, Psicóloga, especialista em saúde mental num contexto multidisciplinar, Professora de graduação na UNIFAAHF. [aniziapsi@hotmail.com](mailto:aniziapsi@hotmail.com)

## **A IMPORTÂNCIA DA INTELIGÊNCIA SOCIOEMOCIONAL PARA O ENSINO DE LEITURA E ESCRITA DOS EDUCANDOS**

**EDINÉIA RODRIGUES BASTOS<sup>1</sup>**

**RAQUEL PEREIRA ROCHA DE PAULA**

**ARRUDA<sup>2</sup>**

O presente artigo apresenta uma análise sobre a inteligência socioemocional no ensino de leitura e escrita com ênfase no programa da Escola da Inteligência (EI) do Doutor Augusto Cury, com a finalidade de perceber o diferencial do socioemocional e seus possíveis benefícios no processo da aprendizagem. A inteligência emocional e socioemocional tornaram-se conceitos populares, a partir do trabalho de Daniel Goleman (1995) que evidenciou novas teorias nesse campo de estudo. Das quais explora a compreensão do funcionamento do cérebro emocional por meio de pesquisa realizada no campo da neurociência. LeDoux, MacLean são exemplos de alguns autores renomados, que se evidenciaram nesse estudo e inspiraram Goleman. Além deles, dois psicólogos, John Mayer e Peter Salovey, escritores fundamentais que iniciaram a elaboração do conceito de inteligência emocional, também se destacaram como fontes básicas para a teoria de Goleman. Mais recentemente, o trabalho de Cury (2010) traz como argumento, o fato de o indivíduo moderno sentir necessidade de entender melhor o funcionamento da inteligência, em decorrência das crescentes queixas relacionadas aos transtornos mentais e psicológicos, que em consequência leva ao desencadeamento de doenças como, depressão, síndrome do pânico entre outras. Mediante a sua teoria multifocal que evidencia a gestão do eu, psíquico, pressupõe-se que seja de extrema importância que o indivíduo procure reeducar seu emocional, buscando o autoconhecimento. E, principalmente, saber compreender e conviver com as pessoas em qualquer ambiente, seja escolar, familiar ou profissional. Bem como, a edificação da inteligência emocional e socioemocional, inferindo-se que essas sejam habilidades de extrema importância em decorrência da sociedade atual, tendo em vista a melhoria das relações humanas. Assim, esse artigo busca através da compreensão das teorias que se ocupam com os processos

mentais, afetivo e cognitivo e da investigação prática a respeito da inclusão da educação socioemocional no contexto escolar, mostrar que o aspecto emocional da inteligência é extremamente importante para a desenvoltura da aquisição do conhecimento. Tal afirmação foi averiguada através de uma pesquisa que incluiu a observação da prática e organização didática da escola da inteligência em uma escola que adotou o Programa. Além da observação, a coleta de depoimentos de alunos que participam do Programa colocou em evidência as experiências positivas proporcionadas pelas aulas de Inteligência Socioemocional.

**Palavras-chaves:** Inteligência emocional; Educação Socioemocional; Aprendizagem; Processos mentais.

---

<sup>1</sup>Aluna formada no curso de letras em 2019.1.

<sup>2</sup> Professora Doutora, docente na UNIFAAHF

## **PRISÃO PREVENTIVA E ORDEM PÚBLICA**

**CARLOS DANIEL OLIVEIRA DA SILVA<sup>1</sup>**

**DR. CLAUDEMIR DA SILVA PEREIRA<sup>2</sup>**

Temos sedimentado nos Tribunais Pátrios, que a prisão preventiva só poderá ser decretada quando houver prova da materialidade do delito, indícios consideráveis de autoria e presente, pelo menos, uma das hipóteses do art. 312 do Código de Processo Penal, quais sejam: garantia da ordem pública, da ordem econômica, em razão da conveniência da instrução criminal, ou para assegurar a aplicação da Lei Penal, ou como já mencionado, quando houver prova da existência do crime e indícios suficientes de sua autoria. Dentre as hipóteses previstas no Código de Processo Penal, a expressão “*garantia da ordem pública*” é, sem dúvidas, a mais questionada no ordenamento jurídico brasileiro. Isto porque, boa parte da doutrina entende que, a prisão como garantia da ordem pública rompe com o princípio da legalidade, pelo seu conceito indefinido, subjetivo, vago e amplo. Nesta intelectiva, a princípio, antes de adentrarmos ao mérito, vamos esclarecer o que se entende por ordem pública. Prevalece no ordenamento jurídico brasileiro que ordem pública, deve-se entender a paz e tranquilidade social, que devem existir e pairar/vigorar no seio da comunidade, com todas as pessoas convivendo em harmonia, sem que haja qualquer espécie de comportamento prejudicial que rompa esta organização harmoniosa. Tendo em vista esta interpretação, e também a de outros escritores processualistas, temos que, não se trata de uma expressão vaga, ampla e indefinida como alguns estudiosos intitulam. Neste sentido, tal questionamento encontra solução no princípio da fundamentação das decisões judiciais, este decorrente do devido processo legal, previsto expressamente no artigo 93, inciso IX, da Carta Magna, o qual preceitua que, todos os atos processuais praticados precisam/necessitam ser devidamente fundamentados, em elementos concretos. Sendo assim, quando o magistrado decreta a prisão preventiva do acusado, amparado na garantia da ordem pública, desprezando o princípio basilar das decisões judiciais fundamentadas supramencionado, a vagueza não está no conceito de ordem pública, mas, sim, na decisão genérica proferida por este. Nesta conjectura, importante que, ao reputar as expressões contidas no art. 312 do Código de



Processo Penal, quaisquer delas, o Juiz vincule a sua argumentação a elementos concretos, contidos nos autos, sem construção de presunções ou de ilações desprovidas de plausibilidade. Nesse diapasão, ao decretar a prisão preventiva do acusado, faz-se necessário que, o juiz demonstre, nos autos, os reais e factíveis motivos/razões que o levaram a restringir um direito fundamental como é o da liberdade de ir e vir, sob pena de nulidade, que deverá ser reconhecida pelo Tribunal, via *Habeas Corpus*.

Palavras-chave: Prisão Preventiva, Ordem Pública, Fundamentação, Decisão Genérica.

---

<sup>1</sup> Aluno da UNIFAAHF; Direito; carlosdsilva134@gmail.com.

<sup>2</sup> Docente UNIFAAHF e Juiz de Direito.

**O ESPORTE COMO AUXÍLIO PARA O DESENVOLVIMENTO E  
APRENDIZAGEM NO CONTEXTO ESCOLAR- REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**GISLANE CARVALHO DOS SANTOS<sup>1</sup>**

**BRENA FONSECA EVANGELISTA<sup>2</sup>**

No Brasil a junção da prática esportiva ao ambiente escolar deu-se no ano de 1851, a matéria denominada de educação física tinha como preocupação inicial ensinar os hábitos de higiene e saúde, valorizando o desenvolvimento do físico e da moral, a partir do exercício, no entanto, essas e outras atribuições dadas a matéria foram sendo reformuladas no decorrer dos anos. Atualmente a disciplina é um componente curricular obrigatório nas escolas públicas e abrange diversos conteúdos como a dança, ginástica, lutas, jogos motores, atividades lúdicas recreativas, atletismo, esportes coletivos e individuais, os quais são importantes e possuem seus respectivos valores. Correlacionando com a abordagem histórico cultural postulada por Lev Vygotsky, compreende-se que a disciplina de educação física tem o mérito de poder considerar o conhecimento que o aluno previamente já possui, resgatando sua cultura de jogos, brincadeiras, sendo assim, fundamental na prática de esportes, que não se reproduzam apenas valores preestabelecidos tentando enquadrar crianças e jovens a eles, mais sim que esses valores sejam construídos conjuntamente com o grupo e essa construção acontece a partir da interação do indivíduo com o meio em que está inserido, o que de fato é importante para a aprendizagem e desenvolvimento. O presente estudo é de caráter bibliográfico, na qual foi utilizado materiais científicos, como livros, artigos, teses e dissertações, sendo estes datados a partir dos anos 2006 a 2014, tendo como objetivo viabilizar através dessas pesquisas como a prática de esporte através da disciplina de educação física no contexto escolar pode auxiliar no processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças, sob uma perspectiva histórico cultural, cabe destacar que a nomenclatura aprendizagem, referida nos estudos de Vygotsky, é o processo pelo qual o indivíduo adquire informações, habilidades, atitudes, valores, e acontece a partir do contato com a realidade, cultura e outras pessoas, é um conceito muito mais abrangente, sempre envolvendo interação social. Dessa forma, quando o esporte, é adotado numa abordagem educativa, pode tornar-se um excelente mecanismo para trabalhar com a formação integral e crítica do ser

humano, o papel do mediador, professor/a, é importante nesse processo de aprendizagem, acrescentando que, é preciso clarear que ensinar gestos esportivos é apenas um aspecto do conteúdo, pois aprendizagem vai além do “saber fazer” movimentos técnicos e muito mais do que ensinar fazer, uma vez que o esporte possui um grande potencial de socializar indivíduos das mais diferentes classes, religiões, gêneros, entre tantas outras diferenças presentes na nossa sociedade. Sendo assim, atrelar a prática esportiva no ambiente escolar, através da disciplina de educação física possibilita um conhecimento ao aluno além das técnicas de determinado esporte, o aluno poderá obter conhecimento não apenas da prática, e dos benefícios físicos, mas também de outros pontos importantes para sua construção enquanto ser humano na sociedade, como regras, valores, cooperação e disciplina.

**Palavras-chaves:** Esporte, aprendizagem, desenvolvimento, contexto escolar, histórico cultural.

---

<sup>1</sup>Acadêmica da Faculdade São Francisco de Barreiras; Psicologia; E-mail:Gislane.17@outlook.com

<sup>2</sup>Acadêmica da Faculdade São Francisco de Barreiras; Psicologia.

**O ABATE DE CRIMINOSOS ARMADOS POR ATIRADORES DE ELITE  
(SNIPERS)**

**LYANDRA BRIZOLLA LARA<sup>1</sup>**

**INDIARA MONIQUE FRIZON TAPARELLO<sup>2</sup>**

**LUCAS PIMENTA<sup>3</sup>**

Pode-se conceituar o crime, de acordo com a definição analítica, como o fato típico, antijurídico e culpável. O fato típico se reveste de conduta, nexos de causalidade, resultado e tipicidade. Já a antijuridicidade consiste na contrariedade ao ordenamento jurídico. Enquanto que, o último elemento do crime, a culpabilidade, reporta-se à reprovabilidade da conduta. Voltando-se agora quanto ao elemento antijuridicidade, é imperioso destacar que existem quatro circunstâncias que excluem o crime, no caso, a legítima defesa, o estado de necessidade, o exercício regular de um direito e o estrito cumprimento de um dever legal. Em especial, sobre a legítima defesa, sempre propulsora de muitas polêmicas, encontra-se referência no Código Penal, no seu artigo 25, prescrevendo que “entende-se em legítima defesa quem, usando moderadamente dos meios necessários, repele injusta agressão, atual ou iminente, a direito seu ou de outrem”. Costuma-se verberar que a agressão atual é a agressão que está em realização, e iminente aquela que está prestes a ocorrer. Doravante, a definição de atualidade não permite subsistir muitas dúvidas, diferente do que ocorre com a aplicação do sentido hermenêutico de iminência. Nesse sentido, inclusive, existe uma veia acadêmica que tenciona o deslocamento da temporalidade da resposta defensiva, vale dizer, a iminência da agressão, a um momento pretérito ao da agressão injusta, tendo em vista a argumentação de que, em casos concretos, aguardar o ato injusto para só então o reagir seria impraticável. Essa corrente doutrinária, deveras, ganha o nome de legítima defesa antecipada, e tem repercutido nacionalmente de forma celeumática, principalmente no âmago das academias de direito após as declarações do então candidato e hodiernamente governador carioca e ex-juiz federal, Wilson Witzel, que prometeu a contratação de sniper’s ou atiradores especiais para abater criminosos que estejam portando armas de uso restrito de grosso calibre, fuzis 7,62 - 5,56 e metralhadoras 9mm. Esta teoria, inclusive, que é rechaçada pela doutrina majoritária, encontra-se inserta no Projeto de Lei popularizado como Pacote Anticrime,

de autoria do Ministro da Justiça Sérgio Moro. Nesse contexto, imagina-se que um franco-atirador (*sniper*), estrategicamente posicionado, aviste, com uma arma de fogo de longo alcance e com o auxílio de uma luneta de definição precisa, um indivíduo que circula com arma de fogo de uso restrito (por exemplo, um fuzil), vindo a abatê-lo sob a alegação de estar agindo sob o auspício da excludente de ilicitude da legítima defesa. A bem da verdade, em casos como estes, pela inexistência de respaldo legal e assumindo a posição garantista da jurisprudência quanto a extensão da legítima defesa, o policial sniper, salvo comprovada a iminência da injusta agressão, poderá ser responsabilizado pelo excesso doloso.

Palavras-chave: abate, antijuridicidade, excludente de ilicitude, legítima defesa.

---

<sup>1</sup>Acadêmica de Direito, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia.

<sup>2</sup>Professora, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia. [indy\\_frizon@hotmail.com](mailto:indy_frizon@hotmail.com).

<sup>3</sup>Professor, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia. [atnemiptribuere@hotmail.com](mailto:atnemiptribuere@hotmail.com)

## MONITORAMENTO DE AGROTOXICO ONLINE

ANANIAS DE SOUZA PAZ<sup>1</sup>

CHARLLE ANDRERSON LIMA DE ALMEIDA<sup>2</sup>

Os agrotóxicos chegam ao meio ambiente por diferentes vias, contaminando solos, águas, animais e atmosfera. Contudo os efeitos ambientais de substâncias regulamentadas e EPs em ecossistemas de água doce têm sido amplamente estudados. De acordo com o Ministério Público da Bahia o monitoramento de agrotóxico é insuficiente em 60 cidades. Os agrotóxicos quando presente no meio ambiente (água para consumo, rios e esgoto) constituem riscos para a população, e os riscos vão de infertilidade à câncer, fato este que é de grande importância o monitoramento de agrotóxico online. Tal monitoramento mostra a partir de um celular e um “QRCode”, os resultados em tempo real das análises de água tratada e distribuída antes mesmo de ser consumida. Usando as principais metodologias analíticas nacionais e internacionais: Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater; Metodologias propostas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Foram analisados 27 tipos de agrotóxicos na água, e os dados das análises foram coletados no período de 30/08/2018 - 31/08/2018 no Serviço Autônomo de água e Esgoto (SAAE), as análises realizadas foram: **2,4 D + 2,4,5 T (Valor Máximo Permitido/VMP: 30,0µg/L) – Limite de Quantificação/LQ=0,00010 – Resultado= <0,00010µg/L; Alaclor(VMP: 20,0µg/L) - LQ= 0,020 – Resultado= <0,02µg/L; Aldicarbe +ldicarbesulfona+Aldicarbesulfóxido (VMP: 10,0µg/L) - LQ=5 – Resultado= <5µg/L; Aldrin + Dieldrin (VMP: 0,03µg/L) - LQ= 0,0050 – Resultado= <0,0050µg/L; Atrazina (VMP: 2,0µg/L) - LQ=0,020 – Resultado= <0,020µg/L; Carbendazim + benomil (VMP: 120µg/L) - LQ=50 – Resultado= <50,00µg/L; Carbofurano (VMP: 7,0µg/L) - LQ= 0,02 – Resultado= <0,02µg/L; Clordano (VMP: 0,2µg/L) - LQ=0,005–Resultado=<0,005µg/L; Clorpirifós + clorpirifós-oxon (VMP: 30,0µg/L)-LQ=0,020–Resultado=<0,020µg/L; DDT+DDD+DDE (VMP: 1,0µg/L)-LQ=0,005–Resultado=<0,005µg/L; Diuron (VMP: 90,0µg/L)-LQ=0,500–Resultado=<0,500µg/L; Endossulfan (α, β e sais) (VMP: 20,0µg/L)-LQ=0,005–Resultado=<0,005µg/L; Endrin (VMP: 0,6µg/L)-LQ=0,00025–**

Resultado=  $<0,00025\mu\text{g/L}$ ; **Glifosato + AMPA (VMP: 500,0 $\mu\text{g/L}$ )-LQ=1–**  
Resultado= $<1\mu\text{g/L}$ ; **Lindano (gama HCH) (VMP: 2,0 $\mu\text{g/L}$ )-LQ=0,00025 –Resultado=**  
 **$<0,00025\mu\text{g/L}$ ; Mancozebe (VMP: 180 $\mu\text{g/L}$ )-LQ=5,00–Resultado= $<5,00\mu\text{g/L}$ ;**  
**Metamidofós (VMP: 12,0 $\mu\text{g/L}$ )-LQ=0,020–Resultado= $<0,020\mu\text{g/L}$ ; Metolacoloro**  
**(VMP: 10,0 $\mu\text{g/L}$ )-LQ=0,00025–Resultado= $<0,00025\mu\text{g/L}$ ; Molinato (VMP: 6,0 $\mu\text{g/L}$ )-**  
**LQ=0,20–Resultado = $<0,20\mu\text{g/L}$ ; Parationa Metílica (VMP: 9,0 $\mu\text{g/L}$ ) -LQ= 0,020 –**  
**Resultado =  $<0,020\mu\text{g/L}$ ; Pendimentalina (VMP: 20,0 $\mu\text{g/L}$ ) -LQ = 0,020 –Resultado =**  
 **$<0,020\mu\text{g/L}$ ; Permetrina (VMP: 20,0 $\mu\text{g/L}$ ) -LQ =0,020 –Resultado =  $<0,020\mu\text{g/L}$ ;**  
**Profenofós (VMP: 60,0 $\mu\text{g/L}$ ) - LQ= 0,500 – Resultado=  $<0,500\mu\text{g/L}$ ; Simazina (VMP:**  
**2,0 $\mu\text{g/L}$ ) - LQ= 0,020 – Resultado=  $<0,020\mu\text{g/L}$ ; Tebuconazol (VMP: 180,0 $\mu\text{g/L}$ ) -**  
**LQ= 0,500 – Resultado=  $<0,500\mu\text{g/L}$ ; Terbufós (VMP: 1,2 $\mu\text{g/L}$ ) - LQ= 0,500 –**  
**Resultado=  $<0,500\mu\text{g/L}$ ; Trifluralina (VMP: 20 $\mu\text{g/L}$ ) - LQ= 0,00025 – Resultado=**  
 **$<0,00025\mu\text{g/L}$ ; Os dados obtidos revelaram que o Monitoramento de Agrotóxico Online**  
é um software capaz de monitorar risco à saúde a partir dos dados analisados para  
profissionais dos serviços de abastecimento, controle e vigilância na água destinada ao  
consumo humano e animal.

**Palavras-chave:** Defensivos Agrícolas, Água, Sistema de Informação, Sistema Único de Saúde

---

<sup>1</sup> Profissional; Programador; ananiasvida@gmail.com.

<sup>2</sup> Profissional; Doutor em zootecnia.

**DESEMPENHO INICIAL DO MILHO INOCULADO COM *AZOSPIRILLUM*  
*BRASILIENSE* ASSOCIADO COM NITROGENIO EM COBERTURA.**

**JOSÉ RAFAEL DE SOUZA<sup>1</sup>**

O milho é um dos cereais mais importantes no cenário agrícola do Brasil, e possui um papel fundamental na alimentação humana e animal. Dessa forma, disponibilizar os nutrientes de maneira eficiente para planta é fundamental para garantir o pleno crescimento e desenvolvimento dessa no campo, podendo com isso, elevar seus rendimentos e favorecer a produção de grãos de melhor qualidade. Diante desse contexto, objetivou-se com a pesquisa avaliar o desempenho de plantas de milho inoculadas com bactérias da espécie *Azospirillum brasiliense* associada com adubação nitrogenada em cobertura. Para isso, foi conduzido um experimento em ambiente protegido, com tela lateral e cobertura de polietileno no Centro Universitário Arnaldo Horário Ferreira - UNIFAAHF no período de maio a agosto de 2017. O inoculante usado para o tratamento de sementes foi o Simbiose Maiz® e o material vegetal utilizado foi uma cultivar híbrida de nome comercial Status Viptera3 semeada em unidades experimentais compostas por vasos de 15 L. O delineamento empregado foi o inteiramente casualizado com 9 tratamentos e 5 repetições, sendo T1 (testemunha); T2 (4,6ml kg<sup>1</sup> de inoculante), T3 (120g vaso<sup>1</sup> de N), T4(4,6ml kg<sup>1</sup> de inoculante + 30g vaso<sup>1</sup> de N), T5(4,6ml kg<sup>1</sup> de inoculante + 60g vaso<sup>1</sup> de N), T6(4,6ml kg<sup>1</sup> de inoculante + 90g vaso<sup>1</sup> de N), T7 (4,6ml kg<sup>1</sup> de inoculante +120g vaso<sup>1</sup> de N), T8 (9,2ml kg<sup>1</sup> de inoculante + 60g vaso<sup>1</sup> de N) e T9 (9,2ml kg<sup>1</sup> de inoculante + 90g vaso<sup>1</sup> de N). Foram avaliadas as variáveis: altura de plantas, diâmetro do colmo, matéria seca da parte aérea e raiz, teor de N e eficiência do uso de N nas folhas. Os resultados revelaram que as plantas que receberam a dose de 4,6 ml kg<sup>1</sup> de inoculante, associada a 120 g vaso<sup>1</sup> de N obteve melhor desempenho em relação aos demais tratamentos para todas variáveis estudadas, exceto para eficiência de uso de N na folha. A associação de *Azospirillum brasiliense* doses de N na cultura do milho favoreceu a altura de plantas e diâmetro do colmo. O uso de *Azospirillum brasiliense* associado a altas dose de adubo nitrogenado promove uma redução na eficiência do uso de N nas folhas de milho.



**Palavras-chave:** *Zea mays*, bactéria fixadoras de nitrogênio, adubação.

---

<sup>1</sup>Doutor. Docente da UNIFAAHF; [jrafaelsouza@faahf.edu.br](mailto:jrafaelsouza@faahf.edu.br).

## **FUNGICIDAS QUÍMICOS NO CRESCIMENTO MICELIAL DE *PHYTOPHTHORA CAPSICI*.**

**JOSÉ RAFAEL DE SOUZA<sup>1</sup>**

A requeima causada pelo oomiceto *Leonian* é uma doença destrutiva e responsável por perdas significativas em cultivo de hortaliças em todo mundo. Seu controle é feito com uso de fungicidas, baseando-se em programas multidisciplinares de manejo da doença e a avaliação da eficiência de fungicidas é de fundamental importância para o monitoramento do nível de resistências do patógeno. Objetivou-se com o trabalho avaliar o efeito de fungicidas químicos no crescimento micelial do oomiceto *Phytophthora capsici*. O experimento foi conduzido no laboratório de Fitopatologia do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira - UNIFAAHF, no município de Luís Eduardo Magalhães, Bahia, no período de janeiro a fevereiro de 2016. Isolados de *P. capsici* foram obtidos de amostras de plantas de pimentão com sintomas característico e semeado em meio de cultura seletivo PARPH. O delineamento empregado foi o inteiramente casualizado com cinco tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram constituídos de placas de petri 90 x 15mm contendo o meio de cultura V8 modificado: T1 testemunha; T2 Mancozebe (200g i.a 100L<sup>1</sup>); T3 Dimetomorfe (75g i.a 100L<sup>1</sup>); T4 Ciazofamida (0,25L i.a 100L<sup>1</sup>) e T5 Mandipropamida (10mL i.a 100L<sup>1</sup>). Foram avaliados o crescimento micelial (mm), durante o período de 10 dias, a partir da inoculação da doença, o índice de crescimento (mm dia<sup>1</sup>) e a eficiência de controle. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias quando significativas foram comparadas pelo teste de Tukey a 5 % de probabilidade, utilizando o programa estatístico STATISTIX<sup>®</sup> versão 9.0. Os fungicidas mandipropamida e ciazofamida promoveram maior redução no crescimento micelial *in vitro*, atingindo uma taxa de crescimento de 1,1 e 1,3 mm dia<sup>1</sup>, respectivamente. A eficiência do fungicida mandipropamida e ciazofamida na supressão do oomiceto *Phytophthora capsici* podem estar associados as características químicas do fungicida, tais como elevadas fungitoxicidade, ação protetora e curativa, sistemicidade e alto poder residual. Os fungicidas ciazofamida e mandipropamida pode

ser considerado com parte integrante de pesquisas relacionadas com o controle de doenças em campo e apresenta potencial supressor do micélio do patógeno *P. capsici in vitro*.

**Palavras-chave:** Requeima, controle químico, doenças de plantas.

---

Doutor. Docente da UNIFAAHF; jrafaelsouza@faahf.edu.br

## **O RH ESTRATÉGICO NA GESTÃO EMPRESARIAL**

**SHIRLEI LIMA GONZAGA <sup>1</sup>**

**ROSSANA DOS SANTOS <sup>2</sup>**

O trabalho tem como objetivo uma análise na gestão empresarial com uma perspectiva no RH estratégico corroborando com o setor econômico da organização de forma a atingir os melhores objetivos e resultados dos colaboradores e teve como base teórica, revisões bibliográfica sobre o assunto para compreensão na qual as organizações se deparam entre o modelo tradicional de departamento pessoal com seus controles burocráticos que o setor exige e o RH estratégico com profissionais de forma a obter os melhores resultados. Atualmente os gestores de recursos humanos já utilizam de procedimentos robóticos e softwares que ajudam a empresa a entender os perfis dos profissionais e lideranças antes mesmo de sua contratação. Pensando nessa perspectiva a preocupação são as organizações de cunho familiar sentirão as mudanças de transição ao implantarem planejamento em resultados com uma visão holística tendo como foco obter os melhores resultados de seus colaboradores. Uma hipótese são as novas gerações com ideologias diferentes, costumes e hábitos globalizados tornam irreversível essa tendência nas organizações. Cabe a empresa familiar reavaliar a missão e cultura organizacional para colocar em prática o RH estratégico. Diante desse novo cenário a melhor prática é capacitar seus líderes, já que os trabalhadores das gerações Y e Z requisitam estilos de liderança onde elementos como autoridade, atitudes, fatores motivacionais e sistema de avaliação diferenciam-se em muito dos procedimentos tradicionais. Para Oliveira (2013), o desenvolvimento de pessoas é a função das empresas direcionada para a evolução profissional em ambientes de trabalho, na busca de resultados compartilhados, desafiadores e negociados. Partindo desse entendimento a liderança torna-se mais uma posição a ser redistribuída para os colaboradores que detenham maior capacidade ou melhores informações muito além de um cargo ou uma função estanque e hierárquico. Na visão de Chiavenato (2009), as pessoas são os parceiros das organizações e os únicos capazes de conduzi-la à excelência e ao sucesso. Na atualidade, a teoria da liderança concentrou-se no líder transformador e no transacional. Podemos concluir com esse

trabalho que o momento ideal de transição é agora com o aumento do nível de concorrência entre as empresas e clientes mais exigentes, provocado, principalmente pela globalização e evolução tecnológica. Os modernos modelos de gestão, delineamento e operacionalização de fortes estratégias que consolidem vantagens competitivas reais, sustentadas e douraduras para as empresas, estabelecendo políticas e estratégias de crescimento e desenvolvimento. Como conclusão percebe-se no RH estratégico uma forma de ser eficiente e eficaz para garantir a sobrevivência das empresas ao trazer os melhores resultados de seus colaboradores.

**Palavras-chave:** Gestão estratégica – Liderança – Competência

---

<sup>1</sup> Shirlei Lima Gonzaga, Graduada em Gestão de RH e aluna da Pós-Graduação em Gestão de RH Liderança e desempenho de pessoas do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira; limagonzaga.sg@gmail.com

<sup>2</sup> Rossana dos Santos: Administradora, Mestre em Desenvolvimento e Planejamento Urbano – PUC-GO. Docente e coordenadora do curso de administração e CST Gestão de Recursos Humanos do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira: coordenacaoadministracao@faahf.edu.br

## **FERTILIZANTES FOSFATADOS NO DESENVOLVIMENTO INICIAL DO FEIJÃO-CAUPI**

**GLENDIA DE SOUZA SANTOS<sup>1</sup>**  
**FÁBIO RICARDO COUTINHO FONTES CÉSAR<sup>2</sup>**

O fósforo (P) é o nutriente mais limitante da produção agrícola em solos altamente intemperizados de regiões tropicais úmidas. Assim, para suprir a demanda das culturas, os sistemas de produção requerem adições de grandes quantidades de P via aplicação de fertilizantes. Aproximadamente 95 % do P utilizado no Brasil é proveniente de fertilizantes totalmente acidulados (FTA). Porém, para obtenção dessas fontes é necessária matéria prima com alto teor de P. Além disso, o processo de produção requer grandes quantidades de ácidos, tornando os fertilizantes onerosos. A produção de fertilizantes fosfatados por meio da mistura no mesmo grânulo de FTA com fosfatos naturais reativos e enxofre elementar (S<sup>0</sup>), pode ser uma alternativa aos fertilizantes FTA. Objetivou-se com esse estudo avaliar o desenvolvimento inicial do feijão-caupi (*Vigna unguiculata* L. Walp), variedade BRS itaim em função da aplicação de fertilizantes fosfatados. O estudo foi conduzido em ambiente protegido, com cobertura de polietileno e tela lateral utilizando vasos plásticos com capacidade de 5 Kg. O solo utilizado foi classificado como um Latossolo Vermelho Amarelo, de textura franco arenosa. O delineamento experimental empregado foi inteiramente casualizado com quatro repetições, organizado em esquema fatorial 4 x 3 + 1. Os fatores corresponderam a 4 fontes de P: fosfato monoamônico (MAP), fosfato natural reativo de Bayóvar (FN) e os fertilizantes produzidos pela mistura de MAP[50 %] + FN[50 %] e MAP[50 %] + FN[50 %]+S<sup>0</sup>, 3 doses de aplicação (25, 50 e 75 mg/kg de P) mais um tratamento controle (sem adição de P). Foram conduzidas duas plantas por vaso e aos 30 dias após a emergência foram avaliados: altura das plantas (ALT), diâmetro do colo (DIA) e número de folhas trifoliadas (NF). Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias quando significativas foram comparadas por meio do teste Tukey a 5% de probabilidade. Além disso, em função do fator quantitativo do estudo (doses de P) curvas de regressão foram ajustadas, sendo o modelo definido com base na significância e coeficiente de determinação. Todas as variáveis foram influenciadas pelos tratamentos. O modelo de

regressão quadrática foi o que melhor se ajustou ao fator doses de P. O FN proporcionou os menores valores para todas as variáveis avaliadas. Não houve diferença entre os fertilizantes MAP, MAP[50 %] + FN[50 %] e MAP[50 %] + FN[50 %]+S<sup>0</sup> para as variáveis DIA e NF em todas as doses de P. Para a variável ALT, os fertilizantes MAP e MAP[50 %] + FN[50 %]+S<sup>0</sup> proporcionaram maiores valores nas doses de 50 e 75 mg/kg de P, seguido do tratamento MAP[50 %] + FN[50 %], não houve diferença entre as fontes na dose de 25 mg/kg de P. Os fertilizantes produzidos pela mistura de MAP e FN podem ser fontes alternativas aos fertilizantes totalmente acidulados. Além disso, existe indicativo que a presença de S<sup>0</sup> no grânulo favorece a solubilização da fração pouco solúvel (FN), resultando em maior disponibilidade de P no desenvolvimento inicial da planta (ALT).

**Palavras-chave:** *Vigna unguiculata* L. Walp; grânulos; enxofre elementar; fosfato natural reativo de Bayóvar,

---

<sup>1</sup> Aluno da UNIFAAHF; Agronomia; glendassagro@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutor; Docente da UNIFAAHF

## **UMA VISÃO PSICOSSOMÁTICA NAS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS E NA PSEUDOCIESE**

**MARIA EDUARDA BATISTA<sup>1</sup>**

**BIANCA DOS SANTOS VILASSA<sup>2</sup>**

**ISANA ALVES DA SILVA RIOS<sup>3</sup>**

**ANÍZIA RETTE PAREJA<sup>4</sup>**

O termo “psicossomática” é formado por psique (alma) e soma (corpo). Quando falamos de Doenças Psicossomáticas atribuímos a elas fatores que envolvem não só corpo, mas também a mente, as emoções, sentimentos e pensamentos. A mente seria responsável pelas funções cognitivas/emocionais e o corpo seria a estrutura física, mas com uma inseparabilidade e interdependência desses aspectos psicológicos e biológicos (Ramos 1994). Dentro do universo estudado pela psicossomática, o sistema respiratório tem destaque já que sua função é a troca gasosa entre o indivíduo e o meio em que vive, usando a expiração e inspiração, sendo esses mecanismos responsáveis pela absorção do oxigênio e a eliminação do gás carbônico. O indivíduo pode ter alterações respiratórias quando está emocionalmente abalado, pois seu ritmo respiratório tem a tendência a acompanhar o estado emocional que o indivíduo está vivenciando no momento, o que pode ocasionar patologias respiratórias. Considerando-se a sensibilidade do Sistema Respiratório ao que lhe é externo, as patologias relacionadas ao respirar entre elas Rinite, Sinusite, Bronquite, Pneumonia, Tuberculose e Asma estão altamente relacionadas à Psicossomática considerando a forma como o indivíduo recebe emocionalmente o que lhe é externo e como devolve o que lhe é interno em questões emocionais e relacionamentos. Sobre a Pseudociese, conhecida como gravidez psicológica, sabe-se que advém do desejo excessivo ou mesmo medo que a mulher tenha de engravidar, outras vezes por pressão externa que sofre das regras impostas pela sociedade. O fator principal para desenvolvê-la é o seu estado emocional, pensamentos ou sentimentos que esteja vivenciando naquela fase da vida. Desta forma a mulher passa por uma gestação falsa, que se não descoberta nos primeiros meses é possível que cheguem até a entrar em trabalho de parto, mesmo que não haja um feto. Os sintomas podem provocar mudanças



significativas no corpo, sugerindo uma gravidez real. A Pseudociese é considerada um trauma, já que os sintomas de uma gravidez irreal causa posteriormente resistência, medo, vergonha até mesmo um luto pela perda do bebê que não existiu. A Pseudociese é um distúrbio hormonal e psicológico, traz diversas consequências tanto físicas como emocionais, deve ser tratada imediatamente por equipes multidisciplinares. Esse artigo é uma Pesquisa Bibliográfica com materiais que tratam do tema já publicadas. Tem como objetivo esclarecer sobre a influência emocional no adoecimento corporal, procurando colaborar com pesquisas sobre as doenças Psicossomáticas já que saúde e doença são concebidas numa perspectiva multifatorial, resultantes de fatores somáticos, psicológicos, sociais, culturais e ambientais.

**Palavras chaves:** . Psicossomática, Doenças respiratórias, Pseudociese, Emoções

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Psicologia, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira - UNIFAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia, e-mail: [meb.18@hotmail.com](mailto:meb.18@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica de Psicologia, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira- UNIFAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia, e-mail: [biancavilassa23@gmail.com](mailto:biancavilassa23@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica de Psicologia, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira- UNIFAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia, e-mail: [isanarios@hotmail.com](mailto:isanarios@hotmail.com)

<sup>4</sup> Docente de Psicologia, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira - UNIFAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia, e-mail: [aniziapsi@hotmail.com](mailto:aniziapsi@hotmail.com)

## O USO DA PALAVRA MITO COMO NEOLOGISMO SEMÂNTICO

SARA RAQUEL CORADO CARDOSO<sup>1</sup>

ZAURI ALMEIDA SANTOS<sup>2</sup>

O léxico de uma língua está em constante progresso. Perante dessa real evolução de sentidos, é cabível compreender as razões de incorporações de palavras novas em nosso vocabulário, bem como um novo significado que se concebe a uma palavra já existente, ou seja, um neologismo semântico. Essas modificações na língua ocorrem a fim de expressar melhor uma ideia ou suprir as necessidades do vocabulário, tornando a comunicação mais objetiva e rápida. O surgimento de novos sentidos para uma palavra faz parte dos processos que mantêm uma língua viva. Além de servir para a comunicação, a língua também é característica ou identidade de um povo, e acompanha o desenvolvimento deste, através de modificações ou adaptações. Diante dessa perspectiva de expansão vocabular, esse artigo tem por objetivo a explicação do novo significado adquirido para o termo “mito” e suas novas derivações como, por exemplo, “mitar”, além de identificar os contextos em que ele vem sendo empregado atualmente. Por meio desse fenômeno linguístico abordado, obtém-se um neologismo semântico e para explicá-lo, esse artigo tem como referencial teórico o livro “Neologismo: criação lexical” de Ieda Maria Alves, e também, por intermédio de imagens, explicar como ocorre o uso do termo “mito” no cotidiano e, principalmente, no mundo virtual, em blogs, jogos online e em redes sociais como Twitter ou Facebook. Devido essa divergência de significados para a palavra “mito”, é essencial o estudo dos diversos sentidos dessa palavra, pois, de acordo com o ambiente ou segmento social em que ela está sendo utilizada, o seu significado pode variar e poderá haver ruídos na comunicação caso não haja conhecimento desse neologismo por ambas as partes no diálogo.

**Palavras-chave:** Mito, Neologismo Semântico, Sentido, Língua.

---



<sup>1</sup> Acadêmica da UNIFAAHF; Letras; saracorado@hotmail.com

<sup>2</sup> Especialista em Estudos Linguísticos e Literários pela Universidade Candido Mendes (UCAM), Docente da UNIFAAHF.

## **FIBROMIALGIA: UM OLHAR PSICOSSOMÁTICO**

**HIDELGARD LANA GOMES**

**THAYSE DE ARAÚJO RODRIGUES**

A fibromialgia é uma síndrome dolorosa crônica, que em geral alcança mulheres entre 35 e 60 anos e acarreta inúmeros prejuízos a qualidade de vida do indivíduo. É uma síndrome multifatorial, complexa no seu diagnóstico e tratamento, com queixas dolorosas persistentes difusas por um período superior a três meses (Rivera & cols., 2006; Weidebach, 2002). Além do sofrimento físico, a fibromialgia ocasiona danos em nível de relacionamentos pessoais e profissionais. O termo fibromialgia, palavra procedente do latim fibro (tecido fibroso, presente em ligamentos e tendões), e do grego mio (tecido muscular), algos (dor) e ia (condição). Este estudo tem por objetivo informar a respeito dos efeitos psicossomáticos da Fibromialgia. Assim, foi realizada uma revisão sistemática de artigos e livros que contemplavam o assunto sobre os efeitos psíquicos que ela implica na vida do sujeito. É sabido que essa enfermidade causa não somente efeitos fisiológicos como psicológicos, e que estes devem ser avaliados para melhor compreensão da gênese da doença e o quanto o emocional interfere no tratamento e na vida do sujeito. O impacto negativo ocasionado pela fibromialgia na qualidade de vida dos pacientes tem sido relatado em diversos trabalhos. Em pesquisas realizadas em São Paulo, Santos e cols. (2006), concluíram que a qualidade de vida dos portadores de fibromialgia é consideravelmente inferior à dos indivíduos saudáveis. Os autores enfatizaram a questão da dor, o comprometimento do domínio do aspecto físico e a queda significativa da capacidade funcional. Quando ocorre a presença concomitante de distúrbios psíquicos as limitações funcionais são mais acentuadas, afetando negativamente de modo significativo a qualidade de vida das pessoas, tanto no aspecto intelectual como no físico e emocional, reduzindo a capacidade da pessoa para o trabalho, a vida familiar e social (Torres, Troncoso & Castillo, 2006). A fibromialgia ainda permanece voltada às manifestações clínicas, com medidas farmacológicas e não farmacológicas. O tratamento tem como escopos a melhora na qualidade do sono, a melhora do condicionamento físico e fadiga, o tratamento específico de desordens associadas, alívio da dor, a melhora a manutenção ou restabelecimento do equilíbrio emocional. Verificou-se que os profissionais

consideram essencial o acompanhamento psicoterápico com estes pacientes, para subsidiar na psico-educação, conhecer e tratar as implicações psicológicas, considerando as particularidades de cada paciente, visando proporcionar-lhes compreensão sobre o tratamento adequado, contribuindo para a melhora do quadro e da qualidade de vida destes pacientes. Desta maneira, faz-se necessário educar e informar o paciente e os seus familiares, transmitindo-lhes o máximo de informações a respeito da síndrome e assegurando-lhes que seus sintomas são reais. A postura do paciente é um fator determinante na evolução da doença. Desta forma, é essencial que este adote comportamentos assertivos diante às propostas terapêuticas e seus sintomas. Assim, foi percebido o quanto estudos a cerca dessa temática são importantes uma vez que as implicações emocionais afetam de maneira significativa o curso da doença, bem como a qualidade de vida do paciente e dos seus familiares, devido a qualidade biopsicossocial do ser humano.

**Palavras-chave:** Síndrome de Fibromialgia – Pacientes – Aspectos Psicológicos.

---

<sup>1</sup>Aluno da UNIFAAHF; 8º período de Psicologia; lana.jah@hotmail.com

<sup>2</sup>Aluno da UNIFAAHF; 8º período de Psicologia; thaysearaujo67@gmail.com

**UM ESTUDO A CERCA DAS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS PAIS  
NA CRIAÇÃO DOS FILHOS: UMA REVISÃO DE LITERATURAS**

**CELIA WENDI DUARTE DA SILVA<sup>1</sup>**

**JANDRA DOS SANTOS ALCANTARA<sup>2</sup>**

**ANCHIELLE CRISLANE HENRIQUE SILVA<sup>3</sup>**

O objetivo do presente trabalho é apresentar as dificuldades encontradas pelos pais na criação dos filhos. A pesquisa configura-se como uma revisão de literatura, para tanto foram selecionados artigos e livros publicados entre o período de 2004 a 2012. Considerando a família como o primeiro grupo social em que é inserido, e ensinado as regras de convivência, bem como hábitos de vida. Ainda que, em sua construção recebe outras influências – escola, amigos e meios de comunicação - é a responsável por transmitir os valores morais. É nesse contexto, por meio das vivências com os membros da família, que o indivíduo ao se desenvolver adota um estilo de conduta, valores, crenças desse grupo social. A relevância do referido estudo encontra-se na necessidade de ampliar o conhecimento teórico-prático sobre as dificuldades dos pais em criar os filhos e meios que possam orientá-los nessa tarefa. Compreende-se que quando os pais negligenciam a tarefa de educar os filhos, outros meios ocupam este papel, como a escola, a mídia e os amigos. Meios estes que deveriam ser uma formação secundária. Deste modo, o essencial para constituição do humano desde o seu nascimento é a educação. Quanto mais nova for à criança, melhor será para ensiná-la, pois a criança começa a aprender sobre o mundo, após o seu nascimento. No tempo atual em que estamos vivendo podemos perceber uma confusão de papéis nas relações parentais, onde os filhos principalmente crianças querem assumir a posição de autoridade que é dos pais e estes não sabem como se posicionar diante desta situação. Não é raro vermos ou ouvirmos crianças desafiando a autoridade seus pais e professores. Uma das preocupações mais frequentes, que tem sido motivos de reflexão é que as crianças da modernidade têm apresentado muito mais comportamentos de falta de disciplina do que as dos séculos passados. A psicanálise trás a concepção de que muito do que os adultos são hoje (a forma de pensar, agir, se

comunicar), é parte de como foram instruídos e o que vivenciaram quando criança. Ou seja, os pais tem muita responsabilidade sobre o adulto que a criança se torna. O presente estudo foi de grande valia para a concretização de saberes acerca das dificuldades encontradas pelos pais na criação dos filhos, uma temática tão presente na contemporaneidade. Foi possível compreender que atualmente há a falta de habilidades dos pais para educarem os filhos, como também programas de orientação de pais.

**Palavras-chave:** Investimento parental, família, psicologia.

---

<sup>1</sup>Aluna da UNIFAAHF; Psicologia.

<sup>2</sup>Aluna da UNIFAAHF; Psicologia

<sup>3</sup>Especialista em Neuropsicologia Educacional; Docente da UNIFAAHF.

## **EFICIÊNCIA DE FUNGICIDAS NO CONTROLE DA FERRUGEM ASIÁTICA NA SOJA**

**FLORÊNÇIO BARBOSA ROCHA<sup>1</sup>**

**WANDERSON ROBERTO SANTOS COSTA<sup>2</sup>**

**JOSÉ RAFAEL DE SOUZA<sup>3</sup>**

Objetivou-se com o estudo avaliar a eficiência de fungicidas utilizados no controle da ferrugem asiática. Para isso foi conduzido um experimento na área experimental da BASF, fazenda ilha Bella situada no município de Luís Eduardo Magalhães, BA. O material vegetal utilizado foi a cultivar M8349 IPRO, semeada em solo preparado de maneira convencional. Utilizou-se o delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições e nove tratamentos, sendo: T1 sem aplicações; T2 (2 aplicações de tebuconazol; e 2 aplicações de mancozebe); T3 (2 aplicações de piraclostrobina + epoxiconazol; e 2 aplicações de mancozebe); T4 (2 aplicações de picoxistrobina + ciproconazol; e 2 aplicações de mancozebe); T5 (2 aplicações de trifloxistrobina + protioconazol; e 2 aplicações de mancozebe); T6 (2 aplicações de picoxistrobina + benzovindiflupir; e 2 aplicações de mancozebe); T7 (2 aplicações de azoxistrobina + benzovindiflupir; e 2 aplicações de mancozebe); T8 (2 aplicações de piraclostrobina + fluxapyroxad; e 2 aplicações de mancozebe); T9 (2 aplicações de piraclostrobina + epoxiconazol + fluxapyroxad; e 2 aplicações de mancozebe). As aplicações foliares dos respectivos tratamentos iniciaram em V8, 46 dias após a emergência (DAE) e seguiram em intervalos de 12 dias. O ensaio constou de 4 avaliações de severidade realizadas aos 46, 58, 70, e 82DAE. De acordo com a análise de dados (ANOVA), processados pelo software AGROSTART, onde foram comparadas as medias pelo teste de Tukey a 5 %, foi observado que todos tratamento foram superiores ao T1 para a variável eficiência de controle exceto o T2. O T7 apresentou uma média de controle de 93,7% da ferrugem em relação ao T1 e menor desfolha. Os Tratamentos T5, T6 e T9 obtiveram maior produtividade, enquanto que os demais não diferiram estatisticamente do T1. A safra 2018/2019 na região do Oeste Bahia passou por período de estiagem reduzindo assim as condições ideais para o desenvolvimento da ferrugem asiática, refletindo no aparecimento



tardio da doença no campo, assim as medias de massa de mil sementes (PMS) não se divergiram entre os tratamentos. Nas condições que foram realizados o estudo a aplicação intercalada de azoxitrobina + benzovindifluipir e mancozebe em intervalos de 12 dias foram eficientes no controle da ferrugem asiática da soja.

Palavras-chave: *Phakopsora pachyrhizi*, controle químico, doenças de plantas.

---

<sup>1</sup> Aluno da UNIFAAHF; Agronomia; florenciobarbosa23@gmail.com.

<sup>2</sup> Aluno da UNIFAAHF; costawanderson08@gmail.com

<sup>3</sup> Doutor. Docente da UNIFAAHF.

## **DESENVOLVIMENTO INICIAL DA CULTURA DO MILHO EM SEMENTES TRATADAS COM BIOSTIMULANTE**

**WANDERSON ROBERTO SANTOS COSTA<sup>1</sup>**  
**FLORÊNCIO BARBOSA ROCHA<sup>2</sup>**  
**JOSÉ RAFAEL DE SOUZA<sup>3</sup>**

O milho é uma das culturas mais importantes mundialmente, seja do ponto de vista social, seja do ponto de vista econômico. A importância econômica do milho é caracterizada pelas diversas formas de sua utilização, que vai desde a alimentação animal até a indústria de alta tecnologia.

A crescente demanda por sementes de qualidade fisiológica e sanitária têm exigido do mercado de sementes contínuo estudos de novos compostos no processo de tratamento de sementes. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desenvolvimento inicial do milho em sementes tratadas com bioestimulante. O experimento foi realizado no campo experimental da Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira nos meses de setembro e outubro de 2017 no delineamento em blocos casualizados. Amostras de sementes de milho foram tratadas com os produtos Biozyme® e Stimuleg®, constituindo os tratamentos: T1-testemunha; T2:Biozyme(500ml/100kg de sementes); T3:Stimuleg(150ml/100kg de sementes); T4: Biozyme(400ml/100kg de sementes) + Stimuleg(150/100kg de sementes); T5:Biozyme(500ml/100kg de sementes) + Stimuleg(150/100kg de sementes); T6: Biozyme (600ml/100kg de sementes) + Stimuleg(150/100kg de sementes); T7:Biozyme(400ml/100kg de sementes) + Stimuleg(200/100kg de sementes); T8:Biozyme(500ml/100kg de sementes) + Stimuleg(200/100kg de sementes) e T9:Biozyme(600ml/100kg de sementes) + Stimuleg(200/100kg de sementes) com quatro repetições. Foram avaliadas as seguintes características: estande de plântulas, altura de plantas, massa seca de parte aérea e teor de nutrientes na folha (N, P, K, Ca, Mg, S, B, Cu, Fe, Mn e Zn). O tratamento de sementes com Biozyme associado com Stimuleg 10 interferem na altura de plantas. A adição de bioestimulantes no tratamento de sementes não altera o estande inicial de plantas de milho. Os bioestimulantes utilizados reduziram a quantidade de cobre na parte aérea do milho.

Palavras-chave: Estimulante, crescimento inicial, *Zea mays*.

---

<sup>1</sup> Aluno da UNIFAAHF; Agronomia; costawanderson08@gmail.com.

<sup>2</sup> Aluno da UNIFAAHF; florenciobarbosa23@gmail.com.

<sup>3</sup> Doutor. Docente da UNIFAAHF.

## **TRANSTORNO DA ANSIEDADE, A EPIDEMIA DO SÉCULO XXI: UMA REVISÃO DE LITERATURAS**

**CELIA WENDI DUARTE DA SILVA<sup>1</sup>  
JANDRA DOS SANTOS ALCANTARA<sup>2</sup>  
THAYS BATISTA DE JESUS<sup>3</sup>**

O presente estudo tem o objetivo de apresentar através de uma revisão bibliográfica de livros e artigos de 2000 a 2007 as problemáticas da ansiedade no decorrer dos anos e as intervenções psicológicas significativas para esse transtorno. A ansiedade é um mecanismo de defesa do corpo humano, todas as pessoas têm ansiedade em diversas intensidades. É um mecanismo natural do nosso corpo, deste modo não há como desvincular-se dela, pois é essencial para nossa sobrevivência (Stallard, 2010). Os casos de ansiedade em sua maioria são desenvolvidos em ambientes em que os indivíduos em suas atividades diárias, sentem-se estressados em demandas elevadas. As preocupações, medos, ansiedade, não são ocasionadas exclusivamente em experiências de vícios fatais, como por exemplo: traumas (Back, 2012). Antigamente, se fomos parar para pensar, perceberemos que os maiores perigos enfrentados pelos nossos "antepassados" eram "catástrofes naturais, assim, eles precisavam optar por lutar ou fugir e como consequência, a ansiedade preparava o corpo para agir entre uma destas opções, sendo elas conhecidas como "reação de luta ou fuga". Diante desse cenário, o sentimento de ansiedade faz-se necessário, "pois tem efeitos de aumentar o suprimento de sangue e oxigênio para músculos grandes, possibilitando movimentos mais rápidos e fortes", como também outras reações que são eficientes para reagir diante da situação (Rangé & Mussoi, 2007). Na atualidade, os indivíduos também são apresentados há situações de risco e perigo, existem os riscos naturais, porém aqueles que são referentes à vida em sociedade, como por exemplo, passar por entrevista para um emprego que tanto almeja. Mesmo havendo um risco real nessas situações, elas não apresentam um risco físico, porém uma ameaça ao bem-estar interno do sujeito, caso o objetivo de conseguir o emprego não seja alcançado. Deste modo, a ansiedade se torna prejudicial, pois no que se trata ao mal-estar subjetivo não é a alerta de luta ou fuga que precisa ser ativada, mas, sim as habilidades sociais e solução de problemas, que por causa da ansiedade podem ser impedidas de serem

usadas, podendo afetar na qualidade de vida biopsicossocial das pessoas. (Rangé & Mussoi, 2007). O tratamento dos transtornos de ansiedade consiste no emprego de medicamentos em médio e longo prazo e psicoterapia, sendo indicada como mais eficaz nesses casos a terapia cognitivo comportamental (Castillo e et al, 2000). Os objetivos principais nas intervenções da terapia cognitivo comportamental são de verificar os principais pensamentos, crenças ansiosas, para promover as modificações de vulnerabilidades exageradas, estímulos internos e externos de medo, para promover ao sujeito melhor qualidade de vida (Beck, 2013).

**Palavras-chave:** Ansiedade, sobrevivência, psicoterapia.

---

<sup>1</sup>Aluna da UNIFAAHF; Psicologia.

<sup>2</sup> Aluna da UNIFAAHF; Psicologia.

<sup>3</sup> Especialista em Projetos sociais e saúde pública; Docente da UNIFAAHF.

## **A MULHER NEGRA: SÍMBOLO DE RESISTÊNCIA NA CONTEMPORANEIDADE**

**JOÃO BATISTA RODRIGUES PEREIRA<sup>1</sup>**

**CRISTIANI CARINA NEGRÃO GALLOIS<sup>2</sup>**

**CÍNTIA DOURADO DA SILVA RODRIGUES PAES<sup>3</sup>**

Apesar do mito da “democracia racial”, sabemos bem que o modelo das relações sociais no Brasil ainda tenta manter o negro sob a opressão dos brancos. É nítido que ainda hoje vivenciamos a herança da escravidão em nosso dia a dia sob a forma de um racismo silencioso e velado na história do Brasil. As populações negras, sobretudo, as mulheres negras, sofrem dois tipos de preconceitos: de gênero e raça. Esse comportamento socialmente sexista e racista permanece em nossa sociedade até os dias atuais, sendo fruto de um período no qual mulheres negras representavam um segmento menos valorizado da sociedade e, seres sem alma, sem sentimentos, eram veneradas e desejadas apenas como objetos sexuais ou úteis para mão de obra na lavoura ou (preferencialmente) trabalhos domésticos. O presente trabalho “A mulher negra: símbolo de resistência na contemporaneidade” é fruto de uma inquietação acerca do empoderamento da mulher negra nos tempos contemporâneos, propondo debater e analisar as ações, as socializações e os deslocamentos dessas protagonistas no processo de superação diante da impossibilidade de acesso aos contextos elitizados. Nos marcos da memória brasileira, muitas revoluções aconteceram no que tange os espaços de conquistas decorrentes de lutas e resistências da mulher negra, por isso faz-se necessário essa discussão no contexto da sociedade contemporânea para conhecer os palcos de proezas, heroísmo e/ou opressões. Dessa forma, o ponto de partida culminou na seguinte problemática: Quais são os marcos de resistência da mulher negra no contexto na trajetória social brasileira? Para discutir essa inquietação objetiva-se analisar o processo de resistência da mulher negra no transcorrer da história brasileira. O estudo está organizado da seguinte maneira: a parte introdutória e o desenvolvimento teórico com os ensaios, a trajetória da mulher negra no decorrer da história brasileira; pontos e contrapontos; o sangue da negra como pintura de conquistas. Os processos metodológicos utilizados foram de natureza bibliográfica de

abordagem qualitativa, em busca do rigor e a qualidade da pesquisa. Diante dessa análise, foi possível perceber que a mulher negra sofreu diversos tipos de opressões e no decorrer dos tempos vem conquistando o seu espaço, haja vista o empoderamento da negra feminina na sociedade.

**Palavras-chave:** Mulher negra; Resistência; Contemporaneidade; Conquistas.

---

<sup>1</sup>Acadêmico do 6º (sexto) período do curso de Licenciatura plena em Pedagogia. Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF. E-mail: [jb.rp@outlook.com](mailto:jb.rp@outlook.com).

<sup>2</sup>Mestranda do Curso de Educação. Graduação em Pedagogia com habilitação em Formação de Professores, Graduada em História e Sociologia – Docente do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF. E-mail: [negrao.gallois@hotmail.com](mailto:negrao.gallois@hotmail.com)

<sup>3</sup>Graduada em letras, em língua Portuguesa literatura, Professora concursada pela Prefeitura municipal de Luis Eduardo Magalhaes, diretora do colégio Municipal Onero Costa da Rosa, Docente da Universidade Arnaldo Horácio Ferreira UNIFAAHF. E-mail: [cindouradoprof@yahoo.com.br](mailto:cindouradoprof@yahoo.com.br)

## **A APLICAÇÃO DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO TRANSTORNO DE ANSIEDADE**

**BRUNA MELO ANDRADE<sup>1</sup>**

**HANNA PEREIRA BASTOS<sup>2</sup>**

**THAYS BATISTA<sup>3</sup>**

A Terapia Cognitivo-Comportamental – TCC, é uma psicoterapia voltada para o presente, de curta duração e tem como foco a resolução de problemas atuais. A/o psicóloga/o cognitivo-comportamental, busca a modificação dos pensamentos disfuncionais e desadaptativos, que influenciam nos sentimentos e comportamentos dos indivíduos. A terapia procura uma mudança efetiva nesses pensamentos, tornando-os mais realistas, funcionais e com resultados duradouros. É possível perceber também, através do trabalho realizado, a eficácia da Terapia Cognitivo-Comportamental – TCC nos transtornos de ansiedade. A ansiedade é comum a todos os seres humanos, e é provável que todos os indivíduos tenham experimentado algum grau desses sintomas. Ela está ligada a reações de perigo, no qual o sujeito busca fugir das situações de ameaça. Experimentar medo e ansiedade é normal, contudo, existem variações de ansiedades que não estão voltadas para a função de proteção, e nem são fundamentais para o organismo. Com a sociedade atual, as pressões, trabalhos que exigem muito da pessoa, existe muita insatisfação causada pelo individualismo e competição entre os sujeitos, o que pode gerar sintomas de ansiedade que pode vir a tornar-se patológico. As principais características do transtorno da ansiedade generalizada são preocupações e ansiedades excessivas em diversas atividades que não é proporcional a condição real do evento ou atividade, o indivíduo antecipa a situação antes mesmo de acontecer, e tem dificuldade em conter a preocupação excessiva em relação ao contexto que está vivenciando. O terapeuta durante as sessões ajudará a pessoa a desenvolver habilidades para lidar com a ansiedade, utilizando de estratégias cognitivas e comportamentais, e promover a qualidade de vida desse indivíduo através dos atendimentos. O relatório foi baseado em um estudo de caso de uma paciente atendida na clínica-escola da Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira – FAAHF, em que apresentava sintomas ansiosos como desmaios, tremores, suor, respiração ofegante e antecipação de



eventos que estavam próximos e a partir disso realizado um paralelo com a literatura disponível sobre ansiedade com o objetivo de demonstrar a importância da elaboração de intervenção baseada na demanda trazida e na singularidade do indivíduo, proporcionando sempre o seu bem estar físico e emocional. Na TCC, as intervenções serão sempre pautadas da melhora da qualidade de vida e bem-estar do paciente. De início, a paciente apresentou melhora significativa nos sintomas através de intervenções cognitivas e comportamentais, mas devido a não continuidade no tratamento, não foi possível observar a melhora final da mesma.

**Palavras-Chave:** Terapia Cognitivo-Comportamental; Transtornos de Ansiedade; Intervenção psicológica

---

<sup>1</sup>Aluna da UNIFAAHF; Psicologia. Endereço eletrônico: [brunamello.andrade@hotmail.com](mailto:brunamello.andrade@hotmail.com)

<sup>1</sup> Aluna da UNIFAAHF; Psicologia

<sup>1</sup> Especialista em Projetos Sociais e Saúde Pública; Docente da UNIFAAHF

## **TRANSTORNO DE TOURETTE: MOVIMENTOS REAIS**

**FERNANDA LUIZA ALVES DA ROCHA<sup>1</sup>**

**DÉBORA LUANA BAGNARA<sup>2</sup>**

**FABIANA CRISTINE FACHIM<sup>3</sup>**

**JULIA JOANA FERREIRA PASSOS<sup>4</sup>**

**CARLOS ANDRÉ NOGUEIRA DE OLIVEIRA<sup>5</sup>**

Desenvolveu-se, no presente trabalho, uma metodologia responsável por abordar os aspectos de maior relevância sobre o transtorno de Gilles de la Tourette, empregando como ferramenta artigos científicos, bibliografias e um longa-metragem como forma de ampliar os conhecimentos, visando alcançar um esclarecimento prático e teórico sobre a patologia, com o propósito de levar os leitores e autores a gozarem de uma satisfação pura e completa sobre os saberes dispostos a respeito do tema. De acordo com o Manual de Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais (DSM-5), o Transtorno de Tourette apresenta como categoria inicial, os Transtornos de Tiques, os quais se relacionam a movimentos motores ou vocais repentinos, não ritmados que ocorrem com frequência na vida do indivíduo; sendo ainda classificados em três subgrupos, Transtorno de Tique Transitório, de Tique Motor ou Vocal Persistente e o de Tourette. Assim, importante saber diferenciar características entre os tiques e alterações na motilidade, decorrentes de processos fisiológicos e motores, além de lesões ou disfunções orgânicas que possam levar a casos que se apresentam como “tourettismo”. O desarranjo já estudado anteriormente teve suas particularidades realmente analisadas por Georges Gilles de la Tourette em 1884. Até à década de 60, o transtorno era tratado como atípico, na sequência começaram a ser realizados diversos estudos com o propósito de atenuar os diagnósticos e características visando esclarecer a existência e a prevalência da Síndrome de Tourette (ST), relatando que, atualmente, considera-se que na ST exista o domínio no gênero masculino, atingindo em média de três a oito crianças a cada mil. Existem vários segmentos de pesquisa que buscam definir sobre o surgimento da ST, tais como a

genética, neurobiológicos, neuroquímicos, neuroendócrinos, neuropsicológicos, neurofisiológicos, imunológicos entre outros. Observa-se maior destaque, dentro destas etiologias multifatoriais casos genéticos, percebendo a presença de um gene que não foi identificado, em conjunto, surgiram pesquisas sobre a influência de substâncias que afetam ciclos hormonais alterando a fisiologia de alguns genes, não específicos, que podem desencadear a ST. Referente à imunologia, a presença de auto anticorpos no corpo estriado determinariam uma desregulação do circuito córtico-estriado-cortical, implicando a manifestação dos sintomas. Tem-se registros da presença de alterações cerebrais e diferenças estruturais no cérebro. Fatores neuroquímicos, neuroanatômicos e genéticos influenciam na periodicidade dos tiques, podendo induzi-los na sua oscilação e frequência, de forma que, torna-se possível a coexistência dos tiques, contudo os denominados tiques simples apresentam características involuntárias e rápidas enquanto os complexos são mais intencionais e ritualísticos. Reconhece-se que é de suma importância o tratamento terapêutico, envolvendo familiares e um trabalho pluridisciplinar. Sucintamente, percebe-se que apesar de todas as limitações que a Síndrome de Tourette pode acrescentar na vida do indivíduo, tornando-se evidente a importância da percepção de como o sujeito pensa sobre si próprio e o mundo, baseado na construção de suas vivências e eventos traumáticos, mostrando que o que realmente importa é aprender a vencer e superar as diferenças.

**Palavras-chave:** Tourette – Tiques – Movimentos – Genética – Imunologia.

---

<sup>1</sup> Graduanda em psicologia – UNIFAAHF, [nandaluizarocha@hotmail.com](mailto:nandaluizarocha@hotmail.com)

<sup>2</sup> Graduanda em psicologia – UNIFAAHF, [deborabagnara95@gmail.com](mailto:deborabagnara95@gmail.com)

<sup>3</sup> Graduanda em psicologia – UNIFAAHF, [fhaby-11fachim@hotmail.com](mailto:fhaby-11fachim@hotmail.com)

<sup>4</sup> Graduanda em psicologia – UNIFAAHF, [juliaajoana@gmail.com](mailto:juliaajoana@gmail.com)

<sup>5</sup> Psicólogo Carlos André Nogueira Oliveira CRP 03/16638 Professor dos cursos de psicologia na Faculdade São Francisco de Barreiras e UNIFAAHF, [andreoliveirapsi@hotmail.com](mailto:andreoliveirapsi@hotmail.com)

## **O DESENVOLVER PSIQUICO DA ENXAQUECA**

**PAULA GONÇALVES TONIAZZO <sup>1</sup>**

**DÉBORA LUANA BAGNARA <sup>2</sup>**

**FABIANA CRISTINE FACHIM <sup>3</sup>**

**JULIA JOANA FERREIRA PASSOS <sup>4</sup>**

**GRACIELE FERNANDA SOUZA NASCIMENTO <sup>5</sup>**

A Organização Mundial de Saúde (OMS) retrata o conceito de saúde como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades”, e soma-se a Constituição Federal brasileira de 1988, afirmando que “a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantindo mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos ao acesso universal igualitário às ações e serviços para a promoção, proteção e recuperação”. Dessa forma, tem-se como objetivo investigar os aspectos de saúde e doença com enfoque nas relações mente-corpo, analisando-se sintomas corporais que podem ter como origem questões intrínsecas ao sujeito, através dos conhecimentos da psicossomática, a fim de demonstrar como as elaborações do sujeito afetam no curso de sua saúde física, com o intuito de compreender que as patologias ultrapassam aspectos físicos. Por quanto, o resumo consiste em uma pesquisa bibliográfica construído através de artigos e revistas científicas que buscaram compreender a formação subjetiva dos sintomas corporais. A somatização é uma problemática que tem-se sobressaído na contemporaneidade, pois manifesta-se através de sintomas físicos de difícil percepção. Conceitualmente ainda é possível categorizar as patologias psicossomáticas classificado no DSM-5, que segundo Silva (2018) “busca desdobrar de forma mais compreensiva e clara o diagnóstico, para que a doença seja identificada de forma mais assertiva para o tratamento” ponderando que sentimentos, e/ou comportamentos excessivos podem levar ao desencadeamento de doenças psicossomáticas. Desde os primórdios, a existência de dores de cabeça se manifesta em diferentes padrões, atualmente percebeu-se que existe uma multiplicidade de processos que interferem sobre o sujeito, demonstrando uma dissociação das dores de

cabeça em cefaleias e enxaquecas. A enxaqueca é reconhecida por ser uma dor em episódios, afeta somente um dos lados da cabeça podendo abranger em caráter latejante e, que piora com atividades físicas, estando associado com desconfortos gástricos, dificuldades associadas à luz e a sons altos, a crise pode durar por até 72 horas, podendo vir acompanhada de sintomas neurológicos, sensação de formigamento. Na metafísica, a enxaqueca expressa-se devido à preocupações como situações ocorridas na vida, pelo indivíduo; revivendo determinadas circunstâncias em sua mente, excesso de pensamentos, tais interpretações, perturbam e descontrolam-se, refletindo em seus parâmetros existenciais, causando conflitos, que não fazem parte da consciência real do sujeito, acarretando a chamada “congestão psíquica”, ocasionando, dores de cabeça exacerbadas, que tornam-se enxaquecas. Outro fator sobre o surgimento da enxaqueca, é o perfeccionismo, relações e desejos, de formas intensas e impecáveis, que quando não flui da maneira desejada, acaba por auto cobrar-se demasiadamente, levando a uma resistência de seus próprios anseios, se perdendo em emoções tornando-se instável, não conseguindo realizar suas próprias cobiças. Portanto, a psicossomática traz uma alusão às patologias sendo indícios de somatização e com auxílio teórico é possível compreender a diversidade de disfunções que podem acometer as pessoas por meio de verificações dos sentimentos, ou comportamentos excessivos levando ao desencadeamento de doenças psicossomáticas no corpo físico.

**Palavras-chave:** Saúde – Enxaqueca – Psíquico – Disfunções – Somatização.

---

<sup>1</sup> Paula Gonçalves Toniazzo, graduanda em psicologia – UNIFAAHF. paulatoniazzo10@gmail.com

<sup>2</sup> Debora Luana Bagnara, graduanda em psicologia – UNIFAAHF. deborabagnara95@gmail.com

<sup>3</sup> Fabiana Cristine Fachim, graduanda em psicologia - UNIFAAHF. fhaby-11fachim@hotmail.com

<sup>4</sup> Julia Joana Ferreira Passos, graduanda em psicologia – UNIFAAHF. juliaajoana@gmail.com

<sup>5</sup> Graciele Fernanda Souza Nascimento, CRP 03/8304, Psicóloga especialista em avaliação psicológica e educação infantil. gracypsicologa@hotmail.com

## **O BULLYNG E SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES**

**MARLA LETÍCIA LERMEN <sup>1</sup>**

**ANIZIA RETTE PAREJA<sup>2</sup>**

O Bullying é um fenômeno cada vez mais recorrente, caracterizado por agressões físicas, verbais e/ou psicológicas que ocorrem de forma repetitiva e intencional, prejudicando e constrangendo a vítima. Possui características próprias como: a intenção em ferir alguém propositalmente, a repetição exagerada dos episódios e a necessidade da presença de pessoas que estejam assistindo em concordância com o episódio violento. É comum acontecer em meio ao público tal como escola, trabalho, gerando danos a curto e longo prazo na saúde mental dos sujeitos, produzindo às vítimas, sintomas ansiosos, depressivos, baixa autoestima e intenso sofrimento emocional. As agressões físicas, podem ser realizadas através de tapas, empurrões, chutes e verbais como insultos, ameaças, apelidos racistas, ofensivos e outros. No fenômeno existem os indivíduos que são agressores, as vítimas e aqueles que podem ser vítima/agressor, pois alguns sujeitos reagem diretamente quando sofrem episódios de Bullying, e por isto podem ser caracterizadas como vítimas e agressores ao mesmo tempo. É comum que as pessoas que assistem aos episódios, não denunciem e fiquem passivos diante de tal situação, pois relatam medo e receio de se tornarem vítimas, preferindo muitas vezes o silêncio. O Cyberbullying é uma variante do Bullying, se manifestando por vias virtuais, onde o agressor utiliza tal meio para insultar, ameaçar e humilhar o outro. Nesse caso o agressor se sente mais seguro, pois se esconde por detrás das telas ou dos meios virtuais de comunicação. (Zequinão, Medeiros, Pereira & Cardoso, 2016). A presente pesquisa se compreende como um estudo bibliográfico, que visa a compreensão do fenômeno do Bullying e as implicações que este pode gerar na saúde mental dos adolescentes a curto e longo prazo. Objetiva a discussão de vários autores sobre o fenômeno e seus efeitos, já que o Bullying produz reações de forma muito subjetiva acabando por adoecer. Quando os traumas provocados pelo Bullying são levados para a vida adulta, geralmente esses indivíduos tornam-se adultos ansiosos, inseguros, depressivos e até mesmo agressivos, reproduzindo em seu ambiente de trabalho e familiar aquilo que sofreram quando adolescentes (Silva, 2010). Emocionalmente tendem desenvolver dificuldades

emocionais, sentimentos de baixa autoestima, medo, solidão, retraimento e dificuldades nos relacionamentos. Quanto aos transtornos psíquicos, apresentam comportamentos agressivos, tendências a homicídio e envolvimento com atividades ilícitas, Transtorno de Ansiedade, Depressão, Automutilação, suicídio ou ideação suicida. Como resposta psicossomática, as vítimas podem apresentar dores na cabeça, estômago, tonturas, dores musculares, enurese e problemas relacionados ao sono, vindo prejudicar a vida social e aspectos emocionais do sujeito, ocasionado problemas interpessoais e dificuldades relacionais (Albuquerque, Williams & D’Affonseca, 2013). A prevenção é o melhor caminho, por isso, é necessário mais do que ações para tratar os sintomas que as vítimas possam apresentar, mas devem-se empregar medidas preventivas a fim de que este não venha a ocorrer.

**Palavras-Chave:** Bullying; Adolescente; Danos; Saúde Mental; Implicações.

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Psicologia da Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira-FAAHF. Luis Eduardo Magalhães/BA. E-mail- [marla-leticia@hotmail.com](mailto:marla-leticia@hotmail.com).

<sup>2</sup> Psicóloga, Especialista em Saúde Mental num Contexto Multidisciplinar. E-mail [aniziapsi@hotmail.com](mailto:aniziapsi@hotmail.com)

## **O CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA E AS SUAS RESOLUÇÕES: OS LIMITES DA SUA ATUAÇÃO**

**MAYARA ALMEIDA SILVA<sup>1</sup>**

**RICARDO MENNA BARRETO<sup>2</sup>**

Ao ultrapassar os limites de sua atuação prevista em lei, regulamentando matérias de interesse jurídico e social, estaria o Conselho Nacional de Justiça, por meio de suas resoluções, ultrapassando seus limites, em consequência disso, interferindo na autonomia tanto do Poder Legislativo quanto do Judiciário? Esta pesquisa tem como finalidade verificar se as resoluções emitidas pelo Conselho Nacional de Justiça ultrapassam sua competência a ponto de interferir diretamente nos pilares democráticos. Com a promulgação da Constituição Federal de 1988, diversas foram as conquistas e mudanças alcançadas, tendo em vista que o Brasil, no decurso de sua história, para se consolidar como regime democrático, necessitou superar o seu contexto de grandes mudanças, tanto políticas quanto sociais. Diante de tais mudanças, o CNJ trouxe ao judiciário um novo paradigma em relação a organização e visão do sistema judiciário nacional, sua concentração de poder gerencial pôde concretizar alguns dos propósitos que foram lhe atribuídos. Um dos destaques de sua atuação pode ser observada na busca pela maior celeridade e transparência do judiciário, por intermédio da criação de metas de cumprimento de processos e a premiação de cada tribunal e comarcas de acordo com a sua produtividade, utilizando assim, como um dos métodos de incentivo de solução para um dos grandes problemas do poder judiciário. Dentre as competências e atribuições advindas pela emenda constitucional nº 45, ao CNJ foi dado o poder de expedir atos regulamentares, conforme concretizado no art. 103-B, §4º inciso I da Constituição Federal de 1988: § 4º - I - zelar pela autonomia do Poder Judiciário e pelo cumprimento do Estatuto da Magistratura, podendo expedir atos regulamentares, no âmbito de sua competência, ou recomendar providências. Perante o que foi apresentado, apesar de a Constituição prever que o CNJ possui competência limitada para emitir resoluções, e que, o legislativo é o que detém a legitimidade para criar leis, a partir da edição da Resolução nº 03, foi que se iniciaram alguns questionamentos entre juristas e o próprio Poder



Legislativo a respeito da postura do Conselho ao emitir suas resoluções. Renomados juristas, como Streck, Sarlet e Clève entendem que é considerado um equívoco admitir que os Conselhos possam, por meio de expedições de atos regulamentares, substituir a vontade geral, dado que, segundo eles, somente é exercida através do Poder Legislativo, pois, ao emitir uma resolução, em que o seu conteúdo trata de matéria que está em um mesmo patamar de lei, o CNJ usurpa a competência do Legislativo, desta forma, põe em risco a manutenção da essência da democracia representativa, item indispensável dentro do regime democrático estabelecido pela Constituição Federal de 1998. O Método de abordagem utilizado neste resumo foi o dedutivo (do geral para o específico); indutiva (do particular para o geral); dialética (contraposição de ideias).

**Palavras-chave:** Conselho Nacional de Justiça – Resoluções – Competência Legislativa.

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Direito da UNIFAAHF, 10º período. E-mail: [mayaraalmeida85@gmail.com](mailto:mayaraalmeida85@gmail.com).

<sup>2</sup> Professor Orientador. Professor do Curso de Direito da UNIFAAHF. Doutorando em Ciências Jurídicas pela Universidade do Minho, Portugal. Mestre em Direito Público e Graduado em Direito pela UNISINOS, RS.

## **LITERATURA COMPARADA: UMA ANÁLISE DA RELAÇÃO MÃE E FILHA**

**MUNIKE MARTINS BONET<sup>1</sup>**

**ELZA ILHA PADILHA PEREIRA<sup>2</sup>**

As representações do feminino têm sido uma constante na literatura contemporânea. Em vista disso, o presente trabalho visa desenvolver uma análise comparada dos romances **A luz da noite**, de Edna O'Brien (2009) e **Uma duas**, de Eliane Brum (2011), os quais abordam uma questão de delicado trato social e histórico, o conflito de subjetividades na relação entre mãe e filha. Nesses livros, as autoras escrevem sobre as enfermidades femininas, o papel da mulher na organização familiar e, de forma muito forte, suas paralisias. Somadas a essas questões, os textos também contribuem para a necessidade de se investigar como esse universo se (re)constrói a partir da escrita feminina. Para isso, são observados os aspectos relacionados às teorias que tratam da temática da mulher-mãe, bem como almeja-se buscar espaços de debate no intuito de contribuir para a desconstrução de percepções limitantes acerca dessa questão. Além disso, busca-se articular as ideias relacionadas às limitações de fala e comunicação entre as protagonistas e, nesse sentido, compreender a estrutura desse silenciamento, seus desdobramentos e sua persistência que se funde diretamente na continuidade do processo a partir das elaborações maternas, isto é, daquilo que será transmitido no seio familiar. Para tanto, recorre-se a textos com informações embasadas na psicologia e também em textos que teorizam sobre a relação da mulher com a maternidade e a crítica literária feminista. A partir daí, conclui-se que os dramas de ficção abordados nas obras estudadas refletem a exploração de relações “doentias” que expõem a infelicidade das personagens femininas resultantes de suas escolhas ou necessidades. É quando literatura e realidade se embrincam com as denúncias dessas autoras, para situações que ainda vigoram na sociedade.

**Palavras chave:** Mulher. Mãe. Filha. Crítica feminista. Silenciamento.

---



<sup>1</sup> Docente do Curso de Letras da UNIFA AHF; Graduada em Letras Português Inglês e suas respectivas Literaturas; mony\_mb20@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Docente e Coordenadora do Curso de Licenciatura em Letras da UNIFA AHF; coordenacaoletras@faahf.edu.br.

## **AS IMPLICAÇÕES DA MP DA LIBERDADE ECONÔMICA (MP 881/2019) SOBRE A LEGISLAÇÃO TRABALHISTA**

**MARCO AURÉLIO KRELING CHIBIAQUE <sup>1</sup>**

O presente trabalho tem por objetivo destacar os principais dispositivos da chamada Medida Provisória da Liberdade Econômica (MP 881/2019), em especial após as sugestões de alteração sugeridas pelo Poder Legislativo, que tenham efeitos sobre o Direito do Trabalho. A referida MP foi editada pelo Presidente da República em Abril do presente ano, com o objetivo de garantir a livre iniciativa de negócios no Brasil, por meio de normas gerais que proporcionem a desburocratização para empresas. Após a sua vigência, a Comissão Mista do Congresso Nacional incluiu e aprovou uma série de emendas que tem sido chamadas pela imprensa de uma nova reforma trabalhista, sob relatório do Deputado Federal Gerônimo Goergen (PP-RS). Entre as alterações que merecem destaque estão a liberação de trabalhos aos domingos, que, de acordo com a CLT, só devem acontecer com a autorização dos órgãos de fiscalização e mediante necessidade imperiosa do serviço. Neste caso, ainda permanece o direito ao descanso semanal remunerado, mesmo que em outros dias da semana. As alterações sugerem ainda a criação da carteira de trabalho digital, que acaba com a obrigatoriedade de uso da carteira impressa, bem como consequente substituição das anotações, passando a sua emissão para a responsabilidade do Ministério da Economia. Outro ponto de relevância é a extinção do E-Social (sistema de escrituração digital de uso obrigatório por todos os empregadores). Inserido no texto da norma também a não aplicação integral da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) nos casos de empregados que ganhem acima de 30 salários mínimos, desde que assistidos por advogados, ocasião em que serão regidos pelo Direito Civil comum, bem como demais normas trabalhistas previstas no art. 7º da Constituição Federal, como férias anuais e estabilidade da gestante. A nova redação ainda prevê o fim da obrigatoriedade de criação das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs), nos casos especificados por ato do Poder Executivo Federal. Quanto à responsabilidade das empresas que compõem grupo econômico, a responsabilidade deixa de ser solidária como regra, pois ocorrerá somente nos casos de comprovado abuso

de personalidade jurídica. A referida medida provisória perderá sua validade caso não seja aprovada pelas duas casas legislativas até o dia 10 de setembro de 2019.

Palavras-chave: MP 881/2019. Liberdade Econômica. Direito do Trabalho.

---

<sup>1</sup> Mestre em Direito e Economia pela Universidade Católica de Brasília. Graduação em Direito pela Universidade Federal de Ouro Preto-MG. Docente do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira (Unifaahf). Email [marco\\_jus@hotmail.com](mailto:marco_jus@hotmail.com).

## CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DE FRUTOS DE PUÇÁ

**ALLINE BISELLO<sup>1</sup>**

**JULIANE KARSTEN<sup>2</sup>**

O puçá (*Mouriri elliptica*) é uma fruta nativa do Nordeste e do Brasil Central sendo predominantemente encontrada no bioma Cerrado. Seus frutos são adocicados e considerados os mais saborosos do gênero *Mouriri* sp., podendo ser consumidos *in natura*. Suas folhas são utilizadas na medicina popular para tratamento contra úlceras, sua madeira tem utilidade apenas como lenha e carvão e a árvore é indicada para cultivo em pomares e em paisagismo. Informações em relação às características químicas e do valor nutricional dos frutos do cerrado são fundamentais para a avaliação do consumo e formulação de novos produtos. No entanto, são poucos os dados disponíveis na literatura com relação à composição química destes frutos, ressaltando a necessidade de pesquisas científicas. Desta forma, o presente estudo teve como objetivo determinar as características químicas de *Mouriri elliptica*. O experimento foi realizado em Luís Eduardo Magalhães-BA, entre os meses de outubro e novembro de 2015, sendo utilizados para a caracterização 23 amostras compostas de 3 frutos, coletadas de diferentes matrizes. Os frutos foram avaliados com relação às seguintes características: I) Sólidos Solúveis Totais (SST); II) pH; III) Acidez Total Titulável (ATT); IV) Cinzas; e V) Umidade. Os dados coletados foram submetidos à estatística descritiva, utilizando o programa estatístico AgroEstat. O teor de SST dos frutos variou de 17,5 a 27,5°Brix, com média de 21,96° Brix e um coeficiente de variação de 12,09%. Enquanto que, para a variável pH, os valores encontrados variaram de 5,22 a 5,64, com amplitude de variação de 0,42 e média de 5,41. Para a variável ATT, os valores encontrados variaram de 0,091% a 0,32% de ácido cítrico, com média de 0,19%. Com relação ao teor de cinzas, o maior valor observado foi de 0,96%, sendo a média obtida de 0,73% com desvio padrão de 2,38%. Já para a variável umidade, a média encontrada foi de 74,25%, com coeficiente de variação de 3,21%, amplitude de 9,25% e variância de 5,71%. Desta forma, conclui-se que existe grande variabilidade nas características químicas de frutos de *Mouriri elliptica* coletados em cerrado de Luís Eduardo Magalhães-BA.



**Palavras-chave:** *Mouriri elliptica*, Frutos, Cerrado.

---

<sup>1</sup> Aluna da UNIFAAHF; Agronomia; @alline.bisello@hotmail.com

## **TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL PARA CASAIS**

**ANNE KAROLLINE DE SOUZA FIGUR<sup>1</sup>**  
**ADRIA SANDRINE BARBOZA DA SILVA<sup>2</sup>**  
**THAYS BATISTA DE JESUS<sup>3</sup>**

O presente estudo possui como intuito explicar sobre o uso da Terapia Cognitivo-comportamental no tratamento de casais, a priori trata-se de um estudo bibliográfico seguido de um estudo de caso, com o propósito de compreender a eficácia da abordagem psicoterapêutica com casais. A Terapia Cognitivo-comportamental (TCC) foi fundada em 1960 por Aaron Beck, com objetivo no tratamento baseado na conceituação de cada paciente com suas crenças e padrões de comportamento, como também na formulação cognitiva, crenças e estratégias comportamentais. O terapeuta visa produzir de diversas formas uma reestruturação cognitiva, ou seja, uma mudança de pensamentos no sistema de crenças do paciente, produzindo uma transformação nos padrões comportamentais, emocionais, além do foco na resolução de problemas atuais. A terapia Cognitivo-comportamental possui eficácia no tratamento em inúmeras esferas, como transtornos específicos, pacientes individuais de todas as faixas etárias, como também no tratamento para casais e famílias. O relacionamento de casal é compreendido como toda relação amorosa e/ou sexual com outro alguém, possuindo um grau de estabilidade. A satisfação no relacionamento está intimamente ligada a uma existência prologada e um maior envolvimento emocional dos indivíduos que se relacionam como também a confiança, comunicação saudável e interdependência. Entretanto, diversos casais podem passar por crises que desestabilizam o relacionamento conjugal, como nascimento ou a saída dos filhos de casa, falta de comunicação, insatisfação sexual e conjugal e muitos outros. Sendo assim, a terapia de casal pode auxiliar neste processo, contribuindo para que o casal torne seu relacionamento mais funcional (Peçanha & Rangé, 2008). A TCC, ao trabalhar com casais, tem como foco a restauração de distorções cognitivas e manejo das emoções, modificação de padrões disfuncionais e desenvolvimento de estratégias para resolução de problemas cotidianos, utilizando métodos para a identificação e reestruturação de pensamentos automáticos negativos, crenças e esquemas disfuncionais e expectativas não realistas, através de exercícios manuscritos que guiam os pacientes no processo de identificação de pensamentos, sentimentos e comportamentos funcionais e disfuncionais



durante as sessões, além de técnicas comportamentais que visam modificar comportamentos desadaptativos, tornando assim a relação mais assertiva. A partir da temática abordada, compreende-se que a terapia cognitivo-comportamental com casais tem apresentado, com dados empíricos eficácia no âmbito dos relacionamentos. Estudos também sugerem resultados na redução de estresses no relacionamento e na melhora da comunicação entre o casal, além da desconstrução das crenças disfuncionais que trazem uma melhora significativa no relacionamento do casal.

**Palavras-Chave:** Psicoterapia; Terapia Cognitivo-comportamental; Casal;

---

<sup>1</sup> Aluna UNIFAAHF, Psicologia. [annefigur@hotmail.com](mailto:annefigur@hotmail.com)

<sup>1</sup> Aluna UNIFAAHF, Psicologia.

<sup>1</sup> Especialista em Projetos Sociais e Saúde Pública; Docente da UNIFAAHF

## **ALÉM DAS GRADES: O CONCEITO DE IDENTIDADE DA PESSOA ENCARCERADA, UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**BRENA FONSECA EVANGELISTA<sup>1</sup>**  
**GISLANE CARVALHO DOS SANTOS<sup>2</sup>**

O objetivo desta pesquisa é conhecer o conceito de identidade da pessoa encarcerada, a partir de pesquisas bibliográficas. Trata-se de uma pesquisa a partir de artigos científicos, teses e livros, dos anos de 1991 a 1998 para embasar sobre identidade e artigos científicos e cartilhas dos anos de 2002 a 2016 para se referir à conjuntura do sistema prisional brasileiro. A escolha do termo “Além das grades”, no título deste estudo, revela a intenção de pensar no sujeito para além do cárcere, como indivíduo único que representa um sistema de crenças e valores específicos e determinados pelo seu meio familiar e social. No sentido de acreditarmos que o indivíduo encarcerado apesar de fazer parte de uma massa homogênea de identificação “o criminoso”, deve ser compreendido de forma mais ampla, pensado como pessoa em sua dimensão integrada. A prisão não é apenas um lugar para a pena ser executada, é também um local de produção de subjetividades, compreendendo histórias de identificação de indivíduos inseridos em um contexto social específico. A identidade dos indivíduos na prisão tende a ser nivelado, o sujeito é codificado. Se “esquece”, quem esse sujeito foi antes de estar no espaço prisional, todos que estão ali são semelhantes, independentes de suas características próprias. Estes, por sua vez, tem que abrir mão de traços identitários relativos ao modo de viver que antecede o ingresso na instituição, bem como adotar novas formas de identidade para se adequar à prisão, respectiva a assimilação da cultura prisional. Como resultado, se obtém conhecimento sobre o conceito de identidade destes sujeitos e de como a situação carcerária pode influenciar em sua integridade mental e no estabelecimento das relações sociais e familiares. A identidade, como resultado do processo de socialização, que compreende o cruzamento dos processos relacionais (ou seja, o sujeito é analisado pelo outro dentro dos sistemas de ação nos quais os sujeitos estão inseridos) e biográficos (que tratam da história, habilidades e projetos da pessoa). Sendo que, a identidade para si não se separa da identidade para o outro, pois a primeira é correlata à segunda: reconhece-se pelo olhar do outro. A referida pesquisa deu oportunidade de conhecer a psicologia inclusa também na área jurídica, assumindo sua

responsabilidade, valorizando a identidade do sujeito como forma de entendermos saúde e cuidado, priorizando o indivíduo em atenção integral, oferecendo, deste modo, elementos importantes para que se possa refletir sobre seus aspectos emocionais e processo de identidade, além de poder pensar as possíveis mudanças proporcionadas em suas relações de vida após sua inserção no presídio, visando também, ao incentivo na busca de oportunidades de interação e qualidade de vida no cumprimento de sua pena, de modo que assumam suas condicionalidades para uma boa permanência na instituição.

**Palavras-chave:** psicologia jurídica, identidade, pessoa encarcerada, prisão.

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Psicologia da Faculdade São Francisco de Barreiras; [b-brena@hotmail.com](mailto:b-brena@hotmail.com).

<sup>2</sup> Acadêmica de Psicologia da Faculdade São Francisco de Barreiras.

## **TERCEIRA IDADE SAUDÁVEL: QUALIDADE DE VIDA**

**SARA OLIVEIRA SOUZA<sup>1</sup>**

**FABIANA REGINA DA SILVA GROSSI<sup>2</sup>**

O presente trabalho pretende analisar qual a realidade dos idosos como uma boa saúde psicológica e física tornam a terceira idade um momento ainda melhor de ser vivido, os resultados obtidos foram atrás do livro *Desenvolvimento Humano* e artigos da scielo e pepsic. É importante ressaltar que o índice de pessoas idosas vem aumentando a cada ano, com os avanços tecnológicos e medicinais a longevidade está se tornando cada vez mais presente na sociedade, assim como essas mudanças, a cultura e os objetivos profissionais tomaram um rumo diferente do que anos atrás, a relação do envelhecimento saudável determinada pela Política Nacional de Saúde do Idoso, pois com o avanço da idade precisa ter uma visão integrada do sujeito, não sendo apenas físico mas também emocional e social, afim de garantir estratégias de acordo com cada realidade e limitação. Falar de idoso é falar de como a sociedade se adapta, de como a cultura o recebe e de quais os meios econômicos estão sendo implantados para cuidar dessa população e atender suas necessidades. A expectativa de vida está aumentando cada vez mais no Brasil, o avanço, refere-se aos cuidados e melhoria de vida. A dependência vem de uma pequena parte dos idosos, muitos preferem morar sozinhos para não causar qualquer tipo de incomodo (Rodrigues & Soares, 2006). O envelhecimento de forma saudável leva ao idoso a autoconfiança, e o envelhecer saudável não vai apontar somente as questões de saúde, renda, educação, local de moradia e etc, ela vai apontar as oportunidades desses idosos, os compromissos e valores que tem sido inserido e participado na sociedade (Souza 2005). A família é muito importante para que essa etapa seja concluída com êxito, resultando em relacionamentos saudáveis (Berger, 2013).

Não podemos negar que a fase da terceira idade traz limitações físicas, mudança de rotina, mudança na aparência, mudanças psicológicas, mas aprender a conviver com essas novas características fará com que o indivíduo veja que tudo em sua vida está sendo passado com êxito. Desse modo podemos concluir que o envelhecer traz grandes mudanças, mas

com a preservação da saúde física e mental nessa nova fase pode se tornar mais satisfatória. (Freire, 2000) afirma que a velhice não é um sinal de doença ou afastamento, o idoso tem capacidade para mudanças, eles podem se sentirem felizes e realizados e quanto mais forem integrados no meio social menos dependentes vão ser da família e dos serviços de saúde.

**Palavras chaves:** Velhice – saúde – família – Mudança – sociedade

---

<sup>1</sup>Sara Oliveira Souza; Psicologia; [sarasouzass03@gmail.com](mailto:sarasouzass03@gmail.com)

<sup>2</sup>Mestre em Psicologia da saúde, doutoranda em Psicologia e Docente da UNIFAAHF

## **AS IMPLICAÇÕES DA MEDICALIZAÇÃO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TDAH NO CONTEXTO ESCOLAR**

**JORDANNA LESLEY CARDOSO CORREIA<sup>1</sup>**

**THAYS BATISTA DE JESUS<sup>2</sup>**

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurobiológico, e pode ter influência tanto genética, quanto ambiental, e apresenta características como: desatenção, impulsividade e hiperatividade. Tem seu início na infância e pode perdurar até a vida adulta, trazendo comprometimento em diversas áreas da vida do indivíduo, principalmente na aprendizagem. Ao longo do século passado esse conceito sofreu várias mudanças, até chegar ao que chamamos hoje de *TDAH*, valendo ressaltar que o primeiro tratamento de medicalização surgiu em 1937, pelo psiquiatra Charles Bradley. É importante abordar esse assunto nas escolas a fim de conscientizar a gestão escolar sobre as implicações que os alunos com *TDAH* podem sofrer no desempenho escolar e quais tratamentos e estratégias adequadas podem ser executadas. Desse modo, muitos profissionais da educação acreditam que a forma mais eficaz de tratar o *TDAH* é utilizando a medicação, sendo esse um método não seguro para saúde, podendo apresentar efeitos colaterais aos usuários, e também, acabam excluindo a psicoterapia como uma solução, sendo essa, considerada uma intervenção saudável comparada ao medicamento. Com esse conceito estabelecido, a escola realiza diversos encaminhamentos para a área da Saúde, colaborando para a cultura do uso medicamentoso. Entretanto, a melhor forma de tratar uma pessoa com *TDAH* é por meio do acompanhamento psicológico e pedagógico, garantindo assim, uma melhor qualidade de vida. O uso da medicação é indicado somente em alguns casos, quando necessário, ou seja, depende da gravidade dos comportamentos e da intensidade que o transtorno apresenta na vida das crianças e dos adolescentes. Contudo, a escola pode elaborar e investir em estratégias pedagógicas para contribuir com o processo de ensino-aprendizagem em sala de aula, ajudando a superar os desafios e a desenvolver habilidades, sem ter a necessidade de um medicamento que quase sempre tem a finalidade de silenciar os indivíduos com o transtorno. Por fim, é fundamental o uso da comunicação entre o

corpo docente da escola, família e os profissionais da saúde, para assim terem um planejamento especialmente voltado para o desenvolvimento cognitivo e social dos que possuem o *TDAH* no contexto escolar. Dessa forma, o trabalho pretende descrever as implicações da medicalização para crianças e adolescentes com *TDAH* no contexto escolar e a pesquisa foi realizada através de artigos presentes em plataformas digitais que envolvem o tema, como o PEPSIC/ SCIELO, entre o período de 2012 a 2017.

**Palavras-chave:** Implicações, *TDAH*, medicamento, alunos, escola.

---

<sup>1</sup>Aluna da UNIFAAHF; Psicologia.

<sup>2</sup>Especialista em Projetos Sociais e Saúde Pública. Docente da UNIFAAHF.

## **OS SABERES NECESSÁRIOS À PRÁTICA DO PROFESSOR DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS.**

**CELSO ALMEIDA DE LACERDA<sup>1</sup>**

O presente estudo tem como propósito investigar e analisar os saberes necessários à prática do professor de Ciências Contábeis. Saberes esses que dão sentido à sua prática pedagógica. A população deste estudo foi constituída por 17 (dezesete) professores que atuam nos cursos de bacharelado em Ciências Contábeis oferecidos por três Instituições de Ensino Superior do Oeste baiano, precisamente nas cidades de Barreiras e Luís Eduardo Magalhães. O objetivo do estudo foi desenvolvido de acordo a abordagem quali-quantitativa de pesquisa (MINAYO; SANCHES, 1993), seguindo-se como procedimentos a pesquisa documental e o emprego de questionários aplicados diretamente junto aos professores. Os professores sinalizaram quais os saberes produzidos e quais os métodos de ensino que mais utilizam no Ensino da Contabilidade que, na sua percepção, mostram-se essenciais para a formação do Contador na atividade docente. Quanto à pergunta, o Bacharel em Ciências Contábeis sem formação pedagógica tem os requisitos necessários para ser professor de contabilidade, revelaram que: 17,6% - Sim e 82,4% - Não. Percebe-se uma valorização dos saberes da experiência em detrimento ao conjunto de saberes pedagógicos necessários para ser professor com competências e habilidades. Em relação, ser professor de disciplinas da área contábil, ficou assim: 5,9% - Domínio do saber contábil, 94,1% - Domínio do saber contábil e didático-pedagógico, concordam com a valorização dos dois conhecimentos. Na sequência, procurou saber do professor se um curso de formação na área didático-pedagógica contribuiria para a sua atuação docente, pontuaram: 94,1% - Sim, concordam com a referida formação para atuação como professor e 5,9% - Não, com isso fortalecendo, o saber profissional. Para os entrevistados, na sua prática docente os conteúdos abordados são: 5,9% - teóricos 88,2% - Teoria e prática equilibrada. 5,9% - Não diferencio a quantidade dada de conteúdos teóricos e práticos. Em relação a identificar as principais metodologias de ensino, citadas pelo autor, para que os respondentes assinalassem as mais utilizadas, evidenciaram que: 87,2% - Aulas



expositivas, 52,9% - Estudo de caso, 47% - Debates, 11,7%- Visita técnica, 35,2% - Apostilas, 53% - Lista de Exercícios, 35,2% - Aulas práticas, 64,7% - Seminários. Os professores demonstraram que se valem da metodologia de aula expositiva, em que o professor continua exercendo o papel de reprodutor do conhecimento sistematizado.. Os dados demonstram que um dos fatores que convive com o docente são as limitações no que tange a formação profissional para o magistério. Percebemos que é na própria experiência de ensinar na sala de aula e no convívio com seus pares que floresce esse caminhar docente e que dá vida à prática pedagógica dos professores de Ciências Contábeis. Conclui-se como resultado da pesquisa que a carreira do magistério é um desafio contínuo, é uma conquista que se busca em cada atividade, na escola, na sala de aula, na aula, com os alunos, com os colegas, professores, enfim com toda a comunidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino de contabilidade, Saberes docentes, Práticas pedagógicas.

---

<sup>1</sup> Mestre em Ciências da Educação. Docente e Coordenador do Curso de Ciências Contábeis UNIFAAHF; celsoalmeidadelacerda@yahoo.com.br

## **TREZE ANOS DA LEI MARIA DA PENHA E AS MARIAS DA VILA MATILDE CONTINUAM TENDO MANCHAS ROXAS EM SEUS BRAÇOS**

**JAQUELINE SANTOS SILVA<sup>1</sup>**

Consolidada na sociedade, a Lei Maria da Penha foi promulgada em 22 de setembro de 2006, a Lei nº 11.340 criou elementos mais severos à punição para agressões contra a mulher na esfera doméstica e familiar completou seu décimo terceiro ano em vigor. Recentemente o referido diploma legal sofreu uma alteração, pela qual autoriza, em casos específicos, a aplicação de medida protetiva de urgência, através de autoridade judicial ou policial e determina o registro dessa medida em banco de dados mantido pelo Conselho Nacional de Justiça – CNJ. Conhecer os impactos gerados após sua implementação e quais os empecilhos para a sua eficiência, desde o momento da denúncia até o cumprimento de fato da pena pelo agressor, são fundamentais para remodelar, no âmbito social, o entendimento acerca de sua necessidade e assim promover maior empenho da comunidade em denunciar os casos, como também em cobrar das autoridades competentes que se faça valer o ordenamento jurídico de proteção à mulher, para que a integridade das vítimas de violência doméstica tome maior abrangência. Para isso é preciso que se faça um apanhado de dados e informações do que ocorreu ao longo desses treze anos e, principalmente, como o Estado lida com a questão no sentido de levar esse conteúdo à comunidade. Quanto ao fato da violência contra a mulher ser um dado histórico, não há argumentos que denotam a veracidade desta triste realidade, e isso decorre de uma sociedade estruturada pelo patriarcado, no Brasil não ocorre diferente, mas desde a implementação da lei Maria da Penha o assunto vem sendo, cada vez mais, pauta de discussões e debates. Não há *locus* específico para o assunto ser refletido, no entretenimento a premiada cantora Elza Soares compôs em 2015 um verdadeiro grito de basta para a violência doméstica, a canção “Maria de Vila Matilde” se tornou um hino Às vozes femininas que se calam frente à violência. No entanto, a denúncia por parte das mulheres que sofrem esse tipo de violência esbarra em um sistema mal articulado, que, muitas vezes, contribui com a reincidência das agressões

sofridas por elas, isso ocorre, tanto pela insuficiência das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMs), quanto pela dificuldade em manter o seu funcionamento em período integral. Contudo, embora o ordenamento jurídico brasileiro tenha sido omissivo a ponto de a Comissão Interamericana de Direitos Humanos vir à intervir e aplicar uma sanção em razão da violação de direitos humanos, em especial, no que se refere ao sofrimento de Maria da Penha Maia Fernandes, brasileira vítima de violência doméstica. Inegável, então, constatar que desde a promulgação da lei houve diversos avanços no ordenamento em relação à proteção da violência contra a mulher, que se soma a Lei Maria da Penha, como a Lei nº 12.015 de 2009, destinada aos crimes contra a dignidade sexual, ou mesmo a Lei nº 13.104 de 2015 que altera o Código Penal ao incluir o feminicídio no rol dos crimes hediondos. Mesmo assim, as muitas Marias continuam sem mostrar o roxo em seus braços.

**Palavras-chave:** Violência de Gênero; Lei Maria da Penha; Violência Doméstica.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Bacharelado em Direito da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB.  
End. Eletrônico: jaquelinesilva615@yahoo.com

## **A FUNÇÃO DAS CURTIDAS NAS REDES SOCIAIS**

**PEDRO AUGUSTO R. A. PEREIRA<sup>1</sup>**

**IGOR EDUARDO MADEIRA<sup>2</sup>**

No presente momento, a maioria das redes sociais destinadas ao compartilhamento de mídias pessoais ou publicitárias utilizam como ferramenta de medição da satisfação do conteúdo o recurso de *likes*. Em julho de 2019, o Instagram, uma rede social online desenvolvida pela Facebook Inc., deu início a um teste que trata-se da remoção da visualização referente a quantidade de curtidas em uma postagem que não é do próprio usuário. O teste já estava ocorrendo fora do Brasil, em países como o Canadá, trazendo reações mistas aos usuários brasileiros, esta mudança da rede social traz à tona a força do recurso que é a curtida, ou “*Like*”. O presente estudo tem como objetivo relacionar a função de curtir como sendo uma contingência reforçadora de comportamentos, focando-se em apontar motivadores que levam a usuários a curtir outras postagens e como o recurso influencia outros usuários. Trata-se de um trabalho de levantamento bibliográfico. Para isso foram utilizadas fontes principalmente de cunho digital, manejando artigos brasileiros e estrangeiros, abordando pesquisas de campo cujas proveram a este estudo dados qualitativos e quantitativos, favorecendo a cientificidade e precisão. O recurso de *likes* propõe a possibilidade de demonstrar apreciação, baseado nos resultados da pesquisa de Ammann (2015), usuários veem a ferramenta de curtir como uma forma de simpatizar, confirmar, demonstrar interesse, presença em uma determinada postagem ou reafirmar uma ligação com o autor da postagem. Ao analisar o recurso das curtidas em uma perspectiva da Psicologia, observa-se que, trata-se de um reforçador de comportamento onde, por exemplo, uma jovem posta fotos com penteados diferentes, a postagem com maior quantidade de curtidas pode funcionar como um estímulo reforçador a utilização do penteado mais curtido, nesse caso houve a relação  $S \rightarrow R$ , onde estímulo elicia comportamento, descrito pelo behaviorismo. Em um caso de rompimento dos estímulos onde as curtidas cessem, poderia observar-se a extinção do comportamento pela falta de

estímulos. Contudo, existem casos em que podem ser curtidas postagens das quais não se há interesse pelo conteúdo, tendo o recurso usado como reforçador de uma amizade ou interesse pelo autor da postagem, como foi apresentado na pesquisa de Levorashka, Utz e Ambros (2016) em que quase metade dos participantes relataram curtir postagens apenas considerando o autor. Sendo assim, os comportamentos dos usuários podem estar sendo estimulados e reforçados sem que haja qualquer atenção para o conteúdo da postagem. Além disso Eranti e Lonkila (2015) expuseram que, quando algum indivíduo curte alguma postagem, ela não está apenas demonstrando interesse pelo conteúdo, mas também construindo uma imagem social, que será vista por aqueles que acessam sua rede social, podendo ou não corresponder a realidade do usuário. Dessa forma, é possível observar que, por trás do simples botão de curtir, existe um reforço que pode assumir diferentes formas com variados objetivos. Podendo retratar interesse pelo conteúdo, pelo autor da postagem, uma forma de confortar, um símbolo de que uma mercadoria ou estabelecimento são de qualidade, uma reciprocidade entre amigos ou até mesmo construir uma imagem social.

**Palavras chave:** Redes sociais; Reforço; Psicologia; Curtir;

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Psicologia da UNIFAAHF. E-mail: Pedroa.rosap@gmail.com

<sup>2</sup> Professor Me. do curso de Psicologia da UNIFAAHF

## **A IMPORTÂNCIA DA PSICOEDUCAÇÃO NA ESQUIZOFRENIA: UMA REVISÃO DE LITERATURAS**

**ANDRESSA S. OLIVEIRA<sup>1</sup>**

**FABIANA GROSSI<sup>2</sup>**

O referido estudo tem o objetivo de apresentar através de uma revisão bibliográfica elaborada por meio de livros e artigos científicos da base de dados *SciELO (Scientific Electronic Library Online)*, a importância da psicoeducação na esquizofrenia. Os descritores utilizados foram: esquizofrenia, psicoeducação, entre os anos de 1998 a 2017. Compreende-se que a esquizofrenia pertence a uma classe de transtornos na qual ocorre uma grave distorção da realidade, pensamentos, percepção e emoção. Podendo evoluir para uma deterioração ao longo do tempo, juntamente com estressores do ambiente, ocasionando afastamento da interação social e apresentando comportamentos bizarros se o sujeito não possuir ou se negar ao tratamento (FELDMAN, 2015). A importância do referido estudo se dá pelo fato de a psicoeducação ser fundamental no transtorno de personalidade do espectro da esquizofrenia, visto que sua utilização torna-se muito eficaz para promover o conhecimento do paciente a respeito do seu transtorno, de questões relacionadas à medicação e convívio social. É importante perceber este transtorno em uma perspectiva biopsicossocial. De acordo com Jolley (2006), a preocupação com o funcionamento global no transtorno, vem apresentando-se crescente no decorrer dos anos, passando a ser considerado atualmente, um importante indício nos resultados do transtorno. Instrumentos têm sido criados para orientar o nível da gravidade e melhorar o entendimento de causas relacionadas às perdas do paciente na execução de atividades sociais na visão biopsicossocial. No processo de reabilitação busca-se manter um acompanhamento dos pacientes e o aperfeiçoamento de habilidades deste sujeito no social, intersocial e com o meio externo, que assim, irá proporcionar maior autonomia em diversas áreas da vida cotidiana (BANDEIRA et al., 1998). Diante disso, foi possível perceber que, a partir de técnicas de psicoeducação utilizadas com o sujeito e familiares, permite a estes compreender o modo de funcionamento do transtorno, possibilitando assim sua adesão ao tratamento e a escolha de procedimentos eficazes, para estar

produzindo mudanças cognitivas, emocionais e comportamentais. Conclui-se que o presente estudo foi de grande valia para a concretização de saberes da psicoeducação, podendo compreender a temática em uma perspectiva biopsicossocial.

**Palavras-chave:** Psicoeducação, Transtorno de Personalidade, Esquizofrenia.

---

<sup>1</sup>Aluna da UNIFAAHF; Psicologia; Endereço eletrônico: [andressa.euoliveira@gmail.com](mailto:andressa.euoliveira@gmail.com)

<sup>2</sup>Mestre em psicologia da saúde, doutoranda em Psicologia; Docente da UNIFAAHF.

## **A RELAÇÃO DO DESAMPARO COM O SOFRIMENTO CONTEMPORÂNEO**

**HEVELIN BIANKA MAGGIONI<sup>1</sup>**

**MARISA SEIXAS FERNANDES<sup>2</sup>**

Entende-se que o desamparo é um sentimento que está presente na vida do sujeito desde suas primeiras experiências, sendo percebido como um resultado da sua incompletude, tal como da necessidade deste em efetuar trocas com o mundo ao seu redor e de sua elevada dependência pelo auxílio e assistência do outro (Oliveira, Resstel & Justo, 2014). Ao considerar aspectos subjetivos da manifestação do sofrimento psíquico contemporâneo, a clínica psicanalítica da atualidade põe-se à frente e evoca a reflexão acerca de um novo modo de mal-estar na sociedade, considerando a concepção de Freud (1930/1996). Dessa maneira, em teor psíquico, a situação vivenciada pelo sujeito em desamparo, apresenta-se em caráter de um excesso pulsional perpetuado como angústia. “Enquanto Freud deparava-se com uma cultura que cerceava o indivíduo, impedindo a satisfação das pulsões sexuais e agressivas, hoje vivemos em uma sociedade que cultua a liberdade individual como valor absoluto e hegemônico, estimulando a busca de prazer constante” (Garcia & Coutinho, 2004, p. 126), que frequentemente, de modo paradoxal, tem o resultado de uma experiência vivencial de insuficiência e fracasso. A criança é lançada no mundo sem nenhum preparo e supõe no outro algo de um amparo para estar nele (Oliveira, Resstel & Justo, 2014), tanto que o mal-estar na contemporaneidade associa-se a queda de referências, a morte de Deus na modernidade, quebra de verdades absolutas, dos valores imutáveis e a frieza e banalização das relações, o homem se vê obrigado a inventar o seu caminho, sendo responsável pelo seu destino, tendo que o construir a sua própria maneira. O sujeito contemporâneo, ao deparar com a crise social, na qual os valores se tornam questionáveis, precisa construir uma direção para seguir e diante da dificuldade de se fazer isso sem um auxílio de um outro, se perdem nos excessos, compulsões e tentam fazer soluções por via de sintomas que cristaliza a dificuldade de lidar com o desamparo e o coloca na via da solidão (Oliveira, Resstel &



Justo, 2014). Faz uso de mecanismos primitivos de subjetivação regressiva que busca resgatar um suposto estado de acolhimento proporcionado pela figura materna, uma lógica individualista que acaba enfraquecendo o laço com outro e causando efeitos contrários (Oliveira, Resstel & Justo, 2014). Esse trabalho metodologicamente, trata-se de uma revisão de literatura que utiliza artigos e livros, à luz dos pensamentos de autores como Sigmund Freud, Carl Gustav Jung, Melanie Klein, Macedo, Birmann, Kehl, Savietto, Rasstel, Oliveira e Justo, Minerbo, Azambuja e Herzov, com o objetivo de analisar como o sujeito contemporâneo tem lidado com o desamparo e para isso observar como tem se estruturado o laço social na contemporaneidade, com o intuito de dar subsídio para entender a relação do desamparo com o adoecimento psíquico nos nossos tempos e qual a sua influência na produção do sofrimento, contribuindo assim, com a possibilidade de operar com ele.

**Palavras-Chave:** Psicanálise; Desamparo; Contemporaneidade.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Psicologia, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF, Luís Eduardo Magalhaes, Bahia; [biankamaggioni11@hotmail.com](mailto:biankamaggioni11@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professora do curso de Psicologia, Centro Universitário Arnaldo Horacio Ferreira UNIFAAHF, Luis Eduardo Magalhaes, Bahia;

## **DILEMA URBANO-SOCIAL: INEXISTENCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS**

**TATIANE NEUMANN<sup>1</sup>**

Grandes são as mudanças ocorridas nas paisagens, sua maioria advinda da ação do homem sobre o meio ambiente. O indivíduo precisa do meio para viver, mas o ecossistema não deve se deteriorar para manter a subsistência da humanidade, pelo contrário, pode e deve existir uma harmonia entre as partes, e por isso torna-se fundamental a identificação dos fatores socioambientais afim de, se não evitar, mitigar os impactos advindos dessa relação. A atuação da população na formulação e acompanhamento da utilização de políticas públicas em prol do desenvolvimento local sustentável deve existir, são precisos atores sociais que participem da gestão. Vários autores sustentam a ideia de que, as ferramentas existem, como por exemplo, as políticas públicas de meio ambiente e os planos diretores municipais visando ordenamento territorial – urbano, porém, precisam ser utilizadas objetivando a cidade desejável. Partindo do enfrentamento dos problemas encontrados em boa parte das cidades brasileiras, o presente trabalho tem por objetivo propiciar novos arranjos técnicos, administrativos e políticos que possam gradativamente vincular a atuação da sociedade em benefício dos interesses coletivos. Nesse sentido, como objetivos específicos têm-se: reforçar a necessidade da articulação de questões urbanas e ambientais nos processos institucionais de formação territorial e propor políticas públicas para o ordenamento territorial e o planejamento urbano e regional. Com o exposto, percebe-se que na maioria dos entraves advindos da economia capitalista, existe uma relação muito estreita entre as problemáticas tanto ambiental quanto urbana. Então, se essas duas esferas são pontos-chaves vivenciadas dentro da expansão do território, o questionamento ao qual se remete este trabalho, é porque o enfrentamento a esse desafio não ocorre de forma articulada? Sendo assim, a escolha do tema parte do princípio de que, o ponto crítico do desenvolvimento sustentável não é se deve haver crescimento urbano ou a dimensão que ele deve ser, a questão é compreender e planejar como será esse desenvolvimento e quais

serão seus impactos, de forma que as áreas naturais não sejam degradadas e o progresso humano seja mantido.

**Palavras-chave:** Política Pública, Planejamento Urbano, Sustentável.

---

<sup>1</sup>Administradora. Docente da UNIFAAHF; tattynha17@hotmail.com

## **TERCEIRA IDADE SAUDÁVEL: QUALIDADE DE VIDA**

**SARA OLIVEIRA SOUZA<sup>1</sup>**

**FABIANA REGINA DA SILVA GROSSI<sup>2</sup>**

O presente trabalho pretende analisar qual a realidade dos idosos como uma boa saúde psicológica e física tornam a terceira idade um momento ainda melhor de ser vivido. É importante ressaltar que o índice de pessoas idosas vem aumentando a cada ano, com os avanços tecnológicos e medicinais a longevidade está se tornando cada vez mais presente na sociedade, assim como essas mudanças, a cultura e os objetivos profissionais tomaram um rumo diferente do que anos atrás, a relação do envelhecimento saudável determinada pela Política Nacional de Saúde do Idoso, pois com o avanço da idade precisa ter uma visão integrada do sujeito, não sendo apenas físico mas também emocional e social, afim de garantir estratégias de acordo com cada realidade e limitação. Falar de idoso é falar de como a sociedade se adapta, de como a cultura o recebe e de quais os meios econômicos estão sendo implantados para cuidar dessa população e atender suas necessidades. A expectativa de vida está aumentando cada vez mais no Brasil, o avanço, refere-se aos cuidados e melhoria de vida. A dependência vem de uma pequena parte dos idosos, muitos preferem morar sozinhos para não causar qualquer tipo de incomodo (Rodrigues & Soares, 2006). O envelhecimento de forma saudável leva ao idoso a autoconfiança, e o envelhecer saudável não vai apontar somente as questões de saúde, renda, educação, local de moradia e etc, ela vai apontar as oportunidades desses idosos, os compromissos e valores que tem sido inserido e participado na sociedade (Souza 2005). A família é muito importante para que essa etapa seja concluída com êxito, resultando em relacionamentos saudáveis (Berger, 2013).

Não podemos negar que a fase da terceira idade traz limitações físicas, mudança de rotina, mudança na aparência, mudanças psicológicas, mas aprender a conviver com essas novas características fará com que o indivíduo veja que tudo em sua vida está sendo passado com êxito. Desse modo podemos concluir que o envelhecer traz grandes mudanças, mas com a preservação da saúde física e mental nessa nova fase pode se tornar mais

satisfatória. (Freire, 2000) afirma que a velhice não é um sinal de doença ou afastamento, o idoso tem capacidade para mudanças, eles podem se sentirem felizes e realizados e quanto mais forem integrados no meio social menos dependentes vão ser da família e dos serviços de saúde.

**Palavras chaves:** Velhice – saúde – família – Mudança – sociedade

---

<sup>1</sup>Sara Oliveira Souza; Psicologia; [sarasouzass03@gmail.com](mailto:sarasouzass03@gmail.com)

<sup>2</sup>Mestre em Psicologia da saúde, doutoranda em Psicologia e Docente da UNIFAAHF

**A RECEPTIVIDADE DOS JOVENS ESTUDANTES À EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UM ESTUDO DE CASO COM ALUNOS DO 9º ANO.**

**MILANE PINTO DE ARAÚJO MENDES<sup>1</sup>**

**JACELINE DA SILVA PEREIRA REIS<sup>2</sup>**

**ROSSANA DOS SANTOS<sup>3</sup>**

**CRISTIANI CARINA NEGRÃO GALLOIS<sup>4</sup>**

**LEANDRO SANTANA OLIVEIRA<sup>5</sup>**

O presente trabalho tem a o objetivo de orientar os jovens sobre educação financeira e assim também a ter uma relação melhor com o dinheiro e sua utilização. O projeto foi desenvolvido partindo-se de três etapas: 1ª. Elaboração do projeto utilizando a metodologia do Business CANVAS; 2ª. Desenvolvimento de planilhas pessoal e familiar e aulas expositivas (que aborda desde orientações de marketing e mercado financeiro) e a 3ª Etapa de acompanhamento. A pesquisa de campo, está sendo realizada através de aulas expositivas, que compõem em minicurso durante esse semestre (2019.2) no Colégio José Cardoso de Lima em Luís Eduardo Magalhães – Bahia, com os alunos do 9º referente a 4 turmas com aproximadamente 30 alunos cada. Antes da ministração das aulas foi aplicado um questionário com os alunos utilizado para levantamento das famílias e embasamento das informações como pressuposto para o experimento. A educação financeira vem ganhando mais espaço nos tempos atuais, no entanto, apesar do infinito número de informações disponibilizadas nas redes sociais, uma grande parte da população brasileira sequer realiza um controle orçamentário. O presente projeto vem de encontro com o Programa Nacional de Educação Financeiras nas Escolas, desenvolvido pelo SEBRAE para disseminar ações alinhadas à Estratégias Nacional de Educação Financeira – ENEF, instituída pelo Decreto nº 7.397, de 22 de dezembro de 2010 já consolidado em várias partes do país. Partindo desse pressuposto, entende-se que os jovens e adolescentes são o público alvo ideal para transformar o futuro financeiro do país, ou seja, este grupo chamado de geração z já nasceu tendo acesso privilegiado a informações, são o futuro do país e é justamente nessa fase que estão começando a ter acesso ao primeiro emprego. O projeto busca conscientizar os jovens sobre a importância de adquirir conhecimentos

acerca de sustentabilidade financeira, porém, poucos detêm algum conhecimento sobre o tema. A pesquisa está em fase de execução, portanto os resultados obtidos ainda serão aprimorados e tabulados e posteriormente comparado com outras escolas já mapeadas para a segunda etapa do projeto. Concluímos que é perceptível que o assunto abordado é recebido e absorvido tanto pelos alunos como pelos professores de forma necessária. Ao final dessa etapa do projeto serão repassadas orientações de aplicações e melhor uso do dinheiro e para que os alunos possam ter uma melhor percepção sobre a utilização do dinheiro partindo-se do entendimento que serão indivíduos responsáveis com pensamento financeiro sólido e saudável.

**Palavras-chave:** Educação Financeira – Geração Z – Sustentabilidade financeira

---

<sup>1</sup> Milane Pinto de Araújo Mendes; aluna do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira - UNIFAAHF; Administração; [milane.destak@gmail.com](mailto:milane.destak@gmail.com)

<sup>2</sup> Jaceline da Silva Pereira Reis; aluna do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira - UNIFAAHF; Administração; [jacelinepereira1988@gmail.com](mailto:jacelinepereira1988@gmail.com)

<sup>3</sup> Rossana dos Santos; Docente e coordenadora do curso de administração e CST Recursos Humanos; Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF; [coordenacaoadministracao@faahf.edu.br](mailto:coordenacaoadministracao@faahf.edu.br)

<sup>4</sup> Cristiani Carina Negrão Gallois; Docente do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF; [negrao.gallois@hotmail.com](mailto:negrao.gallois@hotmail.com)

<sup>5</sup> Leandro Santana Oliveira. Matemático e mestre em matemática profissional; Docente do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF; [leandro\\_santana\\_oliveira@yahoo.com.br](mailto:leandro_santana_oliveira@yahoo.com.br)

**ALÉM DAS GRADES: O CONCEITO DE IDENTIDADE DA PESSOA  
ENCARCERADA, UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**BRENA FONSECA EVANGELISTA<sup>1</sup>**  
**GISLANE CARVALHO DOS SANTOS<sup>2</sup>**

O objetivo desta pesquisa é conhecer o conceito de identidade da pessoa encarcerada, a partir de pesquisas bibliográficas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, já que os pesquisadores que usam os métodos qualitativos procuram explicar o porquê dos fenômenos, explicando o que é adequado a ser feito, porém não quantificam os valores e as mudanças simbólicas nem se submetem à prova de fatos. A escolha do termo “Além das grades”, no título deste estudo, revela a intenção de pensar no sujeito para além do cárcere, como indivíduo único que representa um sistema de crenças e valores específicos e determinados pelo seu meio familiar e social. No sentido de acreditarmos que o indivíduo encarcerado apesar de fazer parte de uma massa homogênea de identificação “o criminoso”, deve ser compreendido de forma mais ampla, pensado como pessoa em sua dimensão integrada. A prisão não é apenas um lugar para a pena ser executada, é também um local de produção de subjetividades, compreendendo histórias de identificação de indivíduos inseridos em um contexto social específico. A identidade dos indivíduos na prisão tende a ser nivelado, o sujeito é codificado. Se “esquece”, quem esse sujeito foi antes de estar no espaço prisional, todos que estão ali são semelhantes, independentes de suas características próprias. Estes, por sua vez, tem que abrir mão de traços identitários relativos ao modo de viver que antecede o ingresso na instituição, bem como adotar novas formas de identidade para se adequar à prisão, respectiva a assimilação da cultura prisional. Como resultado, se obtém conhecimento sobre o conceito de identidade destes sujeitos e de como a situação carcerária pode influenciar em sua integridade mental e no estabelecimento das relações sociais e familiares. A identidade, como resultado do processo de socialização, que compreende o cruzamento dos processos relacionais (ou seja, o sujeito é analisado pelo outro dentro dos sistemas de ação nos quais os sujeitos estão inseridos) e biográficos (que tratam da história, habilidades e projetos da



peessoa). Sendo que, a identidade para si não se separa da identidade para o outro, pois a primeira é correlata à segunda: reconhece-se pelo olhar do outro. A referida pesquisa deu oportunidade de conhecer a psicologia inclusa também na área jurídica, assumindo sua responsabilidade, valorizando a identidade do sujeito como forma de entendermos saúde e cuidado, priorizando o indivíduo em atenção integral, oferecendo, deste modo, elementos importantes para que se possa refletir sobre seus aspectos emocionais e processo de identidade, além de poder pensar as possíveis mudanças proporcionadas em suas relações de vida após sua inserção no presídio, visando também, ao incentivo na busca de oportunidades de interação e qualidade de vida no cumprimento de sua pena, de modo que assumam suas condicionalidades para uma boa permanência na instituição.

**Palavras-chave:** psicologia jurídica, identidade, pessoa encarcerada, prisão.

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Psicologia da Faculdade São Francisco de Barreiras; [b-brena@hotmail.com](mailto:b-brena@hotmail.com) .

<sup>2</sup> Acadêmica de Psicologia da Faculdade São Francisco de Barreiras.

## ***BULLYING* NAS ESCOLAS: CONSEQUÊNCIAS E PREVENÇÃO**

**JHENIFFER NADDINY ALVES AMORIM<sup>1</sup>**

**JORDANNA LESLEY CARDOSO CORREIA<sup>2</sup>**

**SARA NICOLAO BALDI<sup>3</sup>**

**FABIANA REGINA DA SILVA GROSSI<sup>4</sup>**

O *bullying* é caracterizado como práticas de maus-tratos, humilhações e tem o intuito de deixar o outro oprimido, podendo acontecer entre jovens e crianças. A relação de poder de uma criança sobre a outra, faz com que ela se sinta no direito de agredir fisicamente, psicologicamente e repetidas vezes de forma intencional. Antigamente, já existia essa prática na sociedade; porém, esse tema era pouco discutido, e por isso, não havia prevenção adequada. Esse trabalho pretende descrever sobre o *bullying* nas escolas e sobre suas consequências e prevenção. A pesquisa foi realizada através de artigos presentes em plataformas digitais que envolve o tema, como: PEPSIC/ SCIELO. É importante abordar esse assunto nas escolas, afim de evitar consequências sociais, físicas e psíquicas, tais como: automutilação, ansiedade, sintomas de estresse pós-traumático, insônia, dependência química e outros. Além disso, a ausência de medidas preventivas sobre o *bullying* causa exclusão social, o que pode levar o indivíduo a ter depressão e a cometer suicídio. Os meninos cometem *bullying* mais diretamente através de agressões físicas e as meninas mais indiretamente, através de agressões verbais. Os alunos que sofrem diariamente não sentem mais vontade de ir à escola, apresentam baixo rendimento escolar, havendo consequências também em suas relações interpessoais. Entretanto, deve ter uma atenção voltada para os agressores, muitos deles apresentam baixa autoestima, insegurança e são hiperativos, pois há uma possibilidade de também já terem sofrido algum tipo de agressão por adultos ao longo da sua vida, podendo reproduzir esses comportamentos no ambiente escolar. Os alunos que presenciam o ato do *bullying* podem apresentar implicações, pois estes se sentem incapazes e com medo de agir em defesa de quem está sofrendo a agressão, com receio de tornarem-se o próximo alvo. É importante

que profissionais tenham conhecimento sobre o que é o *bullying* para que possam a partir daí, intervir de forma correta, já que na maioria das vezes ainda há uma resistência para que o corpo docente da escola consiga assumir que também possuem uma parcela de responsabilidades referentes ao *bullying* que ocorre na escola. As instituições escolares possuem, na maioria das vezes, uma grande parcela de responsabilidade quando se diz respeito a essas práticas. Sendo assim, deve haver um trabalho multidisciplinar em prol da prevenção do *bullying*, como por exemplo, palestras educativas e atividades dinâmicas voltadas para a conscientização dos alunos nas escolas, para que esses tenham a oportunidade de se colocarem no lugar do outro, entenderem como eles se sentem com as agressões e obterem entendimento da gravidade do problema. Por fim, tanto a escola, quanto as famílias devem estar atentas a tais comportamentos, para que medidas sejam tomadas. É importante que a equipe escolar passe por um treinamento para que consigam lidar de forma eficiente e adequada com esses comportamentos. Além disso, a escola deve ter um contato direto com a família e vice e versa, sendo essencial para prevenir e amenizar os impactos do ato no contexto escolar.

**Palavras-chave:** *Bullying*, escola, alunos, consequências, prevenção.

---

<sup>1</sup>Aluna da FAAHF; Psicologia.

<sup>2</sup>Aluna da FAAHF; Psicologia.

<sup>3</sup>Aluna da FAAHF; Psicologia.

<sup>4</sup>Mestre em Psicologia da saúde, doutoranda em Psicologia e professora da FAAHF.

## DA ORALIDADE À ESCRITA: FACES DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

TEREZINHA BORSATTO MARIUSSI<sup>1</sup>

Historicamente, a fala precede à escrita, ou seja, a escrita foi criada a partir da comunicação entre os homens. Sabemos que a linguagem oral é o sistema pelo qual o homem comunica seus sentimentos e ideias, que se trata de um processo inato, no sentido de que o ser humano nasce com a capacidade para desenvolvê-la, mas, enquanto habilidade, ele a constrói no âmbito social. Diante destas afirmações, e a vontade de interagir com o mundo, surge então, a vontade e a curiosidade de escrever um livro. Deu-se início a pesquisas para que o desejo se concretizasse. Percebeu-se a necessidade de estudos mais aprofundados e cursos. Depois de muitas leituras e treino, os textos foram ganhando forma, e desvendando os mistérios que há por trás da escrita do livro infantil. Sendo assim, este trabalho objetiva evidenciar as dificuldades de um contador de histórias em transcrever suas experiências orais para o texto escrito, tendo por finalidade a produção de um livro infantil. Buscou-se também valorizar o livro como fonte de entretenimento, conhecimento e **estímulo à imaginação**. A metodologia empregada foi desenvolvida através do relato pessoal, bem como, da grande influência da experiência do contador histórias e de leitor de histórias infantis no processo de criação do livro infantil. A pesquisa empregada de cunho bibliográfico confirma que escrever para crianças não consiste apenas em conhecer seus gostos literários, e sim o quanto temos em nós da criança que fomos. Desta forma é a criança quem decide o que deseja ler. Com este pensamento, a criação do livro “**Balana, a baleia comilona**”, aconteceu depois de muitas leituras, correções e diferentes olhares. O texto foi também testado na prática. O desafio, apresentá-lo para os pequenos e críticos ouvintes. Aprovado, para edição, inicia um verdadeiro trabalho de tecelão, juntar texto e imagem para compor uma obra. O resultado final, o livro. Duas histórias são contadas em paralelo, tudo para que o leitor possa soltar a imaginação, mergulhar sem medo e trazer dali o que faz sentido para ele. Constatou-se no presente estudo que o meio familiar, a prática narrativa e o vasto conhecimento sobre literatura infantil, foram de grande relevância neste processo. Que a

grande diversidade e a frequência da leitura exerceram papel significativo sobre a habilidade de escrever. Seja por prazer, seja para estudar ou para se informar, a prática da leitura aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio, além de favorecer o aprendizado, estimula a criatividade e aprimora a escrita. Portanto, concluiu-se que a habilidade de escrever depende da experiência e dos estímulos que cerca o escritor. E para que o processo de criação se desenvolva é necessário empenho e disciplina. A leitura e a prática narrativa são essenciais no aprendizado e na interiorização de conhecimentos e habilidade de escrita.

**Palavras-chave:** Livro infantil. Contação de histórias. Leitor. Leitura.

---

<sup>1</sup> Professora, Contadora de História e Escritora. Endereço Eletrônico:

[teremariussi@yahoo.com.br](mailto:teremariussi@yahoo.com.br)

## **TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL PARA CASAIS**

**ANNE KAROLLINE DE SOUZA FIGUR<sup>1</sup>**

**ADRIA SANDRINE BARBOZA DA SILVA<sup>2</sup>**

**THAYS BATISTA DE JESUS<sup>3</sup>**

O presente estudo possui como intuito explicar sobre o uso da Terapia Cognitivo-comportamental no tratamento de casais, a priori trata-se de um estudo bibliográfico seguido de um estudo de caso, com o propósito de compreender a eficácia da abordagem psicoterapêutica com casais. A Terapia Cognitivo-comportamental (TCC) foi fundada em 1960 por Aaron Beck, com objetivo no tratamento baseado na conceituação de cada paciente com suas crenças e padrões de comportamento, como também na formulação cognitiva, crenças e estratégias comportamentais. O terapeuta visa produzir de diversas formas uma reestruturação cognitiva, ou seja, uma mudança de pensamentos no sistema de crenças do paciente, produzindo uma transformação nos padrões comportamentais, emocionais, além do foco na resolução de problemas atuais. A terapia Cognitivo-comportamental possui eficácia no tratamento em inúmeras esferas, como transtornos específicos, pacientes individuais de todas as faixas etárias, como também no tratamento para casais e famílias. O relacionamento de casal é compreendido como toda relação amorosa e/ou sexual com outro alguém, possuindo um grau de estabilidade. A satisfação no relacionamento está intimamente ligada a uma existência prologada e um maior envolvimento emocional dos indivíduos que se relacionam como também a confiança, comunicação saudável e interdependência. Entretanto, diversos casais podem passar por crises que desestabilizam o relacionamento conjugal, como nascimento ou a saída dos filhos de casa, falta de comunicação, insatisfação sexual e conjugal e muitos outros. Sendo assim, a terapia de casal pode auxiliar neste processo, contribuindo para que o casal torne seu relacionamento mais funcional (Peçanha & Rangé, 2008). A TCC, ao trabalhar com casais, tem como foco a restauração de distorções cognitivas e manejo das emoções, modificação de padrões disfuncionais e desenvolvimento de estratégias para resolução de problemas cotidianos, utilizando métodos para a identificação e reestruturação de pensamentos automáticos negativos, crenças e esquemas disfuncionais e expectativas não realistas, através de exercícios manuscritos que guiam os pacientes no processo de

identificação de pensamentos, sentimentos e comportamentos funcionais e disfuncionais durante as sessões, além de técnicas comportamentais que visam modificar comportamentos desadaptativos, tornando assim a relação mais assertiva. A partir da temática abordada, compreende-se que a terapia cognitivo-comportamental com casais tem apresentado, com dados empíricos eficácia no âmbito dos relacionamentos. Estudos também sugerem resultados na redução de estresses no relacionamento e na melhora da comunicação entre o casal, além da desconstrução das crenças disfuncionais que trazem uma melhora significativa no relacionamento do casal.

**Palavras-Chave:** Terapia Cognitivo-comportamental; Casal;

---

<sup>1</sup>Aluna da FAAHF; Psicologia; annefigur@hotmail.com.

<sup>2</sup> Aluna da FAAHF;Psicologia.

<sup>3</sup> Especialista em Projetos Sociais e Saúde Pública; Docente da FAAHF

***OS IMPACTOS NEGATIVOS DA MEDICALIZAÇÃO EM CRIANÇAS E  
ADOLESCENTES COM TDAH NO CONTEXTO ESCOLAR***

**JORDANNA LESLEY CARDOSO CORREIA<sup>1</sup>**

**THAYS BATISTA DE JESUS<sup>2</sup>**

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurobiológico, e pode ter influência tanto genética, quanto ambiental, e apresenta características como: desatenção, impulsividade e hiperatividade. Tem seu início na infância e pode perdurar até a vida adulta, trazendo comprometimento em diversas áreas da vida do indivíduo, principalmente na aprendizagem. Ao longo do século passado esse conceito sofreu várias mudanças, até chegar ao que chamamos hoje de *TDAH*, valendo ressaltar que o primeiro tratamento de medicalização surgiu em 1937, pelo psiquiatra Charles Bradley. É importante abordar esse assunto nas escolas a fim de conscientizar a gestão escolar sobre os impactos negativos que os alunos com *TDAH* podem sofrer no desempenho escolar e quais tratamentos e estratégias adequadas podem ser executadas. Desse modo, muitos profissionais da educação acreditam que a forma mais eficaz de tratar o *TDAH* é utilizando a medicação, sendo esse um método não seguro para saúde, podendo apresentar efeitos colaterais aos usuários, e também, acabam excluindo a psicoterapia como uma solução, sendo essa, considerada uma intervenção saudável comparada ao medicamento. Com esse conceito estabelecido, a escola realiza diversos encaminhamentos para a área da Saúde, colaborando para a cultura do uso medicamentoso. Entretanto, a melhor forma de tratar uma pessoa com *TDAH* é por meio do acompanhamento psicológico e pedagógico, garantindo assim, uma melhor qualidade de vida. O uso da medicação é indicado somente em alguns casos, quando necessário, ou seja, depende da gravidade dos comportamentos e da intensidade que o transtorno apresenta na vida das crianças e dos adolescentes. Contudo, a escola pode elaborar e investir em estratégias pedagógicas para contribuir com o processo de ensino-aprendizagem em sala de aula, ajudando a superar os desafios e a desenvolver habilidades, sem ter a necessidade de um medicamento que quase sempre tem a finalidade de silenciar



os indivíduos com o transtorno. Por fim, é fundamental o uso da comunicação entre o corpo docente da escola, família e os profissionais da saúde, para assim terem um planejamento especialmente voltado para o desenvolvimento cognitivo e social dos que possuem o *TDAH* no contexto escolar. Dessa forma, o trabalho pretende descrever os impactos negativos da medicalização para crianças e adolescentes com *TDAH* no contexto escolar e a pesquisa foi realizada através de artigos presentes em plataformas digitais que envolvem o tema, como: PEPSIC/ SCIELO.

**Palavras-chave:** Impactos, *TDAH*, medicamento, alunos, escola.

---

<sup>1</sup>Aluna da UNIFAAHF; Psicologia.

<sup>2</sup>Especialista em Projetos Sociais e Saúde Pública. Docente da UNIFAAHF.

## **IMPORTÂNCIA E BENEFÍCIOS DE FUNGOS MICORRÍZICOS PARA AS PLANTAS: UMA REVISÃO.**

**THÍFANY CAROLYNE COSTA<sup>1</sup>**

**WALTER ARAGÃO<sup>2</sup>**

**GLENDHA OLIVEIRA<sup>3</sup>**

**YÊDA CAROLINE QUIRINO<sup>4</sup>**

**MAYANNA MOREIRA COSTA FOGAÇA<sup>5</sup>**

Os fungos estão presentes em vários meios, como ar, água e solo. Os fungos que se apresentam no solo podem ser classificados como patogênicos ou micorrízicos e podem interagir diretamente com diversos tipos de plantas. As micorrizas consistem em associações simbióticas mutualistas entre fungos do solo e a maioria das plantas vasculares, onde essa relação traz inúmeros efeitos benéficos para ambos os gêneros como por exemplo, a troca de nutrientes (SOUZA et al., 2011). O trabalho teve como objetivo apresentar a importância e os benefícios que os fungos micorrízicos geram, principalmente para as plantas, bem como enfatizar a necessidade de mais estudos na área. Para isto, realizou-se uma revisão bibliográfica utilizando bases de dados das plataformas acadêmicas como Scielo, periódicos da CAPES e Google acadêmico para a seleção dos artigos publicados nos períodos de 2004-2015. Foram utilizados os descritores controlados (fungos, micorrizas, plantas) e encontrou-se um total de 12 estudos, dos quais foram selecionados 5 que tinham critérios de inclusão para a revisão. Os estudos indicaram que os fungos micorrízicos são de grande contribuição para meio agrário, onde esses, aumentam a capacidade de absorção dos nutrientes a partir da interação mutualística com os vegetais, além de aumentar também a capacidade de sobrevivência das plantas no solo por meio da expansão do sistema radicular, causada pela simbiose dos fungos micorrízicos com as raízes (MOREIRA & SIQUEIRA, 2006; CHAGAS JUNIOR et al., 2010; BRAHMAPRAKASH & SAHU, 2012). De acordo ao estudo feito pode-se observar resultados benéficos de micorrizas nas seguintes plantas: *Eucalyptus spp*, *Pinus spp*, *Orchidaceae*, *Glycine max L*, *Passiflora alata Curtis*, *Piper nigrum* (CAMPOS et al., 2011; SCHNEIDER, 2011; BERBARA et al., 2006; SILVA et

al. 2004; CHU, E. Y. 2005). Concluiu-se através do presente trabalho que as micorrizas estão presentes em quase todos os habitats do mundo. Desse modo, enfatizou-se a necessidade e a importância de mais estudos sobre essa associação, pois cerca de 90% das plantas terrestres são capazes de formá-las (KISTNER & PARNISKE, 2004).

**Palavras-chave:** Benéficos, Micorrizas, Fungos, Plantas, Solo.

---

<sup>1</sup> [thi.fany0104@hotmail.com](mailto:thi.fany0104@hotmail.com)

<sup>2</sup> Discentes do curso de Biomedicina da Faculdade São Francisco de Barreiras.

<sup>3</sup> Docente do curso de Biomedicina da Faculdade São Francisco de Barreiras.

## **INTERFERÊNCIAS DE ANTIBIÓTICOS DE USO CLÍNICO SOBRE CONTRACEPTIVOS ORAIS: UMA REVISÃO.**

**THÍFANY CAROLYNE COSTA<sup>1</sup>**

**DEISY AZEVEDO<sup>2</sup>**

Os contraceptivos orais são as formas mais eficientes de contracepção reversível, sendo utilizados por milhões de mulheres no mundo (SANTOS, Mário Verâncio et al., 2006). Assim como outras classes de medicamentos, estão sujeitos às interações medicamentosas. Portanto, há um cuidado que se deve ter com a ingestão do composto quando combinado a outros medicamentos, como exemplo alguns antibióticos, pois esses apresentam interações que podem diminuir eficácia do mesmo. O trabalho teve como objetivo apresentar a importância do conhecimento sobre a interação medicamentosa existente entre os antibióticos e contraceptivos orais para a população, bem como identificar os tipos de antibióticos que atuam nesse processo. Para isto, realizou-se uma revisão bibliográfica utilizando bases de dados das plataformas acadêmicas como Scielo, periódicos da CAPES e Google acadêmico para a seleção dos artigos publicados nos períodos de 2006-2019. Foram utilizados os descritores controlados (interferências, antibióticos, contraceptivo oral) e encontrou-se um total de 12 estudos, dos quais foram selecionados 7 que tinham maior número de informações acerca do tema. Os estudos indicaram que alguns antibióticos utilizados na prática clínica, quando combinados ao uso de anticoncepcionais orais apresentam formas de interações dentro do organismo que consequentemente diminuem a concentração do princípio ativo do remédio, como: A indução de enzimas que atua sob o sistema hepático e intensifica o metabolismo do fármaco (AMADO, Letícia & CARNIEL, Talita, 2011). A diminuição da flora entérica, reduzindo a recirculação entero-hepática e, consequentemente, os níveis hormonais circulantes (AMADO, Letícia & CARNIEL, Talita, 2011). Assim como, vômito e diarreia induzidos pelo antibiótico que reduz a absorção do esteroide contraceptivo (SANTOS, Mário Verâncio et al., 2006). Deve-se destacar, que não são todos os antibióticos que interagem com os anticoncepcionais, apenas os antibióticos de largo espectro (SILVA, Luma Meirelles & ROCHA, Marcia, 2006). De acordo a revisão

realizada, os antibióticos que já tiveram casos e estudos de interação com os contraceptivos e posteriores interferências são: Penicilina, Tetraciclina, e a Rifampicina que é o mais recorrente (SILVA, Luma Meirelles & ROCHA, Marcia, 2006). Concluiu-se através do presente trabalho que os anticoncepcionais são relevantes e eficazes a partir do conhecimento de como deve ser usado e das possíveis interações medicamentosas que possam impedir a sua efetividade. Desse modo, enfatizou-se a necessidade e a importância de mais estudos sobre essas interações, pois ainda há muita incerteza quanto as mesmas no organismo humano.

**Palavras-chave:** Antibióticos, Contraceptivos, Interações, Interferências.

---

<sup>1</sup> [thi.fany0104@hotmail.com](mailto:thi.fany0104@hotmail.com)

<sup>2</sup> Discente do curso de Biomedicina da Faculdade São Francisco de Barreiras.

<sup>3</sup> Docente do curso de Biomedicina da Faculdade São Francisco de Barreiras.

## **CLUBE DA LEITURA: TODA QUINTA TEM LIVRO**

**ELINA MARIA LONGATTI FERREIRA<sup>1</sup>**

**ELZA ILHA PADILHA PEREIRA<sup>2</sup>**

Há muito ouve-se falar que entre os grandes desafios para os professores da educação básica, está o de incentivar os alunos para a leitura, pois, no mundo moderno a expansão das tecnologias ao alcance imediato dos estudantes, tornam-no cada vez menos interessados pela leitura de livros, até mesmo os e-books. Assim, nesta pesquisa objetiva-se que, por intermédio do “Clube da Leitura: toda Quinta tem Livro”, os participantes sintam-se motivados a ler os mais variados gêneros literários de maneira prazerosa, seja para se informar, aprimorar o vocabulário, dinamizar o raciocínio e a interpretação dos textos lidos. O que significa não apenas decifrar os códigos da linguagem, mas sim, inculcar nos estudantes o hábito gratificante de ler. São nos textos bem escritos que a criança e o jovem poderão se esmerar para elaborar uma produção de texto de maneira satisfatória e condizente com a sua formação. Portanto, sabe-se que a escolha de um livro com sua temática e temas transversais que ocorrem nas obras é um fator muito subjetivo. No entanto, quanto mais diversificado o repertório de leituras e de gêneros melhor será o resultado apresentado. A partir da grande importância dada a todo esse processo, fundou-se o Clube da Leitura. Para desenvolver este estudo e a prática nele contida, buscou-se o amparo em pesquisa bibliográfica, necessária para a construção do referencial teórico e a elaboração de sugestão pedagógica de leituras diversas que privilegiassem temas transversais, tão importantes no mundo contemporâneo, tais como: juventude, família, drogas, violência, bebidas, preconceitos, meio ambiente, entre outros. Nesse sentido, Maria Helena Martins (2006) enfatiza que a leitura vai além do texto e começa antes do contato com ele. Para a escritora, “o leitor assume um papel atuante, deixa de ser mero decodificador ou receptor passivo. E o contexto geral em que ele atua, as pessoas com quem convive passam a ter influência apreciável em seu desempenho na leitura”. Dessa forma, para o desenvolvimento das atividades, o público leitor, nas quintas-feiras, dirige-se ao espaço dedicado à realização do projeto e escolhe um livro de sua preferência entre os que estão dispostos para a sua escolha. Durante uma hora, fica envolvido em um clima

de descontração, embora disciplinada. Como estímulo aos participantes, há oferta de lanches e de atividades de recreação. No próximo encontro, cada leitor deverá contar algo sobre a obra lida. Este trabalho privado, vem sendo desenvolvido desde 2017 até os dias atuais, atendendo-se em média 40 crianças e jovens semanalmente. Como conclusão, pode-se afirmar que a dedicação e o compromisso do participante com a leitura fará dele um sujeito crítico, capaz de compreender e de modificar a realidade em que vive. É de se esperar que em sua vida de estudante este trabalho contribua para uma prática produtiva de leitura e escrita e para o desenvolvimento de seu protagonismo e autonomia diante da complexidade do mundo.

**Palavras chave:** leitura, temas transversais, gêneros.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Letras – Português, Inglês e suas respectivas Literaturas da UNIFAAHF; [elina.longatti@hotmail.com](mailto:elina.longatti@hotmail.com)

<sup>2</sup> Docente e Coordenadora do Curso de Licenciatura em Letras - Português, Inglês e suas respectivas Literaturas da UNIFAAHF; [coordenacaoletras@faahf.edu.br](mailto:coordenacaoletras@faahf.edu.br).

## CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DE FRUTOS DE PUÇÁ

**ALLINE BISELLO<sup>1</sup>**

**JULIANE KARSTEN<sup>2</sup>**

O puçá (*Mouriri elliptica*) é uma fruta nativa do Nordeste e do Brasil Central sendo predominantemente encontrada no bioma Cerrado. Seus frutos são adocicados e considerados os mais saborosos do gênero *Mouriri*, podendo ser consumidos *in natura*. Suas folhas são utilizadas na medicina popular para tratamento contra úlceras, sua madeira tem utilidade apenas como lenha e carvão e a árvore é indicada para cultivo em pomares e em paisagismo. Informações em relação às características químicas e do valor nutricional dos frutos do cerrado são fundamentais para a avaliação do consumo e formulação de novos produtos. No entanto, são poucos os dados disponíveis na literatura com relação à composição química destes frutos, ressaltando a necessidade de pesquisas científicas. Desta forma, o presente estudo teve como objetivo determinar as características químicas de *Mouriri elliptica*. O experimento foi realizado em Luís Eduardo Magalhães-BA, entre os meses de outubro e novembro de 2015, sendo utilizados para a caracterização 23 amostras compostas de 3 frutos, coletadas de diferentes matrizes. Os frutos foram avaliados com relação às seguintes características: I) Sólidos Solúveis Totais (SST); II) pH; III) Acidez Total Titulável (ATT); IV) Cinzas; e V) Umidade. Os dados coletados foram submetidos à estatística descritiva, utilizando o programa estatístico AgroEstat. O teor de SST dos frutos variou de 17,5 a 27,5°Brix, com média de 21,96° Brix e um coeficiente de variação de 12,09%. Enquanto que, para a variável pH, os valores encontrados variaram de 5,22 a 5,64, com amplitude de variação de 0,42 e média de 5,41. Para a variável ATT, os valores encontrados variaram de 0,091% a 0,32% de ácido cítrico, com média de 0,19%. Com relação ao teor de cinzas, o maior valor observado foi de 0,96%, sendo a média obtida de 0,73% com desvio padrão de 2,38%. Já para a variável umidade, a média encontrada foi de 74,25%, com coeficiente de variação de 3,21%, amplitude de 9,25% e variância de 5,71%. Desta forma, conclui-se que existe grande variabilidade nas características químicas de frutos de *Mouriri elliptica* coletados em cerrado de Luís Eduardo Magalhães-BA.



**Palavras-chave:** *Mouriri elliptica*, Frutos, Cerrado.

---

<sup>1</sup>Aluna da FAAHF; Agronomia; @alline.bisello@hotmail.com

## **GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA ATRAVÉS DA ÁGUA CONSUMIDA EM RESIDÊNCIAS**

**ERICK LUÍS DE JESUS LIMA<sup>1</sup>**

**MARCELINO GONSALVES DOS SANTOS<sup>2</sup>**

**RAFAEL LIMA DE OLIVEIRA<sup>3</sup>**

**EVERTON COSTA SANTOS<sup>4</sup>**

**DIEGO CLÍMACO PATROCÍNIO<sup>5</sup>**

Para a concretização do projeto foi necessário um armador de hidrômetro, equipamento utilizado para medir volume de água consumido. Hidrômetro é basicamente o aparelho conhecido popularmente como relógio de água que mensura o consumo de água nas casas, prédios etc. Ele tem um tipo de hélices que se movimentam de forma circular quando a água passa pelo seu interior e assim vai medindo por m<sup>3</sup> a quantidade de água usada na residência. Observar o funcionamento do hidrômetro ajuda a identificar o desperdício ou o aumento no valor da conta de água. O funcionamento do Hidrômetro é simples, no relógio do equipamento tem seis números, metade na cor preta e a outra metade na cor vermelha. Para acompanhar o consumo diário, semanal e/ou mensal acompanhe a movimentação dos números pretos. Por meio deles que é possível identificar quantos metros cúbicos de água foram usados. Já os números e ponteiros vermelhos indicam o uso em litro. O aparelho também é composto por um indicador de movimento que serve para teste de confirmação de vazamentos. O armador citado anteriormente será usado sem o relógio contador, ligado a um eixo de ferro há uma coroa desenhada no programa SolidWorks na versão 2010 e impressa em uma impressora 3D. A coroa é formada por plástico ABS (resina termoplástica derivada do petróleo). É formado pela copolimerização de três monômeros: acrilonitrila, esse material é composto pelos seguintes componentes (monômero sintético produzido a partir do hidrocarbonato propileno e amoníaco – de 15% a 30%), butadieno (alceno obtido a partir da desidrogenação do butano – de 5% a 15%) e o estireno (produzido a partir da desidrogenação do etilbenzeno – de 40% a 60%) – que é base de quase todos os materiais plásticos que usamos. Cada monômero possui suas propriedades, tornando possível a

produção de tipos diferentes de ABS, que serão aplicados de variadas formas e em diferentes segmentos. Seu princípio de funcionamento é baseado no eletromagnetismo gerado pelo movimento circular da peça. o eletromagnetismo trata-se do conjunto de fenômenos que diz respeito a interação entre campos elétrico e magnéticos e é a parte da física que relaciona a eletricidade e o magnetismo. Essa teoria explica que, cargas elétricas em movimento geram campo magnético, quando a variação do fluxo magnético produz campo elétrico. Em relação ao equipamento, a peça impressa terá ímãs distribuídos uniformemente em seu entorno, que funcionará como capa para isolar o campo eletromagnético. O princípio básico de funcionamento do novo equipamento, com a armadura do hidrômetro ligado a uma fonte de água corrente, a força de água gira o primeiro conjunto, hélices, eixo de ferro e coroa com fios de cobre, enquanto a capa com ímãs se mantém parada criando um campo eletromagnético isolado e direcionado pelo cobre que será ligado à rede (consequentemente a concessionária de energia elétrica fornecerá desconto no valor cobrado, por se tratar de energia elétrica não gerada por ela).

**Palavras-chave:** Hidrômetro, Água, Eletromagnetismo, Concessionária.

---

<sup>1</sup> Aluno da UNIFAAHF; Engenharia de produção; erick.karat.96@hotmail.com.

<sup>2</sup> Pós-graduado; Docente da UNIFAAHF;

<sup>3</sup> Aluno da UNIFAAHF; Engenharia de Produção.

<sup>4</sup> Mestre; Docente da UNIFAAHF;

<sup>5</sup> Mestre; Docente da UNIFAAHF;

## **POTENCIAL GERMINATIVO DE SEMENTES DE SOJA TRATADAS COM BIOZYME**

**GREICE MARQUES BARBOSA<sup>1</sup>**

**RAFAEL DE QUEIROZ COSTA<sup>2</sup>**

**JOSÉ RAFAEL DE SOUZA<sup>3</sup>**

Um dos principais fatores responsáveis pelos altos índices de produtividade da soja é o tratamento de sementes, pois o elevado vigor de germinação associado a características genéticas pode reduzir os efeitos negativos causados por condições ambientais adversas, sendo eles de ordem física, fisiológica e bioquímica. Os bioestimulantes são complexos que promovem o equilíbrio hormonal das plantas e agem na degradação de substâncias de reserva das sementes, na diferenciação, na divisão e no alongamento celular, favorecendo a expressão do seu potencial genético e estimulando o desenvolvimento do sistema radicular. A utilização desses produtos pode reduzir os problemas relacionados com a qualidade fisiológica das sementes e desenvolvimento de plântulas, por promover interferência nos parâmetros da cultura e equilíbrio hormonal. No entanto, as informações sobre os métodos de aplicação e o estágio ideal para as plantas receberem determinados biorreguladores ainda são recentes e carecem de mais estudos para a cultura da soja. Desse modo, objetivou-se com este trabalho avaliar o tratamento de sementes de soja com o bioestimulante Biozyme sobre o potencial germinativo. O experimento foi realizado no Laboratório de Sementes do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF, em julho de 2018. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado com seis tratamentos com diferentes doses do bioestimulante Biozyme : T1-Testemunha; T2-Biozyme (200ml/100kg de sementes); T3-Biozyme (300ml/100kg de sementes); T4-Biozyme (400ml/100kg de sementes); T5-Biozyme (500ml/100kg de sementes); T6-Biozyme (600ml/100kg de sementes) e T7-Biozyme (800ml/100kg de sementes) com quatro repetições. As amostras de sementes de soja foram tratadas com o bioestimulante e submetidas as seguintes avaliações: germinação, emergência, massa seca parte aérea e raiz e comprimento da parte aérea e raiz. Não foi verificado diferença significativa para germinação, massa seca de parte aérea e massa seca de raiz. Para comprimento de raiz, a

testemunha apresentou o menor valor (11,6 cm), se diferenciando apenas do tratamento T2 (18,0 cm). Em relação à avaliação de emergência foram verificados que, no último dia de contagem, os tratamentos T2 e T3 apresentaram os maiores índices (ambos com 98%), porém, não se diferiram estatisticamente dos tratamentos T5 e T6 (93 % e 95,5 %, respectivamente). O tratamento de semente com Biozyme, nas doses estudadas, não alterou o potencial germinativo de sementes, no entanto, afetou a emergência de plântulas de soja.

Palavras-chave: tratamento de semente, *Glycine max*, bioestimulantes.

---

<sup>1</sup> Doutora. Docente da UNIFAAHF; greiceagro@gmail.com

<sup>2</sup> Doutor. Docente da UNIFAAHF.

<sup>3</sup> Doutor. Docente da UNIFAAHF.

## **APLICAÇÃO DA ANÁLISE DE FALHAS (FTA – FAULT TREE ANALYSIS EM UM COMEDOURO AUTOMÁTICO PARA PETS**

**SAMARA ARAÚJO DE MELO<sup>1</sup>**

**DENILTO CASTANHO DA SILVA<sup>2</sup>**

**KARINA MARIA LOPES<sup>3</sup>**

**EVERTON COSTA SANTOS<sup>4</sup>**

No Brasil o número de animais de estimação é cada vez maior. O segmento brasileiro de animais de estimação ocupa atualmente a terceira posição no *ranking* mundial, ficando atrás dos Estados Unidos e Reino Unido (SCHAVACINI, 2017). A necessidade de alimentar o animal na ausência do dono foi um ponto de partida para o desenvolvimento deste produto. O projeto conceitual de um comedouro automático para *pets* consiste em um dos resultados deste trabalho, este se encontra em fase de desenvolvimento e toda a estrutura do comedouro foi montada utilizando a tecnologia CAD/CAE (*Computer Aided Design/ Engineering Design*), chamada ©SolidWorks, um *software* cujo foco está no desenho do produto e na documentação da fase de projeto. A chamada tempestade de ideias, *Brainstormings*, foi aplicada em vários momentos com o intuito de propor a melhor solução, desta forma, reuniões foram realizadas na fase da identificação das necessidades e definição do protótipo virtual. A ferramenta FTA foi aplicada em conjunto para o desenvolvimento deste produto, pois a mesma é muito utilizada no controle da qualidade por proporcionar investigação ao processo e buscar possíveis falhas na fabricação. Aplicado o FTA, foi detectado quatro prováveis falhas e o que cada uma delas pode desencadear caso ocorra. Falha 1: A falha encontrada no componente 7 (molas), é inevitável, uma vez que toda estrutura molar sofre desgastes em sua estrutura física durante o tempo e uso. A indicação para a fabricação é que se use um material de excelente qualidade para a redução da probabilidade de falha; Falha 2: A plataforma em formato de rampa onde o *PET* irá pressionar para obter o alimento (componente 4), deve deslizar com facilidade para que a passagem seja liberada; Falha 3: Encontra-se no acionamento do mecanismo de liberação da ração, que pode não realizar a função desejada de dispersar a ração. Recomenda-se fazer a verificação quanto ao tamanho de ração que pode ser usada bem como o alinhamento da dimensão com a quantidade; Falha

4: O componente 6, (caixa armazenadora), deve ser bem vedada para que não entre ar fazendo com que a ração murche ou perca o sabor, por isso é fundamental que seja adicionada uma vedação com borracha e toda a extensão da tampa, além de adicionar a necessidade de verificação no manual para o consumidor. Utilizada como ferramenta da qualidade para detectar modos de falha potenciais no desenvolvimento do comedouro, o FTA proporcionou um estudo de confiabilidade ao produto iniciando um ciclo de melhoria contínua no mesmo.

**Palavras – chave:** Comedouro Automático; Tecnologia CAD/CAE; Árvore de Falhas (FTA); Projeto conceitual

---

<sup>1</sup>Aluno da UNIFAAHF; Engenharia de Produção; [samaramelo018@outlook.com](mailto:samaramelo018@outlook.com).

<sup>2</sup>Especialista. Docente da Faculdade Pitágoras.

<sup>3</sup>Especialista. Docente da Faculdade Pitágoras.

<sup>4</sup>Mestre. Docente da Faculdade Pitágoras/ UNIFAAHF.

## **AS IMPLICAÇÕES DA MP DA LIBERDADE ECONÔMICA (MP 881/2019) SOBRE A LEGISLAÇÃO TRABALHISTA**

**MARCO AURÉLIO KRELING CHIBIAQUE<sup>1</sup>**

O presente trabalho tem por objetivo destacar os principais dispositivos da chamada Medida Provisória da Liberdade Econômica (MP 881/2019), em especial após as sugestões de alteração sugeridas pelo Poder Legislativo, que tenham efeitos sobre o Direito do Trabalho. A referida MP foi editada pelo Presidente da República em Abril do presente ano, com o objetivo de garantir a livre iniciativa de negócios no Brasil<sup>2</sup>, por meio de normas gerais que proporcionem a simplificação e desburocratização de procedimentos a serem adotados pelas empresas. Após a sua vigência, a Comissão Mista do Congresso Nacional incluiu e aprovou uma série de emendas que tem sido chamadas pela imprensa de uma nova reforma trabalhista<sup>3</sup>, sob relatório do Deputado Federal Gerônimo Goergen (PP-RS). Entre as alterações que merecem destaque estão a liberação de trabalhos aos domingos, que, de acordo com a CLT, só devem acontecer com a autorização dos órgãos de fiscalização e mediante necessidade imperiosa do serviço<sup>4</sup>. Neste caso, ainda permanece o direito ao descanso semanal remunerado, mesmo que em outros dias da semana. As alterações sugerem ainda a criação da carteira de trabalho digital, que acaba com a obrigatoriedade de uso da carteira impressa, bem como consequente substituição das anotações, passando a sua emissão para a responsabilidade do Ministério da Economia. Outro ponto de relevância é a extinção do E-Social (sistema de escrituração digital de uso obrigatório por todos os empregadores). Inserido no texto da norma também a não aplicação integral da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) nos casos de empregados que ganhem acima de 30 salários mínimos, desde que assistidos

---

<sup>2</sup> Bolsonaro destaca MP para abertura de negócios em pronunciamento. **Agência Brasil**, 2019. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2019-05/bolsonaro-destaca-mp-para-abertura-de-negocios-em-pronunciamento>.

<sup>3</sup> Tuon, Lígia. MP da Liberdade Econômica inclui “minirreforma trabalhista” (e polêmicas). **Revista Exame**, 2019. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/economia/mp-da-liberdade-economica-inclui-minirreforma-trabalhista-e-polemicas/>.

<sup>4</sup> Pedroso, Mariana Machado. MP da liberdade econômica promove alterações também no Direito do Trabalho. **Revista Conjur**, 2019. Disponível em: < <https://www.conjur.com.br/2019-jul-24/mariana-pedroso-mp-881-promove-alteracoes-direito-trabalho>>.



por advogados, ocasião em que serão regidos pelo Direito Civil comum, bem como demais normas trabalhistas previstas no art. 7º da Constituição Federal, como férias anuais e estabilidade da gestante. A nova redação ainda prevê o fim da obrigatoriedade de criação das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs), nos casos especificados por ato do Poder Executivo Federal. Quanto à responsabilidade das empresas que compõem grupo econômico, a responsabilidade deixa de ser solidária como regra, pois ocorrerá somente nos casos de comprovado abuso de personalidade jurídica. A referida medida provisória perderá sua validade caso não seja aprovada pelas duas casas legislativas até o dia 10 de setembro de 2019<sup>5</sup>.

Palavras-chave: MP 881/2019. Liberdade Econômica. Direito do Trabalho.

---

<sup>1</sup> Mestre em Direito e Economia pela Universidade Católica de Brasília. Graduação em Direito pela Universidade Federal de Ouro Preto-MG. Docente do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira (Unifaahf). Email [marco\\_jus@hotmail.com](mailto:marco_jus@hotmail.com).

---

<sup>5</sup> Aprovada MP da Liberdade Econômica, com regras trabalhistas e fim do eSocial. **Senado Notícias**, 2019. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2019/07/11/aprovada-mp-da-liberdade-economica-com-regras-trabalhistas-e-fim-do-esocial>>.

## **A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA**

**IAGO FELIPE KUFFEL.<sup>1</sup>**

**FÁBIO PICCOLI.<sup>2</sup>**

A linguagem é o meio pelo qual conseguimos dar uma objetividade aos nossos estados interiores e dizer o que percebemos, de modo que, estados psicológicos que poderiam passar despercebidos, podem, através desta, serem percebidos e exteriorizados. A degradação da linguagem denota a perda da capacidade de conhecer nosso próprio estado, nossa própria consciência, sendo assim, a degradação da linguagem denota uma degradação da personalidade inteira. Ampliando isto a uma escala um pouco maior, temos um compilado de informações e experiências que norteiam o ser humano. O estudo da literatura mostra para o indivíduo inúmeras possibilidades, mundos se abrem, passamos por experiências e aprendemos com elas, sem a necessidade de realmente ter por elas passado. Entramos em contato com toda a história e a herança de nossos antepassados, até os mais longínquos, torna-se presente em nós. Existe um mundo inteiro dentro de Shakespeare, Machado de Assis ou Dostoiévski. Aqueles que não estão dispostos a vê-lo, tornam-se uma espécie de ser humano reduzido que só dá valor a aquilo que lhe é útil momentaneamente, ignora todo o sofrimento, a luta e a glória daqueles que vieram antes de nós. As consequências disto são devastadoras. Seres humanos vivendo como átomos, cada um dentro de sua pequena área de atuação. Note que o texto não se restringe a literatura jurídica, aborda-se aqui a literatura no geral. Isto por que de nada adiante ler-se apenas literatura jurídica. A literatura jurídica é ímpar, possui uma linguagem especial, se estudássemos somente literatura jurídica, nos fecharíamos mais ainda. Para compreendermos o que foi dito, necessário se faz sairmos do campo da literatura e adentrarmos o campo da linguagem. É através da linguagem que reunimos, conceituamos e contextualizamos nossos pensamentos. Dominar a linguagem é aprender a pensar. A linguagem é um meio através do qual os processos intelectuais superiores se manifestam. É o instrumento que permite o contato entre os seres humanos e o fato que distingue qualitativamente o homem do animal. É com a linguagem oral simbólica que se formam os conceitos, ideias gerais, com as quais pensamos abstratamente, o que é impossível a

um animal, por mais evoluído que seja. Por isso é necessário ler. E ler de tudo um pouco. Filosofia, História, Sociologia, Romance, Bibliografias. Tudo isso são exemplos de histórias humanas, de vidas humanas. A leitura de cada item expande sua potencialidade. No entanto, nota-se o oposto em nossa sociedade. A regra é ler o mínimo possível, somente o necessário para “passar de ano”. Somos frutos desta mentalidade e sementes dela. Aqui o normal é medir um homem pelo cargo que ocupa. A linguagem torna-se algo técnico, as palavras perdem seu poder e abrangência e agora só servem para embasar uma profissão. Novilíngua. Tendo tecido estas alegações fica fácil compreender a influência da literatura no direito. Além disso, lendo se aprende a escrever, não somente no sentido gramatical, mas também no sentido axiológico. Ao ler, descobre-se o peso das palavras, passa-se a usar os termos de maneira mais adequada. Ler é fundamental.

**Palavras-chave:** Leitura, Literatura, Desenvolvimento, Conhecimento, Linguagem.

---

<sup>1</sup> Autor. e-mail: [iagokuffel@gmail.com](mailto:iagokuffel@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientador e Pós-Graduando em Direito Público. E-mail: [fabio.piccoli@outlook.com.br](mailto:fabio.piccoli@outlook.com.br)

## **LITERATURA COMPARADA: UMA ANÁLISE DA RELAÇÃO MÃE E FILHA**

**MUNIKE MARTINS BONET<sup>1</sup>**

**ELZA ILHA PADILHA PEREIRA<sup>2</sup>**

As representações da violência feminina têm sido uma constante na literatura contemporânea. Em vista disso, o presente trabalho visa desenvolver uma análise comparada dos romances **A luz da noite**, de Edna O'Brien (2009) e **Uma duas**, de Eliane Brum (2011), os quais abordam uma questão de delicado trato social e histórico, o conflito de subjetividades na relação entre mãe e filha. Nesses livros, as autoras escrevem sobre as enfermidades femininas, o papel da mulher na organização familiar e, de forma muito forte, suas paralisias. Somadas a essas questões, os textos também contribuem para a necessidade de se investigar como esse universo se (re)constrói a partir da escrita feminina. Para isso, são observados os aspectos relacionados às teorias que tratam da temática da mulher-mãe, bem como almeja-se buscar espaços de debate no intuito de contribuir para a desconstrução de percepções limitantes acerca dessa questão. Além disso, busca-se articular as ideias relacionadas às limitações de fala e comunicação entre as protagonistas e, nesse sentido, compreender a estrutura desse silenciamento, seus desdobramentos e sua persistência que se funde diretamente na continuidade do processo a partir das elaborações maternas, isto é, daquilo que será transmitido no seio familiar. Para tanto, como metodologia, recorre-se à revisão bibliográfica em textos cujas informações estão embasadas na psicologia, com apoio em autoras como Nancy Chodorow, Julia Kristeva, Maria Ribeiro, Malvine Zalcberg e Elisabeth Roudinesco. Também, a fundamentação tomará por base nomes como Elisabeth Badinter, Simone de Beauvoir, Luce Irigaray e Elaine Showalter que teorizam sobre a relação da mulher com a maternidade e a crítica feminista. A partir daí, conclui-se que os dramas de ficção abordados nas obras estudadas refletem a exploração de relações “doentias” que expõem a infelicidade das personagens femininas resultantes de suas escolhas ou necessidades. É quando literatura e realidade se embrincam com as denúncias dessas autoras, para situações que ainda vigoram na sociedade.

**Palavras chave:** Mulher. Mãe. Filha. Crítica feminista. Silenciamento.

---

<sup>1</sup> Docente do Curso de Letras da UNIFAAHF; Graduada em Letras Português Inglês e suas respectivas Literaturas; mony\_mb20@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Docente e Coordenadora do Curso de Licenciatura em Letras da UNIFAAHF; coordenacaoletras@faahf.edu.br.

**A FALTA DE ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA EM PENITENCIÁRIAS E SUA  
CARACTERIZAÇÃO COMO VIOLAÇÃO DA GARANTIA  
CONSTITUCIONAL DO DIREITO À SAÚDE**

**IDAIANE COSTA VIEIRA<sup>1</sup>**

**MARIA EDUARDA BATISTA<sup>2</sup>**

**RICARDO MENNA BARRETO<sup>3</sup>**

A presente pesquisa tem por escopo a análise crítica dos reflexos da ausência de assistência psicológica prestada em penitenciárias à lume da violação de direitos fundamentais e essenciais como a saúde, direito esse que está intimamente atrelado ao direito à vida e a proteção constitucional à dignidade da pessoa humana. Salienta-se ainda que os direitos supramencionados são dever do Estado para com toda a sociedade, inclusive a população carcerária. Frisa-se a importância do profissional da psicologia dentro do sistema prisional, tendo em vista que sua atuação é voltada para a garantia dos direitos humanos, priorizando a autonomia do sujeito e visando a sua ressocialização. O instituto da ressocialização se dá de forma ampla e procura fazer com que a LEP (Lei de Execução Penal) tenha assim uma maior eficácia e resultado satisfatório, objetivando então ajudar os sujeitos que lá cumprem pena a compreender suas histórias e a ressignificá-las na tentativa de construir novas possibilidades de vida fora do crime e de transformar suas condições materiais de existência através do trabalho. Contudo, as políticas penais baseiam-se em um direito penalista autoritário, não levando em conta os possíveis problemas psicológicos ou até mesmo o agravo destes nessa população, sem o devido acompanhamento psicológico, figura mais um dos direitos dessa população que são violados. Considera-se que a Psicologia pode contribuir para a intersetorialidade entre os campos da execução penal e do direito à saúde, ainda que a questão da saúde penitenciária seja enormemente prejudicada pelo superencarceramento e pelas péssimas condições do sistema prisional brasileiro, os profissionais da Psicologia – aliados aos demais técnicos e funcionários do sistema penal – podem ter um importante papel para a redução dos danos dos efeitos do encarceramento, desde que sua prática seja contextualizada e comprometida com a garantia dos direitos humanos. Para obter os

resultados e respostas acerca da problematização supramencionada neste trabalho foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica. Não obstante, e, para uma maior compreensão do tema em questão, faz-se necessário o esclarecimento e desassociação da saúde como sendo apenas física e sanitária.

**Palavras chaves:** direito e psicologia; assistência psicológica em penitenciárias; saúde da população carcerária;

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Direito, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira - FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia, e-mail: [idaiane.cv@gmail.com](mailto:idaiane.cv@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica de Psicologia, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira - FAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia, e-mail: [meb.18@hotmail.com](mailto:meb.18@hotmail.com)

<sup>3</sup> Professor do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira, e-mail: [ricardo.mennabarreto@gmail.com](mailto:ricardo.mennabarreto@gmail.com)

## DA ORALIDADE À ESCRITA: FACES DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

TEREZINHA BORSATTO MARIUSSI <sup>1</sup>

Historicamente, a fala precede à escrita, ou seja, a escrita foi criada a partir da comunicação entre os homens. Sabemos que a linguagem oral é o sistema pelo qual o homem comunica seus sentimentos e ideias, que se trata de um processo inato, no sentido de que o ser humano nasce com a capacidade para desenvolvê-la, mas, enquanto habilidade, ele a constrói no âmbito social. Diante destas afirmações, e a vontade de interagir com o mundo, surge então, a vontade e a curiosidade de escrever um livro. Deu-se início a pesquisas para que o desejo se concretizasse. Percebeu-se a necessidade de estudos mais aprofundados e cursos. Depois de muitas leituras e treino, os textos foram ganhando forma, e desvendando os mistérios que há por trás da escrita do livro infantil. Sendo assim, este trabalho objetiva evidenciar as dificuldades de um contador de histórias em transcrever suas experiências orais para o texto escrito, tendo por finalidade a produção de um livro infantil. Buscou-se também valorizar o livro como fonte de entretenimento, conhecimento e **estímulo à imaginação**. A metodologia empregada foi desenvolvida através do relato pessoal, bem como, da grande influência da experiência do contador histórias e de leitor de histórias infantis no processo de criação do livro infantil. A pesquisa empregada de cunho bibliográfico confirma que escrever para crianças não consiste apenas em conhecer seus gostos literários, e sim o quanto temos em nós da criança que fomos. Desta forma é a criança quem decide o que deseja ler. Com este pensamento, a criação do livro “**Balana, a baleia comilona**”, aconteceu depois de muitas leituras, correções e diferentes olhares. O texto foi também testado na prática. O desafio, apresentá-lo para os pequenos e críticos ouvintes. Aprovado, para edição, inicia um verdadeiro trabalho de tecelão, juntar texto e imagem para compor uma obra. O resultado final, o livro. Duas histórias são contadas em paralelo, tudo para que o leitor possa soltar a imaginação, mergulhar sem medo e trazer dali o que faz sentido para ele. Constatou-se no presente estudo que o meio familiar, a prática narrativa e o vasto conhecimento sobre literatura infantil, foram de grande relevância neste processo. Que a



grande diversidade e a frequência da leitura exerceram papel significativo sobre a habilidade de escrever. Seja por prazer, seja para estudar ou para se informar, a prática da leitura aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio, além de favorecer o aprendizado, estimula a criatividade e aprimora a escrita. Portanto, concluiu-se que a habilidade de escrever depende da experiência e dos estímulos que cerca o escritor. E para que o processo de criação se desenvolva é necessário empenho e disciplina. A leitura e a prática narrativa são essenciais no aprendizado e na interiorização de conhecimentos e habilidade de escrita.

**Palavras chaves:** Livro infantil, contação de histórias, leitor, leitura.

---

<sup>1</sup> Professora, Contadora de História e Escritora. [teremariussi@yahoo.com.br](mailto:teremariussi@yahoo.com.br)

## **CARACTERÍSTICAS E ASPECTOS QUE ENVOLVEM A VIOLÊNCIA NO BRASIL**

**SAMILLA LEAL DO NASCIMENTO<sup>1</sup>**

**ANA CAROLINE PEDRON ZABCZUK<sup>2</sup>**

**STHEFANI LOURENY DIAS DOS SANTOS<sup>3</sup>**

**FABIANA REGINA DA SILVA GROSSI<sup>4</sup>**

Vive-se uma situação assustadora quando se fala sobre violência no Brasil, e diariamente experimenta-se na própria pele o medo de ser a próxima vítima. Então é necessário analisarmos as situações que levam a esse fim e buscarmos mudanças para que o futuro seja diferente, para melhor. Os dados da pesquisa elaborada pelo IPEA (Instituto de Economia e Pesquisa aplicada) juntamente com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o Atlas da violência nos mostra que a violência é só a ponta do *iceberg*, e questões como racismo, preconceito, e negligência da educação na primeira infância, ainda são alguns catalisadores dos crimes de morte violenta no nosso país. O objetivo desse trabalho é analisar a situação da violência e os fatores que perpassam a temática no Brasil utilizando a metodologia documental, realizada através dos dados do IPEA 2018 e Atlas da violência divulgado em 2018. Em 11 anos o Brasil enterrou mais de 553 mil pessoas apenas por morte violenta, dados que podem se comparar, por exemplo, aos 7 anos de guerra na Síria. A pesquisa apontou que os mais suscetíveis a esse tipo de morte são jovens entre 15 a 29 anos, o que é preocupante, pois vemos o futuro do país morrer diante dos nossos olhos. E enquanto alguns ainda negam o fato que o racismo é real hoje em dia, o Atlas Da Violência nos mostra dados que nos deixam perplexos, nele vemos que a alta maioria das vítimas, 71,5%, são pessoas negras, deixando claro a exclusão e a prisão social que os negros ainda vivem, inclusive, houve um crescimento de 18,2% de homicídio contra negros, e uma diminuição de 14,6% de homicídios contra pessoas que não são pretas ou pardas. Outro fator alarmante a analisar é que as regiões como norte e nordeste possuem as maiores taxas de homicídios no país. Para tanto, se faz necessário uma maior regularização da segurança pública por parte de autoridades governamentais, buscando como exemplo ações realizadas em outros países e até mesmo no Brasil, que são

executadas com sucesso. Dessa forma, criar um sistema qualificado e pronto para solucionar esse conflito existente na sociedade, com uma mudança no sistema de repressão policial com inteligência, investigação e informação qualificada, no qual estes tenham mais espaço e ação, pois sabe-se que desde a década de 60 o policiamento tradicional e extensivo não está dando mais sendo eficiente. Se faz de suma importância também o mapeamento das zonas com a observação de locais em que se encontram com maior número de criminalidade, com uma proposta de intervenção social baseada e focada na prevenção e educação aos jovens existentes ali, garantindo a sustentabilidade das ações, nas comunidades, na quais as crianças são moldadas e criadas sem condição de desenvolvimento sócio emocional, com adição da violência, desenvolvendo atividades onde desde a primeira infância essas pessoas tenham qualidade de vida básica com itens imprescindíveis, como: educação, saúde, segurança e lazer, para que então tenha-se êxito.

**Palavras-chave:** Violência, Homicídio, Racismo, Segurança Pública.

---

<sup>1</sup>Aluna da UNIFAAHF; Psicologia; Endereço eletrônico: samilla793@hotmail.com.

<sup>2</sup>Aluna da UNIFAAHF; Psicologia;

<sup>3</sup>Aluna da UNIFAAHF; Psicologia;

<sup>4</sup>Mestre em psicologia da saúde, doutoranda em Psicologia; Docente da UNIFAAHF.

## **CONTRIBUIÇÕES DA NEUROCIÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS COM TEA**

**WONY FRUHAUF ULSSENHEIMER<sup>1</sup>**

Este estudo é fruto de uma inquietação em relação a aprendizagem de crianças com TEA e seus aspectos neurológicos surgiu então o questionamento: Qual a contribuição que a neurociência pode trazer ao desenvolvimento da criança com TEA? Dentro do tema busca-se conhecer também o desenvolvimento cognitivo do cérebro das crianças com TEA, como ele pode ser alterado pelo aprendizado de novos conhecimentos, qual a relação entre a neurociência cognitiva e a educação, como se estrutura o sistema nervoso e o cérebro, como fazer o aluno com TEA aprender, qual a linha de aprendizagem que a criança demonstra interesse para que o aprendizado seja efetivo, como e o que fazer para estimular a criança e este venha a ter interesse no tema abordado, através da linha de interesse deste, e analisar as contribuições da neurociência no desenvolvimento da aprendizagem. Para isso far-se-á um estudo explicativo de caráter bibliográfico a fim de explicar os fatos relevantes no processo de ensino e aprendizagem de crianças com TEA e as contribuições da Neurociência para este processo, pautados nos estudos de Fonseca (2009), Vigostky (2011), Luria (2008) entre outros. O fim principal da neurociência é mostrar que o cérebro humano possui de grandes capacidades de memorizar e associar conhecimentos, ao longo da nossa existência a memória é responsável na busca de informações, a aprendizagem vem das interpretações de nossas vivências, as quais são articuladas entre os sentidos e o resgate de memórias vivenciadas, quanto mais estímulos oferecidos, maior a chance na busca de informações e assim um aprendizado acontece, cada indivíduo aprende à sua maneira. Para uma criança com TEA, o professor deve se manter vigilante no que diz respeito ao envolvimento do aluno durante a realização das tarefas aplicada e da sua emoção no processo de ensino aprendizagem. Para que o aluno tenha um aprendizado com significado, o instrutor deve levá-lo a saber trabalhar suas angustias, frustrações, medos e controlar seus impulsos. Baseado nesse pensamento Monte & Santos (2004) lembra que os sentimentos e emoções são muito confusos para uma criança com necessidades educativas especiais. Além dos de os sentimentos serem

confusos, a comunicação, tanto receptiva quanto expressiva, também é difícil. Ou seja, os novos conhecimentos que se adquirem relacionam-se com o conhecimento antecedente que o aluno possui. A Neurociência Cognitiva aparece como uma ferramenta para contribuir na compreensão das ações comportamentais. O desenvolvimento do cognitivo no cérebro humano, pode ser modificado com o aprendizado de novos conhecimentos. Sendo assim, a relação entre a Neurociência Cognitiva e a Educação proporciona visualizar de forma mais ampla o comportamento dos discente, reconhecendo suas carências e limitações para aprender determinados assuntos. A forma de aprendizagem para o aluno portador de TEA, vem a partir das preferências do mesmo, pelos gostos em determinados assuntos, então as suas preferencias vão de encontro do que é significativo para que o aluno apresente interesse e desenvolva seu aprendizado.

**Palavras-chave-** Neurociências. TEA. Aprendizado.

---

<sup>1</sup> Mestre em Ciência da Educação; docente do curso de Pedagogia da UNIFAAHF,  
[wony.fru@hotmail.com](mailto:wony.fru@hotmail.com)

## **O CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA E AS SUAS RESOLUÇÕES: OS LIMITES DA SUA ATUAÇÃO**

**MAYARA ALMEIDA SILVA<sup>1</sup>**

**RICARDO MENNA BARRETO<sup>2</sup>**

Com a promulgação da Constituição Federal de 1988, diversas foram as conquistas e mudanças alcançadas, tendo em vista que o Brasil, no decurso de sua história, para se consolidar como regime democrático, necessitou superar o seu contexto de grandes mudanças, tanto políticas quanto sociais.

Diante de tais mudanças, o CNJ trouxe ao judiciário um novo paradigma em relação a organização e visão do sistema judiciário nacional, sua concentração de poder gerencial pôde concretizar alguns dos propósitos que foram lhe atribuídos. Um dos destaques de sua atuação pode ser observada na busca pela maior celeridade e transparência do judiciário, por intermédio da criação de metas de cumprimento de processos e a premiação de cada tribunal e comarcas de acordo com a sua produtividade, utilizando assim, como um dos métodos de incentivo de solução para um dos grandes problemas do poder judiciário. Dentre as competências e atribuições advindas pela emenda constitucional nº 45, ao CNJ foi dado o poder de expedir atos regulamentares, conforme concretizado no art. 103-B, §4º inciso I da Constituição Federal de 1988: § 4º - I - zelar pela autonomia do Poder Judiciário e pelo cumprimento do Estatuto da Magistratura, podendo expedir atos regulamentares, no âmbito de sua competência, ou recomendar providências. Perante o que foi apresentado, apesar de a Constituição prever que o CNJ possui competência limitada para emitir resoluções, e que, o legislativo é o que detém a legitimidade para criar leis, a partir da edição da Resolução nº 03, foi que se iniciaram alguns questionamentos entre juristas e o próprio Poder Legislativo a respeito da postura do Conselho ao emitir suas resoluções. Renomados juristas, como Streck, Sarlet e Clève entendem que é considerado um equívoco admitir que os Conselhos possam, por meio de expedições de atos regulamentares, substituir a vontade geral, que segundo eles, somente

é exercida através do Poder. O Método de abordagem utilizado neste resumo foi o dedutivo (do geral para o específico); indutiva (do particular para o geral); dialética (contraposição de ideias).

**Palavras-chave:** Conselho Nacional de Justiça – Resoluções – Competência Legislativa.

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Direito da UNIFAAHF, 10º período. E-mail: [mayaraalmeida85@gmail.com](mailto:mayaraalmeida85@gmail.com).

<sup>2</sup> Professor Orientador. Professor do Curso de Direito da UNIFAAHF. Doutorando em Ciências Jurídicas pela Universidade do Minho, Portugal. Mestre em Direito Público e Graduado em Direito pela UNISINOS, RS.

## O BULLYNG E SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES

**MARLA LETÍCIA LERMEN<sup>1</sup>**

**ANIZIA RETTE PAREJA<sup>2</sup>**

O Bullying é um fenômeno cada vez mais recorrente, caracterizado por agressões físicas, verbais e/ou psicológicas que ocorrem de forma repetitiva e intencional, prejudicando e constringendo a vítima. Possui características próprias como: a intenção em ferir alguém propositalmente, a repetição exagerada dos episódios e a necessidade da presença de pessoas que estejam assistindo em concordância com o episódio violento. É comum acontecer em meio ao público tal como escola, trabalho, gerando danos a curto e longo prazo na saúde mental dos sujeitos, produzindo às vítimas, sintomas ansiosos, depressivos, baixa autoestima e intenso sofrimento emocional. As agressões físicas, podem ser realizadas através de tapas, empurrões, chutes e verbais como insultos, ameaças, apelidos racistas, ofensivos e outros. No fenômeno existem os indivíduos que são agressores, as vítimas e aqueles que podem ser vítima/agressor, pois alguns sujeitos reagem diretamente quando sofrem episódios de Bullying, e por isto podem ser caracterizadas como vítimas e agressores ao mesmo tempo. É comum que as pessoas que assistem aos episódios, não denunciem e fiquem passivos diante de tal situação, pois relatam medo e receio de se tornarem vítimas, preferindo muitas vezes o silêncio. O Cyberbullying é uma variante do Bullying, se manifestando por vias virtuais, onde o agressor utiliza tal meio para insultar, ameaçar e humilhar o outro. Nesse caso o agressor se sente mais seguro, pois se esconde por detrás das telas ou dos meios virtuais de comunicação. (Zequinão, Medeiros, Pereira & Cardoso, 2016). A presente pesquisa se compreende como um estudo bibliográfico, que visa a compreensão do fenômeno do Bullying e as implicações que este pode gerar na saúde mental dos adolescentes a curto e longo prazo. Objetiva a discussão de vários autores sobre o fenômeno e seus efeitos, já que o Bullying produz reações de forma muito subjetiva acabando por adoecer. Quando os



traumas provocados pelo Bullying são levados para a vida adulta, geralmente esses indivíduos tornam-se adultos ansiosos, inseguros, depressivos e até mesmo agressivos, reproduzindo em seu ambiente de trabalho e familiar aquilo que sofreram quando adolescentes (Silva, 2010). Emocionalmente tendem desenvolver dificuldades emocionais, sentimentos de baixa autoestima, medo, solidão, retraimento e dificuldades nos relacionamentos. Quanto aos transtornos psíquicos, apresentam comportamentos agressivos, tendências a homicídio e envolvimento com atividades ilícitas, Transtorno de Ansiedade, Depressão, Automutilação, suicídio ou ideação suicida. Como resposta psicossomática, as vítimas podem apresentar dores na cabeça, estômago, tonturas, dores musculares, enurese e problemas relacionados ao sono, vindo prejudicar a vida social e aspectos emocionais do sujeito, ocasionado problemas interpessoais e dificuldades relacionais (Albuquerque, Williams & D’Affonseca, 2013). A prevenção é o melhor caminho, por isso, é necessário mais do que ações para tratar os sintomas que as vítimas possam apresentar, mas devem-se empregar medidas preventivas a fim de que este não venha a ocorrer.

**Palavras-Chave:** Bullying; Adolescente; Danos; Saúde Mental; Implicações.

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Psicologia da Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira-FAAHF. Luis Eduardo Magalhães/BA. E-mail- [marla-leticia@hotmail.com](mailto:marla-leticia@hotmail.com).

<sup>2</sup> Psicóloga, Especialista em Saúde Mental num Contexto Multidisciplinar. E-mail [aniziapsi@hotmail.com](mailto:aniziapsi@hotmail.com)

## **PSICOSSOMÁTICA: O CÂNCER E AS EMOÇÕES**

**LERMEN, MARLA LETICIA<sup>1</sup>**

**GALVÃO, NAIRA MARIANE CARDOSO<sup>2</sup>**

**NOVAES, REGINA ALMEIDA DOS SANTOS<sup>3</sup>**

**NOVAES, REGIANE ALMEIDA DOS SANTOS<sup>4</sup>**

**PAREJA, R. ANIZIA<sup>5</sup>**

O presente trabalho tem como objetivo esclarecer a respeito da Psicossomática, reforçando o conhecimento teórico adquirido no estudo das disciplinas aplicadas no curso de Psicologia. Nesse estudo procurou-se compreender os elementos e comportamentos que acentuam o agravamento do adoecimento de Câncer. Em estudos mais remotos sobre o adoecimento, corpo e mente eram vistos sob uma ótica separatista; porém hoje sabe-se que ambos se relacionam influenciando-se mutuamente principalmente no que diz respeito à inúmeras doenças. Observa-se que na sua maioria, as mesmas não possuem causas unicamente físicas, mas, associadas a essas também se encontram envolvidas as causas emocionais. Entender as circunstâncias em que tais doenças surgem e também o papel que as emoções exercem sobre todas as questões humanas auxiliará demasiadamente para que os sujeitos compreendam como as causas dos adoecimentos estão interligados entre biológico e psíquico. A abordagem que analisa esses aspectos é a Psicossomática, que procura compreender perturbações somáticas que são resultados de um determinismo psicológico intervindo na gênese da doença (Capitão & Carvalho, 2006). Essa é uma pesquisa de cunho bibliográfico, abrangendo aspectos que relacionam o câncer à fenômenos psicossomáticos. Estabelece por meio de achados bibliográficos, uma análise sobre os aspectos psicológicos ligados às emoções como fatores agravantes no adoecer de câncer. Essa é uma doença que remete a ideia de finitude da vida e esse fator já é um agravante aos aspectos emocionais e psíquicos ligados ao processo de adoecer. (Espíndola, 2012). Nos processos somáticos, a doença física tende a responder vivências de cada sujeito, bem como as relações sociais que estabelece, sinalizando disfunções neste processo. Se as causalidades forem constantes, os processos psicossomáticos podem se agravar gerando alterações e complicações (Campos & Rodrigues, 2005). Em decorrência

de inúmeros estudos realizados a respeito do câncer, resultados apontam que o agravamento da doença tem muito mais relação com estilo de vida, genética, estados emocionais e psíquicos, do que causas externas propriamente ditas. Como as doenças não surgem do dia para a noite, assim também acontece com o câncer; ele surge aos poucos, obedecendo a um processo que indica o modo como o sujeito lida com eventos de vida, principalmente os negativos (Espíndola, 2012). Destaca-se nesse trabalho a importância do modelo biopsicossocial atual atrelado ao desenvolvimento e agravamento do câncer. Por isso evidencia-se um dos fatores psicossociais mais importantes a forma como o sujeito se expressa emocionalmente, atribuindo a isso o início e progressão da doença. (Gross J, 1989). Trabalhos foram publicados estabelecendo relação entre sentimentos de perda, vergonha, desesperança, tensões, desamparo e outros de origem emocionais ao surgimento e agravamento de linfomas, leucemia e outros tipos de câncer. (Ângela Carero, 2001). É importante mais estudos sobre a importância do tratamento e prevenção do câncer contemplando aspectos emocionais que possam estar envolvidos no surgimento e agravamento da doença.

**Palavras-Chave:** Doenças, Emoções, Psíquico, Psicossomática, Câncer.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Psicologia – UNIFAAHF – LUIS EDUARDO MAGALHÃES/BA. E-mail: [marla-leticia@hotmail.com](mailto:marla-leticia@hotmail.com).

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Psicologia – UNIFAAHF – LUIS EDUARDO MAGALHÃES/BA. Email: [nairaa2016@outlook.com](mailto:nairaa2016@outlook.com)

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Psicologia – UNIFAAHF – LUIS EDUARDO MAGALHÃES/BA. Email: [reginasnovaes@hotmail.com](mailto:reginasnovaes@hotmail.com)

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Psicologia – UNIFAAHF – LUIS EDUARDO MAGALHÃES/BA. Email: [regianesnovaes@hotmail.com](mailto:regianesnovaes@hotmail.com)

<sup>5</sup> Psicóloga, Especialista em Saúde Mental num contexto Multidisciplinar. E-mail: [aniziapsi@hotmail.com](mailto:aniziapsi@hotmail.com)

## **A PERDA PARCIAL DO MONOPÓLIO ESTATAL DO DIREITO E O SURGIMENTO DO EMPODERAMENTO DAS PARTES**

**FÁBIO PICCOLI <sup>1</sup>**  
**PATRÍCIA TORUNSKY <sup>2</sup>**

O presente trabalho objetiva analisar as vantagens da mediação nos conflitos de família, tendo como escopo, fazer um resgate histórico da mediação no Brasil e no mundo, caracterizando a situação atual do judiciário pelo país, e por fim analisar o processo de mediação e a autonomia das partes na resolução de seus conflitos. Para tanto, se faz necessário analisar a atual crise que se abate sobre o ordenamento jurídico pátrio o que possibilitou o aparecimento de novas formas de solução de conflitos adveio inicialmente de uma crise do Estado que causou reflexos no Direito. A globalização coloca em crise os paradigmas do Direito moderno, e, assim, diante das mudanças econômicas, sociais, políticas e culturais, o Direito é obrigado a rever institutos e conceitos construídos ao longo de séculos de história e tradição, pois seus fundamentos não dão mais conta da realidade contemporânea das nossas comunidades. As novas formas de organização do poder e da economia, surgidas com a globalização, estão modificando as formas e as práticas jurídicas. Diante desta crise, surge então um conceito inovador de democracia no âmbito da resolução de conflitos, que para se concretizar é preciso estimular métodos pautados pela participação dos envolvidos e que abram espaço para construções jurídicas plurais e não adversárias, tais como a mediação. Houve então a transição do modelo heterocompositivo, onde há a imposição de um terceiro que coloca uma solução para o conflito, para o modelo autocompositivo, que é uma ferramenta altamente benéfica para as partes poderem resolver seus conflitos de forma com que o resultado seja satisfatório para elas. Essa transição esta que veio para corroborar a teoria de democratização dos conflitos. Deste modo, observa-se que a transição para o modelo autocompositivo causou uma séria crise no monopólio estatal do Direito. Observa-se que dar a chance das partes resolverem por si seus impasses pessoais e relacionais é muito valioso para o próprio direito. O principal fundamento da mediação é dar as partes à oportunidade de aprender ou de mudar, podendo-se chegar a uma evolução moral ou transformação por meio do

aprimoramento da autonomia. A mediação tem com vantagem sobre os outros métodos a possibilidade da continuação da relação entre as partes envolvidas, atendendo assim aos preceitos de paz preconizados pelas Nações Unidas. A mediação ao ser vista como forma alternativa de solução de conflitos proporciona benefícios para todos os envolvidos, seja para o Estado ou até mesmo para as partes, vez que ao ser encarregado as partes a tarefa de deliberar sobre seus próprios conflitos, o chamado empoderamento das partes, desafoga o Judiciário ao mesmo tempo que traz um contentamento para as partes, que relatam uma maior satisfação com a solução alcançada.

**Palavras-Chave:** Mediação, Direito, Estado, Empoderamento

---

<sup>1</sup> Egresso da UNIFAAHF. E-mail: [fabio.piccoli@outlook.com.br](mailto:fabio.piccoli@outlook.com.br)

<sup>2</sup> Mestre em Direito. Docente da UNIFAAHF

## **UMA LEITURA ACERCA DOS ASPECTOS HISTÓRICOS E DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

**GALVÃO, NAIRA MARIANE CARDOSO<sup>1</sup>**  
**NOVAES, REGINA ALMEIDA DOS SANTOS<sup>2</sup>**  
**NOVAES, REGIANE ALMEIDA DOS SANTOS<sup>3</sup>**  
**PAREJA, R. ANIZIA<sup>4</sup>**

O presente trabalho tem como objetivo esclarecer a respeito do Transtorno do Espectro Autista, reforçando o conhecimento teórico adquirido no estudo das disciplinas aplicadas no curso de Psicologia. Nesse estudo procurou-se compreender os aspectos históricos do transtorno e como se dá seu diagnóstico. Historicamente a primeira versão do autismo partiu de um conceito psiquiátrico de “idiota” que proveio do termo esquizofrenia, devido ao isolamento social, linguagem desprovida de significação e privado de razão, o autismo também foi inicialmente classificado como psicoses infantis. Ao final da década de 50, o autismo ainda era considerado, na literatura médica, como “uma das formas mais precoces de reações esquizofrênicas que podem se manifestar no Homem”, tornando-se evidente ao final do primeiro ou do segundo anos de vida (STELZER, 2010). É visto que, o autismo teve outras denominações da qual conhecemos, houve muita confusão pra chegar no conceito que temos atualmente, portanto, o termo autismo ficará marcado por sua origem na clínica de Esquizofrenia, que foi definido pelo psiquiatra Bleuler no ano de 1911, ele trabalhava com pessoas psicóticas e esquizofrênicas. Bleuler falava de autismo como um distúrbio da consciência no qual há desligamento parcial ou absoluto da pessoa em relação à realidade e a vida interior (MOSCHINI & SCHMIDT, 2012). Em 1943 o médico psiquiatra Léo Kanner, descreveu o autismo clássico no Hospital Johns Hopkins, nos EUA, ele separou definitivamente o autismo da esquizofrenia infantil. Leo Kanner havia observado o primeiro de seus pacientes descritos neste estudo clássico em 1938 (DENIS, 2018). O autismo compreende a observação de um conjunto de comportamentos agrupados em uma tríade principal: comprometimentos na comunicação, dificuldades na interação social e atividades restrito-repetitivas. O transtorno do Espectro Autista se caracteriza por desvios qualitativos na comunicação, na interação social, problema de percepção, sensibilidade em algumas áreas fisiológicas, é possível identificar crianças com autismo no primeiro ano de vida,

os sinais são demonstrados do pouco ou nenhum desenvolvimento de gestos sociais, não tem um contato visual ativo, não pedi colocó, e nem atende pelo nome, ausência de balbucio e entre outros (ABREU & CHAVES, 2014). O Autismo não tem cura, o quadro vai mudando conforme o indivíduo fica mais velho, dependendo do processo decorrente com suas experiências vividas, como é tratado, como se relaciona com os outros, como foi sua vida escolar e familiar (CUNHA, 2011). Uma das características apontadas são: dificuldade em apoiar-se ou engatinhar e também falta de concentração, apresentam comprometimento nessas aptidões, tratando as pessoas ao seu redor como objetos, transmitindo assim falta de sentimento e quase sem nenhum contato visual. Portanto essas características necessitam ser trabalhada todos os dias (SANTOS, 2017). Segundo Schwartzman, (1995) o diagnóstico para o autismo é essencialmente clínico, acontece por meio de observação de características comportamentais e a análise do histórico do indivíduo. Somente são realizados exames laboratoriais quando há suspeita de haver outra condição clínica associada. Os diagnósticos são orientados pelo DSM IV, DSM IV TR e o CID 10.

**Palavras-Chave:** Autismo, Esquizofrenia, Tríade, Distúrbio, Diagnóstico.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Psicologia – UNIFAAHF – LUIS EDUARDO MAGALHÃES/BA. Email: [nairaa2016@outlook.com](mailto:nairaa2016@outlook.com)

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Psicologia – UNIFAAHF – LUIS EDUARDO MAGALHÃES/BA. Email: [reginasnovaes@hotmail.com](mailto:reginasnovaes@hotmail.com)

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Psicologia – UNIFAAHF – LUIS EDUARDO MAGALHÃES/BA. Email: [regianesnovaes@hotmail.com](mailto:regianesnovaes@hotmail.com)

<sup>4</sup> Psicóloga, Especialista em Saúde Mental num contexto Multidisciplinar. E-mail: [aniziapsi@hotmail.com](mailto:aniziapsi@hotmail.com)

**A OBRIGATORIEDADE DE REALIZAÇÃO DA MEDIAÇÃO PREVISTA NO  
NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL E A OFENSA AO PRINCÍPIO DA  
AUTONOMIA DAS PARTES.**

**NELSON RICARDO DA CRUZ<sup>1</sup>**

**PATRÍCIA TORUNSKY<sup>2</sup>**

O ordenamento jurídico brasileiro depreende um significativo avanço ao pautar-se na autocomposição para tentar sanar os mais diversos conflitos sociais existentes. Certo disso, o Novo Código de Processo Civil 2015 estimula e reforça a necessidade de utilização de tais métodos, como é o caso da mediação. A mediação é um procedimento regido pelo Código de Processo Civil e pela Lei nº 13.140/2015, os quais se encarregam, de todos os aspectos essenciais ao procedimento mediatório. Ocorre que o atual Código de Processo Civil impõe a realização obrigatória da mediação, vedando, inclusive o magistrado dispensar o ato. Diante disso, é fundamental conceituar e ater-se aos aspectos da mediação, bem como, demonstrar a importância da autonomia da vontade para a sua realização e também, analisar em que medida a obrigatoriedade da mediação prevista no NCPC pode causar ofensa ao princípio da autonomia da vontade das partes. Tais objetivos, permitirá sanar a seguinte problemática: Ao tornar a Mediação obrigatória, uma vez que segundo o NCPC é vedado ao magistrado dispensar o ato, mesmo vislumbrando a total improbabilidade do acordo não está ocorrendo uma ofensa direta ao Princípio da Autonomia da Vontade das partes? Assim, o desenvolvimento da pesquisa pautará no método bibliográfico, com abordagem qualitativa e exploratória. Ademais, é pertinente enfatizar que a mediação pode ser realizada, tanto no âmbito extrajudicial, quanto no judicial, e para que ocorra em sua plenitude, objetivando, principalmente, o resultado satisfatório, é crucial a autonomia da vontade das partes em querer realizar tal procedimento.

**Palavras chaves:** Mediação, Código de Processo Civil, Autocomposição de Conflitos, Autonomia da vontade das partes.

---

<sup>1</sup> Aluno da UNIFAAHF; Curso de Direito Bacharelado; Endereço eletrônico: nelsonr.cruz@hotmail.com





<sup>2</sup> Mestre em Direito. Docente da UNIFAAHF

## **A APLICAÇÃO DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO TRANSTORNO DE ANSIEDADE**

**BRUNA MELO ANDRADE <sup>1</sup>**

**HANNA PEREIRA BASTOS <sup>2</sup>**

**THAYS BATISTA <sup>3</sup>**

A Terapia Cognitivo-Comportamental – TCC, é uma psicoterapia voltada para o presente, de curta duração e tem como foco a resolução de problemas atuais. A/o psicóloga/o cognitivo-comportamental, busca a modificação dos pensamentos disfuncionais e desadaptativos, que influenciam nos sentimentos e comportamentos dos indivíduos. A terapia procura uma mudança efetiva nesses pensamentos, tornando-os mais realistas, funcionais e com resultados duradouros. As intervenções são focadas nas demandas trazidas pelos pacientes e adaptação para os mesmos, para que se proporcione suporte necessário de acordo com a subjetividade do indivíduo, garantindo sempre o seu bem estar físico e emocional, através de técnicas cognitivas e comportamentais. É possível perceber também, através do trabalho realizado, a eficácia da Terapia Cognitivo-Comportamental – TCC nos transtornos de ansiedade. A ansiedade é comum a todos os seres humanos, e é provável que todos os indivíduos tenham experimentado algum grau desses sintomas. Ela está ligada a reações de perigo, no qual o sujeito busca fugir das situações de ameaça. Experimentar medo e ansiedade é normal, contudo, existem variações de ansiedades que não estão voltadas para a função de proteção, e nem são fundamentais para o organismo. Com a sociedade atual, as pressões, trabalhos que exigem muito da pessoa, existe muita insatisfação causada pelo individualismo e competição entre os sujeitos, o que pode gerar sintomas de ansiedade que pode vir a tornar-se patológico. As principais características do transtorno da ansiedade generalizada são preocupações e ansiedades excessivas em diversas atividades que não é proporcional a condição real do evento ou atividade, o indivíduo antecipa a situação antes mesmo de acontecer, e tem dificuldade em conter a preocupação excessiva em relação ao contexto que está vivenciando. O terapeuta durante as sessões ajudará a pessoa a desenvolver habilidades para lidar com a ansiedade, utilizando de estratégias cognitivas e comportamentais, e promover a qualidade de vida desse indivíduo através dos

atendimentos. O relatório foi baseado em uma paciente atendida na clínica-escola, em que apresentava sintomas ansiosos como desmaios, tremores, suor, respiração ofegante e antecipação de eventos que estavam próximos. Na TCC, as intervenções serão sempre pautadas da melhora da qualidade de vida e bem-estar do paciente. De início, a paciente apresentou melhora significativa nos sintomas através de intervenções cognitivas e comportamentais, mas devido a não continuidade no tratamento, não foi possível observar a melhora final da mesma.

**Palavras-Chave:** Terapia Cognitivo-Comportamental; Transtornos de Ansiedade; Intervenção psicológica

---

<sup>1</sup>Aluna da UNIFAAHF; Psicologia. Endereço eletrônico: [brunamello.andrade@hotmail.com](mailto:brunamello.andrade@hotmail.com)

<sup>2</sup> Aluna da UNIFAAHF Psicologia.

<sup>3</sup> Especialista em Projetos Sociais e Saúde Pública; Docente da UNIFAAHF

**PRODUÇÃO DE *PANICUM MAXIMUM* CV. “MOMBAÇA” EM FUNÇÃO DE  
CARVÕES DE OSSOS COMO FONTES DE FÓSFORO E DA SATURAÇÃO  
POR BASES DO SOLO**

**KAROLYNE ROSALES PELISSARI<sup>1</sup>  
FÁBIO RICARDO COUTINHO FONTES CÉSAR<sup>2</sup>**

A população mundial vem aumentando a cada dia, e junto com ela a necessidade de aumentar a produtividade das culturas. Para isso, é indispensável aumentar o uso de fertilizantes. O fósforo (P) é um dos nutrientes mais utilizados em adubações em solos tropicais, apesar de ser, na maioria das vezes, o macronutriente menos exigido pelas culturas. Isso ocorre devido à baixa eficiência da adubação fosfatada, pois, a planta absorve apenas 10 a 15% do P aplicado, pelo fato do elemento reagir de maneira rápida com o solo, convertendo-se em formas que a planta não absorve. Dessa forma é necessário a aplicação de grandes quantidades de fertilizantes fosfatados nos sistemas de produção. Os fertilizantes fosfatados em sua grande maioria são produzidos a partir de rocha fosfática, um recurso não renovável, que está se esgotando. Assim, deve-se buscar fontes alternativas de P. Uma possível alternativa é com a utilização de resíduos de ossos de animais transformados em carvões por pirólise. Os carvões de ossos são ricos em P, dessa forma, poderia retornar parte do nutriente aos sistemas de produção. Objetivou-se com esse estudo avaliar a eficiência de carvões de ossos suíno, produzidos por diferentes métodos de pirólise, na produção do *Panicum maximum* cv. “mombaça” em função da saturação por bases do solo. O experimento foi conduzido em vasos plásticos, contendo 5 dm<sup>3</sup> de um Latossolo Vermelho-Amarelo de textura franco arenosa. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado em esquema fatorial 2x7+2 com quatro repetições. Os fatores foram dois níveis de saturação por bases (50% e 70%), 7 fontes de P: superfosfato triplo (SFT), fosfato natural reativo de Bayóvar (FNR), e os carvões de ossos suínos produzidos por diferentes métodos de pirólise, carvão-400°C, carvão-550°C, carvão-800°C, carvão-800°C+H<sub>2</sub>O e osso calcinado-800°C, mais 2 tratamentos adicionais, com saturação por bases de 50% e 70%, sem receber aplicação de P. Foram conduzidas duas plantas por vaso e aos 75 dias após o plantio foi realizado um corte da parte aérea das plantas, realizado a contagem do número de perfilhos (NP) e determinado

a massa seca da parte aérea (MSPA). Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias dos tratamentos comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Não houve efeito da saturação por bases sobre o NP. Porém, para a MSPA, a saturação por bases de 70% proporcionou maiores valores para as fontes: carvão-550°C, carvão-800°C, carvão-800°C+H<sub>2</sub>O, osso calcinado-800°C e FNR. Para o SFT e carvão-400°C não houve diferença entre as saturações por bases. Não houve diferença entre os carvões pirolisados e o SFT sobre o NP. Porém, os tratamentos FNR e osso calcinado-800°C produziram menos NP. Os fertilizantes que proporcionam maiores produção de MSPA, independente da saturação por bases, seguiram a seguinte ordem: SFT = carvão-400°C = carvão-550°C = carvão-800°C = carvão-800°C+H<sub>2</sub>O > osso calcinado-800°C = FNR > controle. Carvões de ossos suíno, produzidos por pirólise, podem ser fontes alternativas para adubação fosfatada. A temperatura e o método de pirólise interferem na eficiência dos carvões produzidos.

**Palavras-chave:** Pirólise; fertilizantes fosfatados; superfosfato triplo; fosfato natural reativo de Bayóvar.

---

<sup>1</sup> Aluno da UNIFAAHF; Agronomia; glendassagro@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutor; Docente da UNIFAAHF; fabio.cesar@faahf.edu.br

**A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA NA PARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM PROCESSOS JUDICIAIS CRIMINAIS, SEJA COMO PARTE, SEJA COMO TESTEMUNHAS.**

**BIANCA DOS SANTOS VILASSA<sup>1</sup>**

**LUCAS FRANKLIN FREITAS DE SOUSA<sup>2</sup>**

**ANIZIA RETTE PAREJA<sup>3</sup>**

Como é sabido por todos, os menores de 18 anos são inimputáveis criminalmente, ou seja, não respondem por crimes pelo rito comum do código de processo penal, eles possuem um procedimento diferenciado, previsto no ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, entretanto, isso não evita que a criança ou o adolescente participe de instruções criminais, seja como parte, ou como testemunha. Um dos fundamentos que asseguram como direito da criança e do adolescente é o de ser ouvido em instruções criminais que lhe dizem respeito, está previsto no artigo 12 da convenção internacional do direito das crianças, contudo, surge uma questão bastante interessante no que diz respeito à participação desses menores, infratores ou não, em processos criminais. Para começar que aquele profissional que ali julga, e que ali está para ouvi-lo, não tem a sensibilidade e nem o preparo para fazer isso com seres tão sensíveis e cheios de enigmas como são as crianças e os adolescentes. Imagine uma instrução criminal de um crime por estupro, ou por abuso, é imprescindível a necessidade de um profissional preparado e capacitado, e uma atenção especial, nesse sentido veio à recomendação nº 33 do CNJ – Conselho nacional de justiça que traz especificidades nesse tipo de ação, a psicologia surge aí como uma alternativa. Considerando que abuso sexual, ocorre em sua maioria dentro da própria família ou em círculos de convivência próximos. Como seria a situação de constrangimento para uma criança falar sobre o que sofreu, e relatar provas contra uma pessoa próxima a ela?! Desta forma substitui-se a audiência direta com o juiz, e inquirir este depoimento com a criança de acordo com o magistrado, através de psicólogo (a) ou assistente social. A lei não define a formação de quem irá fazer este trabalho, mas diz que deve ser por um profissional capacitado. Considera-se este tipo de depoimento como “depoimento especial”, que é um tipo de inquirição judicial especializada realizada nas crianças e adolescentes, vítima de

violência de cunho sexual e de gênero, onde a vulnerabilidade gera uma oitava especializada, visando reduzir o sofrimento e os danos psicológicos desses depoentes, e também gerar provas mais seguras para responsabilizar os agressores. Sendo assim, é importante ressaltar a possibilidade de o psicólogo (a) ocupar o lugar na inquirição de depoimentos judiciais de crianças e adolescentes, considerando a sua maior capacidade de analisar circunstâncias e papéis antes e também depois do depoimento propriamente dito, buscando uma melhor veracidade das provas, sabendo que as crianças passam pelas fases de desenvolvimento. Segundo Jean Piaget (2012), sua última fase vai até depois dos 12 anos, onde ocorre que as crianças neste período não têm a plena capacidade mental e física sobre os seus atos até cumprir os requisitos totais que são propostos nas fases do desenvolvimento, que são elas: sensório-motor; pré-operacional; operatório concreto e operatório formal. Podendo omitir os fatos para que não passe pelo sofrimento que é falar sobre o trauma ou até mesmo encobrir o ato do agressor por fazer parte do seu convívio familiar.

**Palavras-chave:** Psicologia – Depoimento Infantil – Direito – Investigação Criminal.

---

<sup>1</sup> Acadêmica de psicologia, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira- UNIFAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia, e-mail: [biancavilassa23@gmail.com](mailto:biancavilassa23@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmico de Direito, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia, e-mail: [lucasfranklinfs71@gmail.com](mailto:lucasfranklinfs71@gmail.com)

<sup>3</sup> Docente de psicologia, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira - UNIFAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia, e-mail: [aniziapsi@hotmail.com](mailto:aniziapsi@hotmail.com)

## **TRANSTORNO DA ANSIEDADE, A EPIDEMIA DO SÉCULO XXI: UMA REVISÃO DE LITERATURAS**

**CELIA WENDI DUARTE DA SILVA<sup>1</sup>**

**JANDRA DOS SANTOS ALCANTARA<sup>2</sup>**

**THAYS BATISTA DE JESUS<sup>3</sup>**

O presente estudo tem o objetivo de apresentar através de uma revisão bibliográfica de livros e artigos de 2000 a 2007, sobre a ansiedade, que é um mecanismo de defesa do corpo humano, todas as pessoas têm ansiedade em diversas intensidades. É um mecanismo natural do nosso corpo, deste modo não há como desvincular-se dela, pois é essencial para nossa sobrevivência (Stallard, 2010). Os casos de ansiedade em sua maioria são desenvolvidos em ambientes em que os indivíduos em suas atividades diárias, sentem-se estressados em demandas elevadas. As preocupações, medos, ansiedade, não são ocasionadas exclusivamente em experiências de vícios fatais, como por exemplo: traumas (Back, 2012). Antigamente, se fomos parar para pensar, perceberemos que os maiores perigos enfrentados pelos nossos "antepassados" eram "catástrofes naturais. Nesses momentos eles precisavam optar por lutar ou fugir, deste modo, a ansiedade preparava o corpo para agir entre uma destas opções, sendo elas conhecidas como "reação de luta ou fuga". Diante desse cenário, o sentimento de ansiedade faz-se necessário, "pois tem efeitos de aumentar o suprimento de sangue e oxigênio para músculos grandes, possibilitando movimentos mais rápidos e fortes", como também outras reações que são eficientes para reagir diante da situação (Rangé & Mussoi, 2007). Na atualidade, os indivíduos também são apresentados há situações de risco e perigo. Existem os riscos naturais, porém aqueles que são referentes à vida em sociedade, como por exemplo, passar por entrevista para um emprego que tanto almeja. Mesmo havendo um risco real nessas situações, elas não apresentam um risco físico, porém uma ameaça ao bem-estar interno do sujeito, caso o objetivo de conseguir o emprego não seja alcançado. Deste modo, a ansiedade se torna prejudicial, pois no que se trata ao mal-estar subjetivo não é a alerta de luta ou fuga que precisa ser ativada, mas, sim as habilidades sociais e solução de problemas, que por causa da ansiedade podem ser impedidas de serem usadas. (Rangé & Mussoi, 2007). O tratamento dos transtornos de ansiedade consiste no emprego de



medicamentos em médio e longo prazo e psicoterapia, sendo indicada como mais eficaz nesses casos a terapia cognitivo comportamental (Castillo e et al, 2000). Os objetivos principais nas intervenções da terapia cognitivo comportamental são de verificar os principais pensamentos, crenças ansiosas, para promover as modificações de vulnerabilidades exageradas, estímulos internos e externos de medo (Beck, 2013).

**Palavras-chave:** Ansiedade, sobrevivência, psicoterapia.

---

<sup>1</sup>Aluna da UNIFAAHF Psicologia.

<sup>2</sup>Aluna da UNIFAAHF Psicologia.

<sup>3</sup>Especialista em Projetos sociais e saúde pública. Docente da UNIFAAHF.

## **DESENVOLVIMENTO INICIAL DO FEIJOEIRO COMUM EM RESPOSTA À APLICAÇÃO DE NÍQUEL VIA TRATAMENTO DE SEMENTES**

**KATHLEEN ROCHA DA SILVA<sup>1</sup>**

**FÁBIO RICARDO COUTINHO FONTES CÉSAR<sup>2</sup>**

O nitrogênio (N) é o nutriente requerido em maior quantidade pela cultura do feijoeiro comum (*Phaseolus vulgaris* L.). Para suprir parte da sua necessidade de N o feijoeiro é capaz de estabelecer simbiose com bactérias fixadoras de N, podendo adquirir o nutriente por meio da fixação biológica do N atmosférico (FBN). Estudos recentes com a cultura da soja indicaram que a utilização do níquel (Ni) via tratamento de sementes aumenta a FBN. O Ni é um micronutriente que compõem a estrutura da enzima hidrogenase, assim, participa do processo de FBN. Objetivou-se com esse trabalho estudar a adição de Ni via tratamento de sementes do feijoeiro comum (cv. Pérola), na produção de massa seca da parte aérea (MSPA), raiz (MSRA) e total (MST). O estudo foi conduzido em casa de vegetação em delineamento experimental inteiramente casualizado, com quatro repetições. Os tratamentos corresponderam a aplicação de seis doses de Ni (0, 40, 80, 160, 320 e 640 mg/kg de semente). As unidades experimentais constaram de vasos plásticos preenchidos com 1,5 kg de amostras de um Latossolo Vermelho-Amarelo, textura franco arenosa. Antes da instalação do estudo o solo foi corrigido com calcário para elevar a saturação por bases a 60%, também foi realizada adubação básica na forma de solução, sendo adicionados todos nutrientes (exceto N e Ni). Após aplicação do Ni, as sementes foram inoculadas com 5 g kg<sup>-1</sup> de inoculante turfoso específico para a cultura, espécie *Rhizobium tropici* SEMIA4080. A semeadura foi realizada com quatro sementes por vaso, sendo realizado desbaste aos cinco dias após a emergência (DAE), mantendo uma planta. Aos 30 DAE as plantas foram cortadas rentes ao solo e a raiz retirada e lavada, após secagem do material em estufa a temperatura de 65 °C até massa constante, obteve-se a MSPA, MSRA e MST. Os dados foram submetidos a análise de variância e curvas de regressão foram ajustadas em função das doses de Ni, sendo o modelo definido com base na significância, coeficiente de determinação e comportamento biológico das variáveis. Todas variáveis foram influenciadas pelas doses de Ni, o modelo quadrático

foi o que melhor se ajustou. Os valores máximos foram estimados para as doses de 200, 260 e 270 mg/kg de sementes, respectivamente para MSPA, MSRA e MST. De forma geral foi verificado efeito benéfico da utilização de Ni no tratamento de sementes do feijoeiro comum até a dose de 200 mg/kg de sementes. Por fazer parte da hidrogenase, sugere-se que a adição de Ni favoreceu o processo da FBN e conseqüentemente o desenvolvimento inicial da cultura. Mais estudos devem ser realizados para confirmar os benefícios da utilização de Ni no tratamento de sementes do feijoeiro.

**Palavras-chave:** *Phaseolus vulgaris* L.; *Rhizobium*; inoculação de sementes; fixação biológica de nitrogênio, hidrogenase.

---

<sup>1</sup> Aluno da UNIFAAHF; Agronomia; kath\_rocha10@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutor; Docente da UNIFAAHF; fabio.cesar@faahf.edu.br

## **TRATAMENTO DE SEMENTES COM BIOSTIMULANTE NO DESENVOLVIMENTO INICIAL DA CULTURA DO MILHO**

**WANDERSON ROBERTO SANTOS COSTA<sup>1</sup>**

**FLORÊNÇIO BARBOSA ROCHA<sup>2</sup>**

**JOSÉ RAFAEL DE SOUZA<sup>3</sup>**

O milho é uma das culturas mais importantes mundialmente, seja do ponto de vista social, seja do ponto de vista econômico. A importância econômica do milho é caracterizada pelas diversas formas de sua utilização, que vai desde a alimentação animal até a indústria de alta tecnologia.

A crescente demanda por sementes de qualidade fisiológica e sanitária têm exigido do mercado de sementes contínuo estudos de novos compostos no processo de tratamento de sementes. O objetivo deste trabalho foi avaliar o tratamento de sementes com bioestimulante sobre o desenvolvimento inicial do milho. O experimento foi realizado no campo experimental da Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira nos meses de setembro e outubro de 2017 no delineamento em blocos casualizados. Amostras de sementes de milho foram tratadas com os produtos Biozyme® e Stimuleg®, constituindo os tratamentos: T1-testemunha; T2:Biozyme(500ml/100kg de sementes); T3:Stimuleg(150ml/100kg de sementes); T4: Biozyme(400ml/100kg de sementes) + Stimuleg(150/100kg de sementes); T5:Biozyme(500ml/100kg de sementes) + Stimuleg(150/100kg de sementes); T6: Biozyme (600ml/100kg de sementes) + Stimuleg(150/100kg de sementes); T7:Biozyme(400ml/100kg de sementes) + Stimuleg(200/100kg de sementes); T8:Biozyme(500ml/100kg de sementes) + Stimuleg(200/100kg de sementes) e T9:Biozyme(600ml/100kg de sementes) + Stimuleg(200/100kg de sementes) com quatro repetições. Foram avaliadas as seguintes características: estande de plântulas, altura de plantas, massa seca de parte aérea e teor de nutrientes na folha (N, P, K, Ca, Mg, S, B, Cu, Fe, Mn e Zn). O tratamento de sementes com Biozyme associado com Stimuleg 10 interferem na altura de plantas. A adição de bioestimulantes no tratamento de sementes não altera o estande inicial de plantas de

milho. Os bioestimulantes utilizados reduziram a quantidade de cobre na parte aérea do milho.

Palavras-chave: Bioestimulante, estande de plantas, *Zea mays*.

---

<sup>1</sup>Aluno da UNIFAAHF; Agronomia; [costawanderson08@gmail.com](mailto:costawanderson08@gmail.com).

<sup>2</sup>Aluno da UNIFAAHF; [florencio Barbosa23@gmail.com](mailto:florencio Barbosa23@gmail.com)

<sup>3</sup>Doutor. Docente da UNIFAAHF.

## **APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS CAD E CAE NA VERIFICAÇÃO DO DESEMPENHO TÉRMICO EM LAJES COM SUBSTRATO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO TELHADO VERDE**

**EMILY MARQUES DE QUEIROZ<sup>1</sup>**

**LAÍS DE MATOS KRASUSKI<sup>2</sup>**

**LUIZ ANTÔNIO NASCIMENTO GOMES<sup>3</sup>**

**MANUELA GOMES BOMFIM<sup>4</sup>**

**EVERTON COSTA SANTOS<sup>5</sup>**

O desenfreado crescimento urbano traz consigo um obstáculo: a permanência de áreas verdes nos grandes centros urbanos. Por isso, surge a necessidade de novas formas alternativas para balancear as demandas da construção civil e a conservação das áreas verdes. Com isso, o objetivo do presente trabalho é analisar o desempenho térmico da laje que apresenta o substrato para a implementação do telhado verde. Para isso, realizou-se desenhos e simulações nas plataformas conhecidas na literatura como tecnologias CAD (*Computer Aided Design*), CAE (*Computer Aided Engineering*) presentes no ©COMSOL Multiphysics. Construiu-se os domínios a serem simulados, acrescentou-se os seguintes materiais cerâmica (lajota), concreto (trihos e cobertura) e solo arenoso seco, cada um com suas propriedades físicas, citadas em Lamberts, 2019. As propriedades necessárias para o estudo térmico relacionado são: densidade, capacidade térmica e condutividade térmica, pois estas constantes compõem os *inputs* para as equações diferenciais que regem os campos de temperatura. Inicialmente foram determinados os campos de temperatura de um domínio representativo de uma laje tradicional (modelo 1) e em um segundo momento o domínio de uma laje contendo uma camada de solo arenoso seco, buscando representar o substrato para a implementação do telhado verde (modelo 2). Posteriormente gráficos em 2D foram plotados para que fosse definida uma caracterização mais específica de partes estratégicas do domínio relacionado. Estes dois sistemas foram submetidos às mesmas condições para a avaliação dos seus comportamentos térmicos. A partir da análise do modelo 1, percebe-se que o calor se propaga, por condução, da superfície exposta da laje em direção ao lado oposto. O

fenômeno de radiação manifesta-se no estudo na região dos 6 furos da lajota, ou seja, as paredes destes furos ao serem aquecidas pela condução trocam calor também por radiação. Submetido às mesmas condições físicas, o modelo 2 foi simulado, assim como anteriormente, a temperatura se distribui partindo da face exposta e percebe-se a resistência que a camada de solo apresenta à propagação do calor. Devido a esta resistência de propagação oferecida por este material existe um maior aquecimento, chegando a uma temperatura de aproximadamente 30°C, fato que também é influenciado por sua capacidade térmica. Constata-se a dificuldade do calor em passar através da espessura da laje quando se acrescenta uma camada de terra (substrato) de 5 cm, desta forma proporcionando um melhor conforto térmico para o ambiente interno de uma imóvel. Vale destacar ainda que para a construção do teto verde são necessários muitos outros elementos, como vegetação, filtro, sistema de drenagem, dentre outros (UGREEN, 2019), porém neste estudo considerou-se somente o substrato devido às limitações de recursos computacionais necessários para a realização das simulações.

Palavras-Chaves: Tecnologias CAD e CAE; Telhado verde; Conforto térmico.

---

<sup>1</sup> Aluna da Faculdade Pitágoras; Engenharia Civil; [emilymq01@gmail.com](mailto:emilymq01@gmail.com).

<sup>2</sup> Aluna da Faculdade Pitágoras; Engenharia Civil

<sup>3</sup> Aluna da Faculdade Pitágoras; Engenharia Civil

<sup>4</sup> Mestre; Docente Faculdade Pitágoras

<sup>5</sup> Mestre; Docente Faculdade Pitágoras/ UNIFAAHF

## **EFICIÊNCIA DE FUNGICIDAS NO CONTROLE DA FERRUGEM ASIÁTICA NA SOJA**

FLORÊNÇIO BARBOSA ROCHA<sup>1</sup>

WANDERSON ROBERTO SANTOS COSTA<sup>2</sup>

JOSÉ RAFAEL DE SOUZA<sup>3</sup>

O presente trabalho objetivou avaliar a eficiência de fungicidas utilizados no controle da ferrugem asiática que tem como agente etiológico o fungo *Phakopsora pachyrhizi*, apontada como principal doença da cultura da soja. O experimento foi conduzido em campo na forma de plantio convencional utilizando a variedade M8349 IPRO na estação de pesquisa BASF, Fazenda Ilha Bella no município de Luís Eduardo Magalhães, BA. Utilizou-se o delineamento em blocos casualizados, com 4 repetições e 9 tratamentos, sendo: T1 sem aplicações; T2 (2 aplicações de *Tebuconazol*; e 2 aplicações de *Mancozebe*); T3 (2 aplicações de piraclostrobina + epoxiconazol; e 2 aplicações de *Mancozebe*); T4 (2 aplicações de picoxistrobina + ciproconazol; e 2 aplicações de *Mancozebe*); T5 (2 aplicações de trifloxistrobina + protioconazol; e 2 aplicações de *Mancozebe*); T6 (2 aplicações de Picoxistrobina + benzovindiflupir; e 2 aplicações de *Mancozebe*); T7 (2 aplicações de azoxistrobina + benzovindiflupir; e 2 aplicações de *Mancozebe*); T8 (2 aplicações de Piraclostrobina + Fluxapyroxad; e 2 aplicações de *Mancozebe*); T9 (2 aplicações de piraclostrobina + epoxiconazol + fluxapyroxad; e 2 aplicações de *Mancozebe*). As aplicações foliares dos respectivos tratamentos iniciaram 46 dias após a emergência (DAE) e seguiram em intervalos de 12 dias. O ensaio constou de 4 avaliações de severidade realizadas aos 46DAE; 58DAE; 70DAE e 82DAE. Todos Tratamento exceto o Tratamento T2 foram superiores a testemunha T1 para a variável eficiência de controle. O Tratamento T7 apresentou uma média de controle de 93,7% da ferrugem em relação ao Tratamento Testemunho T1 e menor desfolha, enquanto que os Tratamentos T6, T8 e T9 não se diferenciaram estatisticamente entre si na eficiência de controle. O Tratamento T2 não diferiu do Tratamento Testemunho T1 na variável desfolha. Os Tratamentos T5, T6 e T9 obtiveram maior produtividade, enquanto que os Tratamentos T2, T3, T4 e T7 apresentaram iguais estatisticamente ao Tratamento



Testemunho T1. A safra 2018/2019 na região do Oeste Bahia sofreu um período de veraneio reduzindo assim as condições ideais para o desenvolvimento da ferrugem asiática, refletindo no aparecimento tardio da doença no campo. Assim as medias de peso de mil sementes (PMS) não se divergiram entre os tratamentos. O tratamento T5 apresentou um incremento na produção na ordem de 29,2% em comparação ao Tratamento testemunho T1. A aplicação de azoxitrobina + benzovindifluipir e mancozebe podem ser utilizados em programa de controle preventivo ou erradicante da ferrugem na soja.

Palavras-chave: *Phakopsora pachyrhizi*, controle químico, doenças de plantas.

---

<sup>1</sup> Aluno da UNIFAAHF; Agronomia; florenciobarbosa23@gmail.com.

<sup>2</sup> Aluno da UNIFAAHF; costawanderson08@gmail.com

<sup>3</sup> Doutor. Docente da UNIFAAHF.

## **BENEFÍCIOS DA EQUOTERAPIA PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

**RAIZA GONCALVES ALECRIM<sup>1</sup>**

**CINTIA VASCONCELOS CONCEIÇÃO<sup>2</sup>**

**FABIANA REGINA DA SILVA GROSSI<sup>3</sup>**

A palavra “autista” no grego significa autos, que quer dizer o próprio indivíduo. O transtorno é caracterizado pelo afastamento do indivíduo em relação as demais pessoas que o cercam e com o mundo exterior e acomete mais o sexo masculino. As pessoas que apresentam TEA tem dificuldades psicomotoras, desenvolvem distúrbios no desenvolvimento do esquema corporal, responsável pelo desenvolvimento motor, cognitivo e social. A equoterapia é um método terapêutico e educacional que usa o cavalo como instrumento para um tratamento interdisciplinar. Os cavalos utilizados na equoterapia são adaptados para essa atividade. Os cavalos têm andaduras naturais e artificiais, caracterizam-se por naturais, passo, trote e galope e por artificiais através de um adestramento adequado, exemplo, a marcha. Na equoterapia a andadura utilizada pelo animal é o passo, por causa da sua regularidade, evitando o impacto para o cavaleiro. O objetivo do presente trabalho é analisar os benefícios da equoterapia para crianças com transtorno do Espectro Autista (TEA). A metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica sendo utilizados os descritores, autismo, equoterapia e crianças, no google acadêmico. Foram selecionados os cinco primeiros artigos que respondiam ao objetivo da pesquisa. Os artigos selecionados se encontravam entre o período de 2008 a 2015. Os principais benefícios que a equoterapia proporcionam para o indivíduo autista visam contribuir no desenvolvimento do ritmo, da postura e equilíbrio, coordenação motora, estruturação espacial, orientação temporal e auxilia no desenvolvimento psicomotor da criança. Com isso, a interação da criança com o ambiente e o cavalo, proporcionam a movimentação de todos os músculos corporais, que ajudam a relacionar e organizar seu dia a dia, contribuindo também na percepção de suas ações. Diante das limitações que o portador do TEA apresenta, o contato com o animal, com as outras pessoas que os

auxiliam, com os cavaleiros, contribuem na integração social e no desenvolvimento psicomotor. Conclui-se que a equoterapia proporciona a inclusão do autista, auxilia na integração social, emocional e educacional.

**Palavras-Chave:** Equoterapia, Criança, Autismo.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Psicologia, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF, Luís Eduardo Magalhaes, Bahia; raiizagoncalves@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Psicologia, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF, Luís Eduardo Magalhaes, Bahia;

<sup>3</sup> Professora do curso de Psicologia, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF, Luís Eduardo Magalhaes, Bahia;

## **UM ESTUDO A CERCA DAS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS PAIS NA CRIAÇÃO DOS FILHOS: UMA REVISÃO DE LITERATURAS**

**JANDRA DOS SANTOS ALCANTARA<sup>1</sup>**

**CELIA WENDI DUARTE DA SILVA<sup>2</sup>**

**ANCHIELLE CRISLANE HENRIQUE SILVA<sup>3</sup>**

O presente estudo tem o objetivo de apresentar através de uma revisão bibliográfica de livros e artigos dos anos de 2004 a 2012, as dificuldades encontradas pelos pais na criação dos filhos; Considerando a família como o primeiro grupo social em que um é inserido, e ensinado as regras de convivência, bem como hábitos de vida. Ainda que, em sua construção recebe outras influências – escola, amigos e meios de comunicação - é a responsável por transmitir os valores morais. É nesse contexto, por meio das vivências com os membros da família, que o indivíduo ao se desenvolver adota um estilo de conduta, valores, crenças desse grupo social. A relevância do referido estudo encontra-se na necessidade de ampliar o conhecimento teórico-prático sobre as dificuldades dos pais em criar os filhos e meios que possam orientá-los nessa tarefa. Compreende-se que quando os pais negligenciam a tarefa de educar os filhos, outros meios ocupam este papel, como a escola, a mídia e os amigos. Meios estes que deveriam ser uma formação secundária. Deste modo, o essencial para constituição do humano desde o seu nascimento é a educação. Quanto mais nova for à criança, melhor será para ensiná-la, pois a criança começa a aprender sobre o mundo, após o seu nascimento. No tempo atual em que estamos vivendo podemos perceber uma confusão de papéis nas relações parentais, onde os filhos principalmente crianças querem assumir a posição de autoridade que é dos pais e estes não sabem como se posicionar diante desta situação. Não é raro vermos ou ouvirmos crianças desafiando a autoridade seus pais e professores. Uma das preocupações mais frequentes, que tem sido motivos de reflexão é que as crianças da modernidade têm apresentado muito mais comportamentos de falta de disciplina do que as dos séculos passados. A psicanálise trás a concepção de que muito do que os adultos são hoje (a forma de pensar, agir, se comunicar), é parte de como foram instruídos e o que vivenciaram quando criança. Ou seja, os pais tem muita responsabilidade sobre o

adulto que a criança se torna. O presente estudo foi de grande valia para a concretização de saberes acerca das dificuldades encontradas pelos pais na criação dos filhos, uma temática tão presente na contemporaneidade. Foi possível compreender que atualmente há a falta de habilidades dos pais para educarem os filhos, como também programas de orientação de pais.

**Palavras-chave:** Investimento parental, família, psicologia.

---

<sup>1</sup>Aluna da UNIFAAHF; Psicologia. [jandraalcantara@gmail.com](mailto:jandraalcantara@gmail.com)

<sup>2</sup>Aluna da UNIFAAHF; Psicologia.

<sup>3</sup>Especialista em Neuropsicologia Educacional; Docente da UNIFAAHF.

## **FIBROMIALGIA: UM OLHAR PSICOSSOMÁTICO**

**HIDELGARD LANA GOMES<sup>1</sup>**

**ANDRESSA SOARES BALSANI<sup>2</sup>**

**FABIANO RICARDO VICENTE<sup>3</sup>**

**THAYSE DE ARAÚJO RODRIGUES<sup>4</sup>**

A fibromialgia é uma síndrome dolorosa crônica, que em geral alcança mulheres entre 35 e 60 anos e acarreta inúmeros prejuízos a qualidade de vida do indivíduo. É uma síndrome multifatorial, complexa no seu diagnóstico, manifestação e tratamento, com queixas dolorosas persistentes difusas por um período superior a três meses (Rivera & cols., 2006; Weidebach, 2002). Além do sofrimento físico, a fibromialgia ocasiona danos em nível de relacionamentos pessoais e profissionais. O termo fibromialgia, palavra procedente do latim fibro (tecido fibroso, presente em ligamentos e tendões), e do grego mio (tecido muscular), algos (dor) e ia (condição). O presente estudo tem por objetivo informar a respeito dos efeitos psicossomáticos da Fibromialgia. Assim, foi realizada uma revisão bibliográfica a fim de informar os efeitos psíquicos que ela implica na vida do sujeito. É sabido que essa enfermidade causa não somente efeitos fisiológicos como psicológicos, e que estes devem ser avaliados para melhor compreensão da gênese da doença e o quanto o emocional interfere no tratamento e na vida do sujeito. O impacto negativo ocasionado pela fibromialgia na qualidade de vida dos pacientes tem sido relatado em diversos trabalhos. Em pesquisas realizadas em São Paulo, Santos e cols. (2006), concluíram que a qualidade de vida dos portadores de fibromialgia é consideravelmente inferior à dos indivíduos saudáveis. Os autores enfatizaram a questão da dor, o comprometimento do domínio do aspecto físico e a queda significativa da capacidade funcional e da vitalidade. Quando ocorre a presença concomitante de distúrbios psíquicos as limitações funcionais são mais acentuadas, afetando negativamente de modo significativo a qualidade de vida das pessoas, tanto no aspecto intelectual como no físico e emocional, reduzindo a capacidade da pessoa para o trabalho, a vida familiar e social (Torres, Troncoso & Castillo, 2006). A fibromialgia ainda permanece voltada às manifestações clínicas, com medidas farmacológicas e não farmacológicas. O tratamento tem como escopos a melhora

na qualidade do sono, a melhora do condicionamento físico e fadiga, o tratamento específico de desordens associadas, alívio da dor, a melhora a manutenção ou restabelecimento do equilíbrio emocional. Verificou-se que os profissionais consideram essencial o acompanhamento psicoterápico com estes pacientes, para subsidiar na psicoeducação, conhecer e tratar as implicações psicológicas, considerando as particularidades de cada paciente, visando proporcionar-lhes compreensão sobre o tratamento adequado, contribuindo para a melhora do quadro e da qualidade de vida destes pacientes. Desta maneira, faz-se necessário educar e informar o paciente e os seus familiares, transmitindo-lhes o máximo de informações a respeito da síndrome e assegurando-lhes que seus sintomas são reais. A postura do paciente é um fator determinante na evolução da doença. Desta forma, é essencial que este adote comportamentos assertivos diante às propostas terapêuticas e seus sintomas. Assim, foi percebido o quanto estudos a cerca dessa temática são importantes uma vez que as implicações emocionais afetam de maneira significativa o curso da doença, bem como a qualidade de vida do paciente e dos seus familiares, devido a qualidade biopsicossocial do ser humano.

**Palavras-chave:** Síndrome de Fibromialgia – Pacientes – Aspectos Psicológicos.

---

<sup>1</sup>Aluno da UNIFAAHF; 8<sup>a</sup> período de Psicologia; lana.jah@hotmail.com

<sup>2</sup>Aluno da UNIFAAHF; 8<sup>a</sup> período de Psicologia; andressabalsani@hotmail.com

<sup>3</sup>Aluno da UNIFAAHF; 8<sup>a</sup> período de Psicologia; fabiano@proest.com.br

<sup>4</sup>Aluno da UNIFAAHF; 8<sup>a</sup> período de Psicologia; thaysearaujo67@gmail.com

## **DESAFIOS NO PROCESSO DE ADOÇÃO RELACIONADOS À INSERÇÃO NA FAMÍLIA SUBSTITUTA**

**NOEMI DA SILVA RIBAS<sup>1</sup>**

**FABIANA REGINA DA SILVA GROSSI<sup>2</sup>**

A adoção possui uma história longa no Brasil. Já foi considerada caridade e até mesmo possibilidade de mão-de-obra barata. Crianças e adolescentes são sujeitos de direitos, que têm a família como parte de um desenvolvimento digno. Quando existe a destituição do poder familiar, os mesmos devem ser encaminhados para adoção em uma família substituta. Este direito foi garantido por meio do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Objetivou-se verificar os desafios no processo de adoção relacionados à inserção na nova família. O método utilizado foi de revisão da literatura, utilizando a base de dados *Scielo*, com o descritor “família adotiva”. Foram encontrados 13 artigos, sendo que, quatro não correspondiam aos objetivos da pesquisa. A partir da análise dos nove artigos, verificou-se que os mesmos se encontravam entre os anos de 2003 e 2009. Os resultados referem-se à maneira como é realizado o processo de adoção, visto que, quando respaldado pela legislação, o mesmo diminui as inseguranças e incertezas da família, que vão impactar no desenvolvimento do/da filho/a adotivo, tornando-se um incentivo para a adoção de forma legalizada. Além disso, conhecer a história da criança/adolescente, as experiências pré-natais e processo de institucionalização facilita o vínculo e inserção na família. As crianças/adolescentes candidatas à adoção e com longo histórico de institucionalização podem apresentar déficits cognitivos e físicos acentuados, podendo ter problemas de comportamento. Nos casos de crianças com necessidades especiais, haverá uma exigência maior de todos os membros da família, incluindo maiores gastos financeiros, para dar conta da rede de apoio, como escola e serviços de saúde. Outro desafio para as famílias que adotam envolve o “mito de origem”, como contar para a criança. Ressalta-se que isso deve ser feito o quanto antes possível e de forma que a criança consiga compreender de acordo com a idade, e a família ajudando a vivenciar a situação de modo saudável. Também foi encontrada a temática relacionada à mídia internacional, que trata a adoção como uma caridade. A adoção tardia aparece em um



artigo de estudo de caso, enquanto a motivação refere-se ao altruísmo, “desejo de ajudar” o adolescente por meio de sua inserção em um núcleo familiar tradicional construído em torno do casal. É indispensável que os candidatos a pais compreendam as suas dinâmicas psicológicas para terem condições de estabelecer uma relação saudável com os futuros filhos. Dessa forma, fica evidente a importância de um preparo adequado, através de profissionais, especialmente o da psicologia, para que auxilie no processo de adoção e seus desafios. Destaca-se que o mesmo envolve antes e depois da inserção da criança/adolescente na família adotiva. Ademais, ainda é necessário superar os preconceitos que envolvem a criança/adolescente adotivo. Compreende-se também que mais bases de dados podem ser pesquisadas, bem como a realização de pesquisas de campo, para que o tema seja mais discutido.

**Palavras-chave:** Família substitua, Adoção, Crianças/adolescentes

---

<sup>1</sup>Aluna de psicologia do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira - UNIFAAHF

<sup>2</sup>Mestre em psicologia da Saúde, Doutoranda em psicologia, professora da Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira - UNIFAAHF

## **PERSPECTIVAS DA LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS (LGPD)**

**PEDRO TARCIS ARAÚJO CHAVES<sup>1</sup>**

**IAGO FELIPE KUFFEL<sup>2</sup>**

**FÁBIO PICCOLI<sup>3</sup>**

No dia 14 de agosto de 2018 foi sancionada a Lei 13.853, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD ou LGPD). A Lei supramencionada foi inicialmente vetada por Michel Temer, sob a alegação de possuir “vício de iniciativa”. No entanto, para sanar a lacuna gerada na LGPD, editou-se a MPV nº 869, de 2018. Passado o período de vigência da Medida Provisória, esta foi sancionada e publicada no *Diário Oficial da União*, no dia 09 de julho de 2019, apresentando nove vetos. Esta nova lei fundamenta-se em diversos valores, tais como; a autodeterminação informativa, o respeito à privacidade; à liberdade de expressão, de informação, de comunicação e de opinião; à livre iniciativa; à inviolabilidade da intimidade, da honra e da imagem; ao desenvolvimento econômico e tecnológico e a inovação, livre concorrência e defesa do consumidor e aos direitos humanos, abrangendo a liberdade e a dignidade das pessoas. Em suma, define os direitos dos indivíduos a respeito de seus dados, isto é, quem pode ter acesso a estas informações e sobre quais condições. Ademais, estabelece tratamento diferenciado para entes Públicos e Privado, bem como cria a estrutura institucional (ANPD), com poderes de fiscalização sob suas respectivas prerrogativas. No tocante a ANPD, está entre suas competências zelar pela proteção de dados pessoais, elaborar diretrizes para a Política Nacional de Proteção de Dados Pessoais e da Privacidade e aplicar sanções em caso de tratamento de dados realizado de forma irregular. Possui natureza transitória, podendo, após dois anos, ser transformada em autarquia vinculada a Presidência da República. Este trabalho tem como objetivo apresentar a nova lei, demonstrando a necessidade de sua aplicação e consequentemente sua eficácia em relação ao cenário atual, bem como seu caráter disciplinar em relação aos autores dos delitos por ela tipificados. O presente trabalho é um resumo e estudo de revisão doutrinária, jurisprudencial e legal, onde foram utilizados sites de busca como SCIELO, pesquisas jurisprudenciais em sites como Jus Brasil e na

própria legislação, conforme dispõem a lei n° 13.853. Em Decorrência do quanto pesquisado, constata-se a presente lei é um passo necessário e relevante para a estrutura jurídica do país. Antes dela a legislação brasileira era demasiadamente vaga em se tratando de dados pessoais e privacidade. Embora existissem mecanismos que garantissem o direito a intimidade e ao sigilo de comunicações, por exemplo, estes não eram exatamente eficazes quando postos perante as circunstâncias que contemplam o cenário tecnológico atual. Em síntese, pode-se perceber que a nova lei traz avanços necessários para construção de uma sociedade onde a tecnologia está cada vez mais crescente. Dessa forma, o uso da tecnologia, em consequência, deve ter também um aparato legal para suprir todas as demandas advindas da era digital.

**Palavras-chave:** Lei, Proteção, Dados Pessoais, Tecnologia, Eficácia.

---

<sup>1</sup> Autor Principal. e-mail: [pedrotarcis@gmail.com](mailto:pedrotarcis@gmail.com)

<sup>2</sup> Coautor. e-mail: [iagokuffel@gmail.com](mailto:iagokuffel@gmail.com)

<sup>3</sup> Orientador e Pós-Graduando em Direito Público. E-mail: [fabio-piccoli@outlook.com.br](mailto:fabio-piccoli@outlook.com.br)

## TESTE DA QUALIDADE DA ÁGUA ONLINE

**CHARLLE ANDRESON LIMA DE ALMEIDA<sup>1</sup>**

**ANANIAS DE SOUZA PAZ<sup>2</sup>**

Teste da Qualidade da Água Online é um software cuja finalidade é auxiliar no gerenciamento de riscos à saúde a partir dos dados obtidos em tempo real. Essas informações são fornecidas para profissionais dos serviços de abastecimento, controle, vigilância e consumidores da água, via celular, basta que o usuário posicione a câmera do aparelho de frente ao “QRCode” para a leitura imediata. Usando as principais metodologias analíticas nacionais e internacionais: Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater; Metodologias propostas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Os dados de pesquisa foram coletados no período de 1/07/2019 a 31/07/2019 a cada 2 horas no período de 12 horas no Serviço Autônomo de água e Esgoto (SAAE), os parâmetros analisados foram Cor (uH), Turbidez (uT), pH, Cloro residual (mg/L), Fluoreto (mg/L), Coliformes totais e Escherichia coli. Cor (uH): Padrão (15,0 uH); Total de amostras (191); Número de dados > 15,0 uH = 0; Número de dados ≤ 15,0 = 191. Turbidez (uT): Padrão 0,5 a 1,0 (uT); Total de amostras (211); Número de dados > 1,0 (uT) = 22; Número de dados > 0,5 uT e ≤ 1,0 uT = 11; Número de dados > 0,3 uT e ≤ 0,5 uT = 8; Número de dados ≤ 0,3 uT = 170. pH: Padrão ≥ 6,0 e ≤ 9,0; Total de Amostras (211); Número de dados > 9,0 = 0; Número de dados ≥ 6,0 e ≤ 9,0 = 155; Número de dados < 6,0 = 56. Fluoreto (uT): Padrão: (1,5 mg/L); Número de dados > 1,5 mg/L = 0; Número de dados ≤ 1,5 mg/L = 211. Cloro residual (mg/L): Padra (0,2 a 2,0 mg/L); Total de amostras = 186; Número de dados >5,0 mg/L = 0; Número de dados >2,0 e ≤ 5,0 mg/L = 0; Número de dados ≥ 0,2 e ≤ 2,0 mg/L = 171; Número de dados <0,2 mg/L = 14. Coliformes Totais: Total de amostras = 2; N° de amostras com presença de coliformes totais = 0; N° de amostras com ausência de coliformes totais = 2. Escherichia coli: Total de amostras = 2; N° de amostras com presença de Escherichia coli totais = 0; N° de amostras com ausência de Escherichia coli = 0. Os dados obtidos na pesquisa revelaram que o software é o método mais abrangente e eficaz, pois reúne todos os

resultados das análises em um aplicativo leve, fácil e rápido. Através das informações, agilidade e da tecnologia, o Aplicativo contribui para a qualidade de vida da população.

**Palavras-chave:** Água Potável, Sistema de Informação, Sistema Único de Saúde

---

<sup>1</sup> Profissional; Doutor em zootecnia; charllelapa@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Profissional; Programador.

**FIANÇA ARBITRADA PELA AUTORIDADE POLICIAL NO ÂMBITO DA LEI  
MARIA DA PENHA**

**MILENA NADINE RICHTER<sup>1</sup>**

**LYANDRA BRIZOLLA LARA<sup>2</sup>**

**INDIARA MONIQUE FRIZON TAPARELLO<sup>3</sup>**

**LUCAS PIMENTA<sup>4</sup>**

A fiança no direito brasileiro é considerada, para alguns doutrinadores, como um direito subjetivo do agente, e para outros, como uma medida cautelar, seja ela arbitrada em fase inicial ou durante a instrução processual, por se tratar de verdadeira garantia real, visto que gera obrigações ao indiciado na persecução penal. Nos casos de violência doméstica que envolvem a Lei nº 11.340/2006, a aplicação ou não da fiança pela autoridade policial é matéria que vem gerando grandes discussões entre os operadores do direito. Cumpre anotar que os casos de violência doméstica vividos pelas mulheres brasileiras abarcam diferentes classes sociais e se repetem pelo país inteiro. Diante disso, constata-se a dificuldade do poder público no combate à prática de tais crimes, bem como a sua banalização. Consoante art. 20, da Lei nº 11.340/2006 e art. 313, inciso III, do Código de Processo Penal, a prisão preventiva do agressor é possível para garantir a aplicação de medidas protetivas de urgência. Por outro lado, o art. 324, inciso IV, do CPP, veda a aplicação da fiança quando presentes os motivos que autorizam a decretação da prisão preventiva. Assim sendo, embora o 322, do CPP, autorize a Autoridade Policial a conceder fiança nos crimes cuja pena privativa de liberdade máxima não supere a 4 anos, entende-se que no âmbito da lei Maria da Penha tal possibilidade ficaria restrita, ou seja, caso verificada a presença dos requisitos e pressupostos para a decretação da prisão preventiva, a fiança deixaria de ser arbitrada de imediato (embora exista comenda legal), ficando tal análise à cargo da Autoridade Judiciária. Ato contínuo, conforme encapsulado no art. 24-A, §2º da Lei Federal nº 11.340/2006, extrai-se que uma vez concedido a medida protetiva de urgência à vítima e o delituoso é preso em flagrante descumprindo

tal regramento, somente a Autoridade Judiciária seria competente para arbitrar qualquer fiança perante ao agressor. Somente assim, o Estado garantirá às vítimas de violência doméstica a proteção efetiva de seus direitos, atenuando a possibilidade de reiteração da prática do crime pelo indiciado e evitando que seu desfecho se torne uma tragédia, como se tem verificado em diversos casos divulgados pelos meios midiáticos, em que agressores retornam às suas casas e provocam maiores injustiças, tal como o crime de feminicídio. Ora, tais práticas são verificadas após os agressores serem colocados em liberdade, visto que efetuaram o pagamento da fiança arbitrada pelo delegado. É importante lembrar que, tolerar a possibilidade de liberdade imediata dos agressores pela Autoridade Policial, é confirmar a continuidade da violência doméstica e perpetuar a sensação de impunidade que assola a sociedade. Soma-se a isso, representa um desvirtuamento da mensagem deixada pelo legislador, qual seja, de que tais crimes devem ser coibidos pelos operadores do direito ainda em fase preliminar, a fim de salvaguardar a dignidade de cada mulher.

**Palavras-chave:** Autoridade Policial, fiança, violência doméstica, liberdade.

---

<sup>1</sup>Acadêmica de Direito, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia.

<sup>2</sup>Acadêmica de Direito, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia.

<sup>3</sup>Professora, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia. [indy\\_frizon@hotmail.com](mailto:indy_frizon@hotmail.com).

<sup>4</sup>Professor, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF, Luís Eduardo Magalhães, Bahia. [atnemiptribuere@hotmail.com](mailto:atnemiptribuere@hotmail.com).

## **TRANSTORNO DE ADAPTAÇÃO: SINTOMAS E TRATAMENTO**

**SHIRLEY MEDRADO SCHEIDT<sup>1</sup>**  
**FABIANA REGINA DA SILVA GROSSI<sup>2</sup>**

O Transtorno de Adaptação é um transtorno de ansiedade caracterizado por sintomas emocionais ou comportamentais em resposta a um estressor ou estressores identificáveis pode decorrer até três meses entre o estressor e o surgimento de sintomas, geralmente não persiste por mais de seis meses. Este trabalho tem como objetivo analisar as características do Transtorno de Adaptação, permitindo ressaltar a respeito dos estressores que podem levar ao transtorno de adaptação, assim como os sintomas e a importância de procurar o melhor tratamento. O presente estudo teve como método a revisão bibliográfica por meio de livros como Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V) (American Psychiatric Association, 2014), Baldaçara (2015), Sadock & Sadock (2017), First (2015) e Neto & Furtado (2013), no qual foi escolhido pela relevância para a temática. Os estados emocionais que não satisfazem os critérios para outro transtorno mental, deve ser diferenciado de outros transtornos específicos. São estados de angústia e desempenho sociais que surgem no período de adaptação a uma mudança de vida. Apresenta-se como sintomas de ansiedade, insônia, humor deprimido, perturbações da conduta, comportamento suicida ou forma mista. O Estressor pode ser único evento como a perda de um emprego ou término de um relacionamento afetivo, ou estressor múltiplo a morte de uma pessoa importante, que coincide com uma doença grave e a perda de um emprego. Alguns estressores podem ser específicos do desenvolvimento como ir para a escola, deixar a casa dos pais, casar-se, torna-se pai/mãe. A psicoterapia continua sendo o melhor tratamento, uma de suas contribuições consiste no retorno do indivíduo às atividades cotidianas, interrompidas devido à presença do transtorno. O presente estudo foi de grande valia para a concretização de conhecimento sobre Transtorno de Adaptação de forma que leva a conscientização sobre os sintomas e a importância da psicoterapia para melhor qualidade de vida tanto no meio social, interpessoal e no âmbito profissional.



**Palavras-chave:** Transtorno de Adaptação, Sintomas e Tratamento.

---

<sup>1</sup> Acadêmica da UNIFAAHF; Psicologia; shirleyscheidt.889@gmail.com

<sup>2</sup> Mestre em Psicologia da Saúde, doutora em psicologia e docente da UNIFAAHF

## **COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E SEUS DIREITOS**

**RUTH GLEYCE DOS SANTOS SILVA<sup>1</sup>**

**JULIA MARIA MENDONÇA VASCONCELOS<sup>2</sup>**

**SABRINA DE VASCONCELOS CONCEIÇÃO<sup>3</sup>**

**THAMIRES MACHADO COSTA<sup>4</sup>**

**FABIANA REGINA DA SILVA GROSSI<sup>5</sup>**

Com a crescente violência que tem acometido as mulheres, é necessário tomar cabíveis providencias para diminuição de violência e consequentemente a morte dessas vítimas. Dessa forma esse trabalho tem como objetivo conscientizar as vítimas de violência, apresentando a Lei Maria da Penha, e conscientizar a sociedade em geral, o crescente número de pessoas violentadas pelo cônjuge. Foram utilizados artigos teóricos nos sites Scielo e Pepsico, fontes da Biblioteca Virtual em Saúde, artigos relacionados sobre o direito da mulher em situação de violência, foram selecionados com pauta no objetivo do presente trabalho. É notório que a violência doméstica contra a mulher ainda faz parte de uma realidade que assombra o público feminino violando os seus direitos em diversos cantos do planeta nas mais variadas idades, etnias e status sociais. Ainda assim, com a implantação desta lei, percebe-se que o Estado esteve pronto e respondendo a população, e as tantas instituições para proteger as mulheres, estando sempre atento e pronto para atender as reivindicações das minorias. Porém, na prática se percebe uma realidade que muitas mulheres desconhecem esta Lei e os efeitos no caso de seu descumprimento, principalmente no que diz respeito a sua eficácia a sua veracidade, no caso de medidas protetivas de urgência, e com isso infelizmente continuam amedrontadas e sobre o domínio do medo da denúncia, isso só ressalta a importância de se falar cada vez mais sobre essa temática para que essas mulheres entendam que existe uma lei que as amparam. Mas, essa é uma realidade que vem mudando à cada dia, e milhares de Marias estão criando coragem e fazendo denúncias. O método utilizado para realização desse trabalho foi com base em referencial teórico, onde foi utilizado livros, revistas e sites de pesquisa.

Assim, conclui-se que mesmo a violência contra a mulher sendo considerada uma situação pública extremamente grave, nos dias atuais ainda é possível observar a banalização de tal crime, a violência contra as mulheres podem provocar grandes consequências nas vidas das mesmas como depressão, suicídio ou homicídio por parte do agressor, sendo assim é necessário a implantação de políticas públicas para prevenir tal crime, é também necessário a conscientização da sociedade para tal problema, visto que é preciso que uma intervenção seja feita. É preciso provocar discursões sobre o tema violência contra as mulheres para despertar tal consciência crítica nas vítimas e na sociedade.

**Palavras-chave:** Violência; Mulher; Políticas Públicas; Lei Maria da Penha; vítimas.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Psicologia, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF, Luís Eduardo Magalhaes, Bahia; ruthgleyce.santos@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Psicologia, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF, Luís Eduardo Magalhaes, Bahia;

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Psicologia, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF, Luís Eduardo Magalhaes, Bahia;

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Psicologia, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF, Luís Eduardo Magalhaes, Bahia;

<sup>5</sup> Professora do curso de Psicologia, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF, Luís Eduardo Magalhaes, Bahia;

## **A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO CONTEXTO DA DEPRESSÃO NO FILHO ADOLESCENTE**

**JÚLIA MARIA MENDONÇA VASCONCELOS<sup>1</sup>**

**RUTH GLEYCE DOS SANTOS SILVA<sup>2</sup>**

**SABRINA DE VASCONCELOS CONCEIÇÃO<sup>3</sup>**

**THAMIRES MACHADO COSTA<sup>4</sup>**

**FABIANA REGINA DA SILVA GROSSI<sup>5</sup>**

O resumo trata-se da importância da estrutura e apoio familiar na vida do adolescente com depressão. Essa doença tem se multiplicado de forma assombrosa nos adolescentes com o passar dos anos, e a não aceitação, dos pais, familiares, amigos, sociedade e inclusive da própria pessoa doente acaba acarretando várias complicações pelo fato de resistir e não aceitar a doença, escolhe muitas vezes reagir de uma maneira simplória para não encarar a realidade e acaba não procurando tratamento adequado para então sair da situação, isso faz com que a vítima da depressão se afunde cada vez mais, não vendo uma saída ou solução, visualizam os pensamentos e comportamentos de maneira peculiar. Pensando nisso esse estudo tem como objetivo descrever a importância que a família tem no contexto da depressão nos adolescentes. Através do aporte teórico utilizando-se de artigos na base de dados *Scielo* e *Pepsico*, fontes da Biblioteca Virtual em Saúde e artigos relacionados sobre a depressão na adolescência e o suporte familiar, que foram selecionados como pauta no objetivo do presente trabalho. Sendo assim o método utilizado para a realização do trabalho foi com base em referencial teórico, onde foi utilizado livros, revistas e sites de pesquisa. A partir dos resultados parciais por meio das pesquisas, constatamos que a incidência de depressão nos adolescentes vem sendo recorrente cada vez mais, sendo o apoio familiar fundamental para o combate dessa doença. Portanto é de grande importância discutir a necessidade da prevenção da depressão em adolescentes, alertando os familiares e a sociedade sobre esse tema onde estes poderão contribuir para a diminuição da probabilidade da ocorrência dos sintomas da depressão. Dessa forma, conclui-se que problemas na estrutura e no suporte familiar, e as rápidas

mudanças sociais parecem ter uma grande responsabilidade sobre a prevalência do aumento da depressão nos adolescentes. É certo que há diversos outros fatores que também contribuem para isto, mas a família é fundamental para a prevenção da doença, além do desenvolvimento dos trabalhos psicológicos com o adolescente e a comunidade.

**Palavras-chave:** Família; depressão; adolescente; superação.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Psicologia, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF, Luís Eduardo Magalhaes, Bahia; [juliamariavasconcelos@gmail.com](mailto:juliamariavasconcelos@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Psicologia, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF, Luís Eduardo Magalhaes, Bahia;

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Psicologia, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF, Luís Eduardo Magalhaes, Bahia;

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Psicologia, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF, Luís Eduardo Magalhaes, Bahia;

<sup>5</sup> Professora do curso de Psicologia, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF, Luís Eduardo Magalhaes, Bahia;

## **AVANÇOS E DESAFIOS DA REFORMA PSIQUIÁTRICA NO BRASIL**

**SABRINA DE VASCONCELOS CONCEIÇÃO<sup>1</sup>**

**JULIA MARIA MENDONÇA VASCONCELOS<sup>2</sup>**

**RUTH GLEYCE DOS SANTOS<sup>3</sup>**

**THAMIRES MACHADO COSTA<sup>4</sup>**

**FABIANA REGINA DA SILVA GROSSI<sup>5</sup>**

Sabe-se que há muito pouco tempo trabalhar na saúde mental era o mesmo que trabalhar em hospícios, em manicômios e em emergências de crise psiquiátrica, em ambientes carcerários, desumanos, de isolamento e segregação. Entretanto não é mais assim, visto que muitos cenários estão surgindo e transformando radicalmente o campo da saúde mental. Ao falar sobre saúde mental são lembrados os transtornos mentais, o que pode gerar certo distanciamento e preconceito da sociedade em geral, porém a temática deve ser discutida para que possíveis soluções sejam traçadas em prol ao combate e diminuição do preconceito, averiguando que de forma geral as pessoas portadoras de transtornos mentais precisam ser melhor respeitadas por todos, não sendo vistas como desiguais ou inferiores. Pensando nisso esse estudo tem como objetivo descrever os avanços e desafios da reforma psiquiátrica no Brasil. Através do aporte teórico utilizando-se de artigos na base de dados *Scielo* com os descritores Saúde Mental, Reforma Psiquiátrica, Transtorno Mental, no qual foram selecionados os que mais respondiam ao objetivo da pesquisa; e também no livro do autor Amarante (2007) sobre a temática, este foi escolhido por ter relevância na área. Os serviços substitutos são considerados progressos expressivos para a melhoria das pessoas e familiares de quem possui transtornos mentais. Um dos avanços foi a criação do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), serviço de saúde mental aberto e comunitário que oferece tratamento para pessoas com transtornos mentais graves e persistentes, é um dispositivo de cuidado intensivo personalizado e promotor de uma melhor qualidade de vida e bem-estar para seus usuários e familiares; as Residências Terapêuticas que são casas localizadas no espaço urbano, constituídas para responder às necessidades de moradia de pessoas que possuem algum transtorno mental grave, egressos de longos períodos de internação que perderam o vínculo familiar e comunitário,

serviço substitutivo do modelo manicomial. O Programa de Volta para Casa (PVC) contribui na reinserção social de pacientes com transtornos mentais que passaram por pelo menos dois anos internação. O PVC consiste no pagamento do auxílio reabilitação psicossocial. Já o desafio principal pode ser descrito como o combate ao preconceito, é necessário a promoção de debates sobre saúde mental para a redução do preconceito existente contra a pessoa com sofrimento psíquico, esses debates devem ocorrer em todos os segmentos sociais, desde os menos instruídos até os mais instruídos, para que se possa contribuir para a diminuição do estigma que tais pessoas sofrem na sociedade, visando que a saúde mental seja tão levada a sério como a saúde física. Desse modo, constata-se que é preciso despertar o cuidado na área da saúde mental, reforçando que esses cuidados precisam ser mantidos, melhorados e ampliados, evitando a persistência do antigo modelo de poder psiquiátrico que se instalou durante muito tempo. É importante pensar no cuidado às pessoas com sofrimento psíquico visando alcançar as potencialidades e subjetividade dos sujeitos.

**Palavras-chave:** Saúde mental, Reforma Psiquiátrica, Transtorno mental, Preconceito, Serviços Substitutos.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Psicologia, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF, Luís Eduardo Magalhaes, Bahia; [sahh.vasconcelos@hotmail.com](mailto:sahh.vasconcelos@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Psicologia, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF, Luís Eduardo Magalhaes, Bahia;

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Psicologia, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF, Luís Eduardo Magalhaes, Bahia;

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Psicologia, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF, Luís Eduardo Magalhaes, Bahia;

<sup>5</sup> Professora do curso de Psicologia, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF, Luís Eduardo Magalhaes, Bahia;

**A NARRATIVA EM FLUXO DE CONSCIÊNCIA E AS EPIFANIAS DE  
CLARICE LISPECTOR EM A PAIXÃO SEGUNDO G.H.**

**INDIÁRIA ROCHA DE JESUS<sup>1</sup>**

**MUNIKE MARTINS BONET<sup>2</sup>**

**ELZA ILHA PADILHA PEREIRA<sup>3</sup>**

No cenário da literatura, Clarice Lispector desnuda as múltiplas faces e tem papel importante para a disseminação da literatura modernista no Brasil. Assim, o presente trabalho traz um estudo sobre as técnicas de narrativa em fluxo de consciência em “A Paixão Segundo G.H.”, em especial, a técnica do solilóquio e as epifanias, revelações manifestadas a partir de algo inesperado que a personagem principal sente no decorrer do romance. Nessa linha de raciocínio, o objetivo desse estudo deve-se à busca de compreensão sobre os caminhos percorridos por essa personagem, bem como o entendimento dessas técnicas utilizadas nessa obra. A expressão das epifanias encontraram no solilóquio sua estratégia de representação, a fim de que o leitor pudesse compreender o que se passava nos pensamentos da mulher identificada por G.H. Mas, acima de tudo, a escritora utilizou-se de uma literatura introspectiva e intimista em um gênero narrativo que foge ao padrão convencional, utilizando-se do inseto barata, a fim de se libertar das obrigações e limitações de sua forma humana, é a crise do indivíduo em busca de compreensão do mundo. O escritor Alfredo Bosi afirma que G.H. ultrapassa a repugnância que vem de um eu demasiado humano e atinge a comunhão de si mesma com o inseto: então não há mais eu e mundo, mas um Ser de que um e outro participam. Para tanto, este teórico mostra o quanto o ser humano é singular em relação ao desconhecido e à satisfação consigo mesmo depois do ato ocorrido com a barata. Para tanto, a metodologia utilizada foi a bibliográfica, tendo como base de estudo, especialmente, Emília Amaral, Olga Borelli, Alfredo Bosi, Nádia Gotlib, Alfredo Carvalho e Robert Hamphrey, entre outros, para melhor compreender o percurso narrativo que Lispector propôs-se a traçar na obra e, por conseguinte, os meios que a



autora utilizou para ser aclamada pela crítica e estar entre as mais estudadas no meio acadêmico e por críticos literários. Conclui-se que é com maestria que a autora realiza o fluxo de consciência, descrevendo em minúcias as questões existenciais por meio de um fato que se apresentou em forma de uma barata, o que leva a personagem a uma desestabilização psicológica e a uma reflexão de sua existência. A mudança ocorrida na percepção de sua realidade fará com que a personagem reequilibre-se emocionalmente para recomeçar a vida.

**Palavras-chaves:** Barata. Fluxo de Consciência. Epifanias.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Letras- Português, Inglês e respectivas Literaturas da UNIFAAHF; indiariarocha@hotmail.com

<sup>2</sup> Docente do Curso de Letras da UNIFAAHF; Graduada em Letras Português Inglês e suas respectivas Literaturas; mony\_mb20@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Docente e Coordenadora do Curso de Licenciatura em Letras: Português, Inglês e respectivas Literaturas da UNIFAAHF;coordenacaoletras@faahf.edu.br

**RELEVÂNCIA DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO  
ACOMPANHAMENTO PRÉ E PÓS OPERATÓRIO DA CIRURGIA  
BARIÁTRICA**

**BIANKA MELO MILHOMEM<sup>1</sup>**

**FABIANA REGINA DA SILVA GROSSI<sup>2</sup>**

Milhares de pessoas no mundo lutam em busca do peso ideal, seja por insatisfação com o corpo ou pelo desejo de estar de acordo com os padrões estabelecidos pela sociedade. Tratamentos com dietas, medicamentos e procedimentos cirúrgicos são comumente utilizados por quem luta contra a balança, sendo indispensável o apoio de uma equipe multidisciplinar para elaboração de um tratamento eficaz para as demandas do indivíduo. Deste modo, objetivando verificar as contribuições da terapia cognitivo-comportamental no acompanhamento pré e pós-operatório da cirurgia bariátrica, foi analisada uma revisão bibliográfica dos artigos publicados nos últimos dez anos nas bases de dados da scielo, google acadêmico e pepsic utilizando os descritores: terapia cognitivo-comportamental, psicologia e cirurgia bariátrica. Dentre os tratamentos, muitos recorrem à cirurgia bariátrica, onde clinicamente é possível constatar diversos benefícios da utilização desse método como, por exemplo redução da mortalidade por doenças cardiovasculares, câncer e, especialmente, diabetes. Em contrapartida, há uma grande incidência de casos de suicídio em pacientes bariátricos, em sua maioria, após um ano da cirurgia pois, apesar das eficazes melhoras clínicas, os aspectos psicossociais representam resultados pouco eficazes. As expectativas pouco realistas a respeito da perda de peso também estão atreladas as frustrações a respeito da cirurgia bariátrica. Estabelecer objetivos realistas e uma mudança de pensamento e estilo de vida é essencial para alcançar resultados efetivos. Para tanto, a terapia cognitivo-comportamental (TCC) tem sido a abordagem psicoterápica mais recomendada por sua maior eficácia no tratamento contra a obesidade. Isso se dá por ser uma terapia que busca uma modificação dos comportamentos-alvo (patológicos ou desadaptativos) baseados no aqui e agora, sendo possível mensurar seus

resultados, facilmente adaptada e desejada no tratamento multidisciplinar para emagrecimento. Por lidar com a compreensão e transformação de crenças, pensamentos e comportamentos desadaptativos, fazer o acompanhamento psicoterápico no pré e pós-operatório a partir da compreensão terapêutica da TCC fornece diversos benefícios, como a prevenção de recaídas, auto compressão, conscientização no processo de ressignificação da sua imagem corporal. Na literatura médica, encontram-se relatos de casos de suicídio após a realização da cirurgia bariátrica, desses, todos os pacientes já sofriam de quadro depressivo prévio, assim como já haviam sido submetidos a tratamento psiquiátrico. Compreender a história da obesidade do indivíduo é fundamental, reconhecendo quais estímulos eliciam a compulsão para, assim, abranger ao tratamento intervenções com possibilidades reais para correção dos comportamentos e pensamentos disfuncionais, trabalhando o autocontrole, bem como emoções e sentimentos impróprios para prevenção de auto sabotagem. O foco da terapia deve ser a mudança no estilo de vida e a perda de peso como consequência. Os pensamentos e sentimentos depreciativos e ansiosos são comumente apresentados em comorbidade com o comportamento alimentar disfuncional. A psicologia reconhece os benefícios que o emagrecimento pode trazer ao paciente, porém vê com menos entusiasmo a questão do emagrecimento rápido e acentuado promovido pelas técnicas cirúrgicas sem levar em consideração os aspectos psíquicos em torno desse processo. Por isso conclui-se a importância de um amparo psicológico que forneça recursos cognitivos e comportamentais para esse sujeito que opte pelo método cirúrgico de emagrecimento.

**Palavras-chave:** Terapia cognitivo-comportamental, psicologia, cirurgia bariátrica.

---

<sup>1</sup>Aluna da UNIFAAHF; Psicologia. E-mail: milhomembianka@gmail.com.

<sup>2</sup>Mestre em Psicologia da saúde, doutoranda em Psicologia e professora da UNIFAAHF.

## **O HOMEM DIANTE A ANGÚSTIA DE SER.**

**FABIANA CRISTINE FACHIM<sup>1</sup>**

**ANIZIA RETTE PAREJA<sup>2</sup>**

Tem-se consciência de que a busca voltada a compreensão do ser humano frente a sua construção e evolução é interminável, torna-se necessário entender o homem como único e subjetivo, livre de qualquer conceito ou julgamento é ter noção de que, “O importante não é o que fizeram de nós, mas o que nós fazemos daquilo que fizeram de nós, o homem nada mais é do que aquilo que ele faz de si mesmo” (SARTRE, FRANCO & MOREIRA, 1997). Partindo-se dos pressupostos da Psicologia Humanista, ao considerar a subjetividade de cada um subentende-se que “Ao fazer uso de sua liberdade, o homem é forçado a fazer suas próprias escolhas [...] e ao renunciar algumas delas, um sentimento de perda, poderá desencadear sentimentos de angústia” (SILVA, 2010). Cotidianamente os homens deparam-se com questões existenciais que deveriam levá-los a refletir sobre suas escolhas, entretanto, essas são socialmente distorcidas, levando-os a uma assimilação completamente divergente da sua verdade. Portanto, no pensamento existencialista “a angústia deixa de ser vista como uma patologia para ser inerente à existência, à condição humana” (ANGERAMI – CAMON, 2000), pois tende a tirar esse homem do comodismo, levando-o a agir. Isso provocará mudanças na sua forma de agir, pensar e existir. Deixar de ser negativo, molda uma consciência que distingue o homem dos outros seres. Diante disso, Kierkegaard confirma que o ser humano é, e sempre será, um ser angustiado, somado ao desespero de um possível fracasso pela sua condição finita, que contrapor-se-á ao desejo de infinidade humana. (SANTOS, 2011). Agregado a isso, Heidegger afirma a presença de angústia, pelo simples fato de “estar-no-mundo”; frente ao nada, sem objeto determinado, o ser age sobre a possibilidade de sua existência, contrapondo-se ao posicionamento do medo, já que esse possui um objeto que lhe anuncia

---

o perigo (HEIDEGGER, 1998). Somando-se, a contemporaneidade tende a contribuir para a angústia, sua imediatez e falta de ferramentas para trabalhar a subjetividade leva o ser à inexistência real, trazendo reflexões sobre o que realmente importa, onde o foco é o aqui e agora. (PINTO, 2006). Concluindo, para o ser humano “Através da angústia lhe é aberto um horizonte de possibilidades, em que se pode viver no mundo partindo de si mesmo” (BEZERRA, 2012). Revelando que essa deva ser uma das principais engrenagens que movem o ser humano na sua trajetória existencial.

**Palavras-chave:** Homem, angústia, existência, escolhas, subjetividade.

---

<sup>1</sup> Fabiana Cristine Fachim, graduanda em psicologia – UNIFAAHF. fhaby-11fachim@hotmail.com

<sup>2</sup> Anizia Rette Perja, Psicóloga, especialista em saúde mental num contexto multidisciplinar, Docente de graduação na UNIFAAHF. aniziapsi@hotmail.com

## **TEORIA DA PETRIFICAÇÃO APLICADA NO ART 6º DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL**

**MARIA EDUARDA SUERA<sup>1</sup>**

**INDIARA MONIQUE FRIZON TAPARELLO<sup>2</sup>**

**RICARDO MENNA BARRETO<sup>3</sup>**

O cenário jurídico brasileiro vem sendo moldado ao longo do tempo, e com isso nasce uma preocupação com o que deve ser garantido pelo Estado. Tais indagações, aparentemente simples, geram discussões nos tribunais sobre o rol de direitos e garantias fundamentais que estão previstos na Constituição Federal de 1988. Observa-se que a CF/88 é conhecida como constituição cidadã, isso porque, além de trazer um extenso rol de direitos individuais no art.5º, também prevê direitos sociais no art.6º e seguintes. Tão importante a importância dos direitos individuais que estes fazem parte do rol previsto no art. 60 § 4º, inc. IV, da CF/88, o qual dispõe sobre as cláusulas pétreas, entendidas como matérias que não podem ser objeto de emenda constitucional tendente a abolir tais direitos. Entende-se que o direito é fruto do tempo e do respectivo contexto histórico, razão pela qual, após se garantir direitos de cunho individual (de primeira geração/dimensão), que demandam, de forma geral, uma abstenção por parte do Estado, surge a necessidade de também assegurar aos indivíduos direitos sociais (de segunda geração/dimensão). Tais direitos possuem cunho prestacional, ou seja, o Estado passa a atuar de forma ativa na vida do indivíduo, que, por sua vez, passa a ter direito subjetivo para cobrar a sua implementação. Diante desta dicotomia, surgem questionamentos sobre a efetividade das normas que fixam direitos sociais, ou seja, sobre o que realmente é oferecido pelo Estado e o que ainda não o é. Conforme dito acima, considerando a disposição expressa, não restam dúvidas de que os direitos individuais são tidos como verdadeiras cláusulas pétreas, entretanto, a mesma premissa não ocorre em relação aos direitos sociais. Embora também sejam direitos fundamentais, os direitos de cunho prestacional não estão arrolados de forma expressa no dispositivo constitucional que fixa

as cláusulas pétreas. Outrossim, há necessidade que essa petrificação também seja estendida a tais direitos, visto que não é possível garantir direitos individuais aos cidadãos, sem, ao menos, se garantir direitos sociais, tais como a saúde, alimentação e moradia. O entendimento da doutrina majoritária e da jurisprudência é o de que os direitos fundamentais dispostos na Constituição Federal são essenciais para se garantir a dignidade da pessoa humana. Entender os direitos sociais como cláusulas pétreas não é questão de mera interpretação literal, mas também de compreender a mensagem deixada pelo constituinte originário, que conferiu proteção especial aos direitos individuais e sociais previstos no texto constitucional. Tal compreensão ainda é objeto de muitos questionamentos, entretanto, cabe aos operadores do direito e aos próprios cidadãos dedicar especial atenção ao núcleo dos direitos sociais, que, embora sejam garantidos de forma ampla na CF/88, possuem a aplicabilidade comprometida, por depender, na maioria das vezes, de postura ativa do Estado. Interpretá-los como verdadeiras cláusulas pétreas traz a garantia de que eventual tentativa de retrocesso social poderia ser legalmente obstada.

**Palavras chaves:** petrificação, direitos sociais, cláusulas pétreas.

---

<sup>1</sup>Acadêmica de Direito, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira - UNIFAAHF, Luis Eduardo Magalhães, Bahia, e-mail: mesuera@hotmail.com

<sup>2</sup>Docente do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira - UNIFAAHF, especializada em Direito Constitucional e direito Penal, Luis Eduardo Magalhães, Bahia.

<sup>3</sup>Professor do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira - UNIFAAHF, Luis Eduardo Magalhães, Bahia.

## **COMO A SÍNDROME DE BURNOUT ATINGE OS PROFESSORES DA REDE PÚBLICA**

**SARA OLIVEIRA SOUZA<sup>1</sup>**

**BRUNA TOLEDO MACIEL<sup>2</sup>**

**ANCHIELLE CRISLANE HENRIQUE SILVA<sup>3</sup>**

O presente trabalho tem como objetivo apresentar como o desgaste emocional dos professores de escolas públicas podem levar a transtornos psicológicos. A síndrome de Burnout é o stress ocupacional, presente em profissionais que desempenham funções (LEVY, 2009). Entre as consequências estão: exaustão emocional, despersonalização e baixa realização pessoal. Professores, principalmente da rede pública de ensino, podem vivenciar este desgaste. A exposição a situações estressantes arrasta esses educadores a pouca qualidade educacional, uma vez que, tem alta jornada de trabalho, se sentem desvalorizados com baixos salários e ameaçados pela agressividade dos estudantes, vivendo desrespeito em um ambiente inóspito. A educação é uma ferramenta de transformação social, mas professores adoecidos, pouco podem fazer, dessa forma devemos compreender o docente também como um ser social, que tem dificuldades, problemas pessoais, muitas das vezes sendo arrimo de família, etc; em maioria, os docentes são mulheres que ocupam múltiplas jornadas no dia – a – dia, dividindo – se entre o trabalho e os cuidados de outrem (Pinotti, 2005/2006). Esse acúmulo de atividades em sua rotina contribui para os níveis de estresse subirem, nessa junção, podem ter comorbidades, entre eles, transtorno de humor, ansiedade; fóbico, psicossomático e até psicótico. Além de enfrentar o desafio de controlar a classe, esses docentes enfrentam pressão de várias vertentes, sendo eles dos alunos, colegas, pais ou administradores da instituição. O choque de realidade que o professor se depara quando entra na sala de aula pode ser assustadora em alguns momentos, como: falta de estrutura, crianças com comportamento desadaptativo e desafiador, pais omissos e apesar de tudo elas/es ainda devem lidar com o trabalho extra, como, planejar e criar aulas estratégicas e corrigir trabalhos.

As capacidades dos docentes são desafiadas para encontrar outras formas de resolver ou pelo menos minimizar o problema. No primeiro capítulo do livro *ser professor é*



apresentada algumas fases que o professor passa após a formação, e uma dessas fases é, o “conservantismo e lamentações” mostrando que, o professor passa a perceber o sistema educacional de uma forma negativa, que não lhes dão apoio, os seus pares que estão desgastados e a rara “motivação” dos alunos em sala de aula. Desse modo, podemos concluir que existem sim professores que se esforçam para passar seus conteúdos da melhor maneira possível dentro de suas possibilidades, mas falta apoio, incentivo e valorização, seja da própria instituição em que o professor está inserido ou do governo, que espera resultados, mas não fornece possibilidades nenhuma de ajuda para que melhoras aconteçam, a cobrança que vem de todos os lados que levam ao adoecimento desses docentes (Abrahão, 2008).

**Palavras chave:** Síndrome de Burnout – Professor – Desgaste Emocional – Educação

---

<sup>1</sup>Sara Oliveira Souza; Psicologia; [sarasouzass03@gmail.com](mailto:sarasouzass03@gmail.com)

<sup>2</sup>Bruna Toledo Maciel; Psicologia;

<sup>3</sup>Especialista em Neuropsicologia Educacional; Docente da UNIFAAHF.

**FATORES QUE INFLUENCIAM NA ESCOLHA PROFISSIONAL DE  
ESTUDANTES DO TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO EM LUÍS  
EDUARDO MAGALHÃES-BAHIA**

**ADRIA SANDRINE BARBOZA DA SILVA<sup>1</sup>**

**FABIANA REGINA DA SILVA GROSSI<sup>2</sup>**

A adolescência, mostra-se como uma fase de muitas transformações e desenvolvimento de muitas habilidades, e tomada de decisões, o jovem busca encontrar-se sua subjetividade e potencialidades para preparar-se para o mundo adulto e assim futuramente para o mercado de trabalho, sofrendo influências do ambiente, no qual, este está inserido. Entende-se que essa escolha profissional provoca diversos fatores para o adolescente a saber: ansiedade, angústia, medo em relação ao futuro profissional; preocupação em suprir as exigências da família e sociedade, que podem desenvolver ao adoecimento destes indivíduos. O presente trabalho pretendeu analisar os fatores que influenciam na escolha profissional de adolescentes através da perspectiva sócio histórica. A partir do conceito da visão sócio histórica, Bock (2007), defende que o homem é entendido como um ser histórico, foram selecionados os artigos de Almeida e Pinho (2008), Lachtin e Soares (2011) e Aguiar (2006), através dos descritores “escolha profissional” e “sócio histórica” no *google* acadêmico. A escolha dos artigos foi pela relevância no tema. Cabe lembrar que não são todos os jovens que possuem oportunidades para escolher alguma profissão, muitas vezes pela necessidade de ter que ir direto para o mercado de trabalho, não se tratando, portanto, de uma escolha. São muitos fatores que influenciam na escolha da profissão, desde aspectos pessoais e convicções políticas e religiosas, valores, crenças, ambiente sócio-econômico, família e pares. A família muitas vezes torna-se o primeiro grupo no qual o indivíduo é inserido, e um dos aspectos que podem tanto auxiliar neste processo ou dificultar na escolha profissional do jovem. Em muitas circunstâncias os pais constroem projetos para o futuro dos filhos e esperam que eles correspondam a imagem sobre eles projetadas, promovendo, muitas vezes, planos que na realidade que eram sonhos seus que não puderam efetivar na juventude. Os planos de futuro dos jovens associam à inserção no mundo adulto, sendo o trabalho seu principal objeto de preocupação, seja para alcançar um emprego seja para passar melhores

colocações no mercado de trabalho. O fato é que o que determina o consumo é a renda advinda do emprego, neste estão depositados outros sonhos como o de desenvolver independência financeira ou formar uma família, no qual vai influenciar no campo profissional. Assim, é possível afirmar que a escolha só pode ser discutida sob a ótica que considera o histórico, o social, o ideológico e o subjetivo, como elementos diferenciados e inseparáveis, estes que vão influenciar no processo de “escolha” profissional. Portanto, a escolha profissional não é entendida para a psicologia sócio histórica como vocação e pode vir como um projeto de transformação social, com o aumento da potência de ação pelo sujeito como alternativa para o ideológico, o estereótipo e o familiar.

**Palavras-chave:** Escolha profissional, Adolescência, Psicologia Sócio histórica.

---

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de psicologia da UNIFAAHF. E-mail: adria\_sandrine@hotmail.com

<sup>2</sup>Mestre em Psicologia da saúde, doutoranda em Psicologia e professora da UNIFAAHF.

## **ANDRAGOGIA: TECENDO NOVAS METODOLOGIAS NO ENSINO SUPERIOR**

**SAMARA SANTOS OLIVEIRA<sup>1</sup>**

O objetivo dessa pesquisa consiste em investigar as metodologias do Ensino Superior que contribuem com a aprendizagem, evidenciando os princípios andragógicos que podem facilitar a criação de um ambiente favorável e propício para a socialização de conhecimentos entre os indivíduos, facilitados por seus gestores e profissionais da educação dentro das organizações. A arte de se ensinar adultos é uma arte diferente da ação pedagógica, a Andragogia é a ciência que vem em auxílio ao adulto para alcançar esse saber emancipatório. Neste sentido, a Didática precisa ser diferenciada e contemplar os aspectos do indivíduo maduro. Dessa forma, deve, urgentemente, ser estudada em sua complexidade, para que possamos encontrar o caminho da aprendizagem significativa ao indivíduo adulto. Os seres humanos têm natural potencialidade para aprender. A aprendizagem consiste na substituição da experiência pelo conhecimento da pessoa. A experiência é o livro vivo do aprendiz adulto. Os adultos têm experiências de vida numerosas e mais diversificadas que as crianças e os jovens, por isso surge a necessidade do ensino universitário, quebrar os velhos paradigmas pedagógicos, nos quais a aprendizagem acontece por intermédio de disciplinas e conteúdo que têm o professor como protagonista principal. A função da educação é favorecer o desenvolvimento integral do ser humano valorizando o seu conhecimento e cultura, pois existe um processo de aquisição, que deve estar voltado para a realidade. Então qual seria a resposta para essa pergunta: *Como ensinar os adultos? Existe uma proposta, um planejamento? A escolha desse tema tem como ponto de partida alguns questionamentos: As metodologias que estão sendo aplicadas no Ensino Superior são condizentes com a Andragogia? Como esta percebe o aluno? A avaliação do educador do Ensino Superior é emancipatória?* Para Luckesi (2000) “a avaliação emancipatória vem para libertar os alunos dos modelos classificatórios existentes na forma de avaliar no sistema educacional, promovendo e proporcionando o crescimento do aluno”. A metodologia utilizada para a realização da

pesquisa foi de cunho bibliográfico, cujo objetivo consiste em produzir compreensão (pesquisa), através da apresentação de uma ação-reflexiva. O propósito do modelo andragógico é permitir aos alunos a liberdade de aprendizagem significativa, pois exige responsabilidade por suas escolhas. Essa nova visão de ensino engloba saberes dos diversos conhecimentos, habilidades e atitudes permitindo a valorização do sujeito e o direito de todas as pessoas a uma educação de qualidade, contribuindo, ainda, de forma efetiva para a sua formação, possibilitando o enfrentamento dos desafios no mercado de trabalho e na vida. Portanto, existe a necessidade do ensino exercer um novo olhar para a aprendizagem do adulto. O ambiente de ensino com público adulto deve ser permeado de liberdade e incentivo, dessa maneira a experiência é o elemento motivador do adulto. A práxis educacional deste público é baseada na reflexão e ação. O diálogo é a essência do relacionamento educacional, por isso a comunicação só se efetiva mediante ao mesmo, para uma estrutura de aprendizagem significativa.

**Palavras-Chave:** Pedagogia, Andragogia, Aprendizagem, Avaliação.

---

<sup>1</sup> Pedagogo; Esp. Samara Santos Oliveira, Docente da UNIFAAHF, Pedagogia, samaralevita\_pedagogia2012@hotmail.com.

## **A CONTURBADA RELAÇÃO ENTRE LOGÍSTICA E A AGROINDÚSTRIA NO OESTE BAIANO**

**GEYZA PIRES DOS SANTOS <sup>1</sup>**

A exportação atua como gerador de receita de um país, devido a isso ele objetiva fazer da exportação superior à importação. Todavia, tornar a balança econômica – relação entre importações e exportações - favorável ao desenvolvimento interno é desafiador, fazendo-se necessário respeitar as normas internacionais de exportação, conquistar a confiabilidade do mercado internacional e desenvolver uma logística eficiente para o escoamento da produção, competências que alguns países deixam a desejar. “O caso brasileiro é um exemplo ainda mais notável dessa deficiência, pois nossas atividades comerciais, tanto aquelas voltadas para o mercado interno como aquelas voltadas para o mercado externo, carecem, e muito, de operações logísticas mais eficazes e uma infraestrutura adequada e compatível com a realidade brasileira” conforme o economista Paulo Guedes, citou em seu artigo de opinião na revista Mundo Logística. O presente artigo visa estudar a logística do oeste baiano abordando conceitos logísticos no ramo de exportação, comparando a teoria à prática, além disso, almeja demonstrar atual situação da logística no país. No referencial teórico são mencionados os principais meios de transporte. São apontadas suas vantagens e desvantagens, ademais, os fluxos logísticos - responsáveis por administrar a cadeia de transportes. A caracterização do ambiente estudado foi disposta com base em notícias da situação logística regional. Com o estudo constatou-se que a dependência somente do modal rodoviário atrelado as suas desvantagens acarreta em prejuízos aos agricultores. O oeste da Bahia consiste numa região competitiva no agronegócio, com expressiva capacidade produtiva. Em 2018 a região conquistou safra recorde colhendo 6,3 milhões de toneladas de soja e uma produtividade média de 66 sacas por hectare – um incremento de 22,2% em relação à safra anterior, segundo a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba). Apesar disso o produto se desvaloriza no mercado devido à logística vigente, uma vez que utiliza-se o modal rodoviário no escoamento do produto por estradas congestionadas e depreciadas, o porto exportador de destino não possui infraestrutura para atender a demanda de caminhões, logo os motoristas ficam expostos a condições precárias

enquanto aguardam a descarga do seu veículo. O transporte de materiais passou por um salto de desenvolvimento, entretanto, seu uso e administração precisam melhorar significativamente. Os municípios de Luís Eduardo Magalhães, Barreiras e São Desidério – cidades em foco no artigo- dependem exclusivamente das rodovias para despachar sua produção, a Ferrovia de Integração Oeste Leste (FIOL) continua como um projeto inacabado restringindo as opções dos produtores que recorrem ao modal disponível, exigindo melhorias enquanto a FIOL não é inaugurada para uso.

**Palavras- Chave:** Logística, Comércio, Agroindústria e Exportações.

---

<sup>1</sup>geyza.pires1234@gmail.com

**FATORES INFLUENCIADORES NA ESCOLHA DO ALEITAMENTO  
MATERNO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESTUDOS PUBLICADOS  
ENTRE OS ANOS DE 2007 E 2017**

**BETÂNIA SANTOS PÓVOA<sup>1</sup>**

**FABIANA REGINA DA SILVA GROSSI<sup>2</sup>**

O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática da literatura acerca do incentivo à prática de aleitamento materno através das Políticas Públicas, realizada através de buscas nas bases de dados dos sistemas eletrônicos do LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e *SciELO* (*Scientific Electronic Library Online*), onde foram selecionados 6 artigos publicados no período entre 2007 a 2017. Para tanto, foram utilizados os seguintes indexadores: “políticas públicas de saúde” combinada com “aleitamento materno”. O aleitamento materno é uma ação que traz benefícios tanto para a nutriz, quanto para o lactente. Além de fortalecer o vínculo afetivo mãe-filho, a amamentação proporciona benfeitorias biopsicossociais. Atualmente, o foco do incentivo tem sido centrado nos benefícios para o bebê; contudo, há vários estudos que constataam o valor deste ato para a saúde da mulher. Com a compreensão de saúde como um contexto multidisciplinar é que surgem as políticas de promoção e incentivo ao aleitamento materno no Brasil. Os programas estudados foram a Iniciativa Hospital Amigo da Criança, Programa Mãe Curitibana, programa Banco de Leite Humano, Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno e o programa Política Nacional de Aleitamento Materno/Estratégia de Apoio à Mulher Trabalhadora que Amamenta. No que tange à decisão da mulher em amamentar, os autores Almeida, Luz e Ued (2015) postulam que a influência dos conhecimentos, da perspectiva cultural e familiar, assim como da experiência da mulher são um ponto forte nessa tomada de decisão, contudo, mesmo com tais influências, os profissionais de saúde devem partilhar seus saberes com a família, afim de gerar uma rede social de suporte e apoio para com a lactante, superando os estorvos e dificuldades relacionadas ao ato de amamentar. As interferências na decisão de amamentar são relacionadas à pressão familiar sobre a maneira como a mulher irá alimentar a criança e às tradições familiares, por exemplo, e ocorrem pela rede social da



mulher nutriz. Estas são apresentadas por Almeida, Luz e Ued (2015) como importante fator para a implantação de novas práticas de saúde, no que se refere a maneira de lidar e cuidar desse grupo social. É notória a importância de se abordar o referido tema numa perspectiva biopsicossocial, pois, tais políticas de saúde devem ser voltadas ao acolhimento, apoio e compreensão do ato de amamentar e não para se tornar uma obrigatoriedade e um possível motivo de frustração para a nutriz que não consegue ter sucesso no aleitamento. A conclusão indicou a necessidade de serem implantadas políticas públicas de saúde que apoiam e incentivam o aleitamento materno, assim como a manutenção das políticas existentes, de forma biopsicossocial, levando em consideração o contexto e a realidade em que a mãe está inserida. Percebeu-se a necessidade de capacitação dos profissionais da área da saúde, para que estes sejam hábeis no manejo da prática de apoio e incentivo ao aleitamento materno com mais eficácia.

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno, Programas de Incentivo, Fatores Influenciadores, Políticas Públicas.

---

<sup>1</sup>Aluna da UNIFAAHF; Psicologia; Endereço eletrônico: betaniapova@gmail.com.

<sup>2</sup>Mestre em psicologia da saúde, doutoranda em Psicologia; Docente da UNIFAAHF.

## **DIREITO À EUTANÁSIA DE PACIENTES TERMINAIS.**

**CAÍQUE YOHAN DA SILVA SOUZA<sup>1</sup>**

Como ensina o mestre José Afonso da Silva “De nada adiantaria a constituição assegurar outros direitos fundamentais, como a liberdade, a igualdade, o bem-estar se não erigisse a vida humana num desses direitos<sup>7</sup>”. É nesse sentido que se mostra inegável a necessidade de proteção estatal e constitucional à vida contra ingerências, violência ou obscuros interesses, todavia, cedo ou tarde a morte se abaterá diante de cada um de nós e não há nada que se possa fazer para impedir o acometimento deste evento factível. Contudo, há pessoas que chegam a esse ponto sem grandes prejuízos, por acaso ou não, conseguem uma morte tranquila, outras, no entanto, não contam com essa sorte e vitimados por enfermidades gravíssimas são praticamente obrigadas pelo Estado a passar por sofrimento intenso, e algumas vezes prolongado, a dor é de natureza tão impar que só pacientes em casos terminais ou seus familiares próximos podem imaginar ou projetar seu tamanho, mesmo assim jamais seriam capazes de desejar-la a seu pior inimigo, até o momento em que sua vida se esvai, por fim, um alívio. Esta celeuma ocorre em decorrência direta do instituto jurídico da indisponibilidade do direito à vida que é a garantia expressamente disposta no texto constitucional e que compulsa essa árdua tarefa a seus subordinados, entender como a análise de institutos jurídicos em aparente conflito, bem como a forma em que países mais progressistas chegaram a tal permissão, podem auxiliar na evolução hermenêutica aplicada à indisponibilidade da própria vida e à autonomia da vontade dessas pessoas em conjunto com o princípio da dignidade da pessoa humana. Partir-se-á da hipótese de que é impensável ao legislador pátrio, espontaneamente ignorar tal questão diretamente ligada a uma expressa garantia constitucional, mas que impõe um fardo totalmente desnecessário e altamente penoso não só para o paciente como também aos familiares e amigos mais próximos, justamente no momento de suas vidas em que se veem mais vulneráveis, o estado parece simplesmente fechar os olhos para tal situação. Para tanto a metodologia que será utilizada é a

---

<sup>7</sup> Da Silva, José Afonso. Curso de Direito Constitucional Positivo, Editora Malheiros, São Paulo, 2013.

hermenêutica jurídica com foco no impacto danoso que as crenças religiosas e dogmáticas podem oferecer livremente por meio do aparato estatal de normas, pois a limitação da disponibilidade da própria vida em alguns casos significa simplesmente a imposição de uma condição de tortura, um calvário que a lei jamais deveria permitir que impusesse a qualquer pessoa por respeito aos direitos humanos e ao princípio da dignidade. Como objetivo central deve-se enxergar a vida como direito pessoal e de legitimidade intransferível no qual a vontade personalíssima do paciente é que deve ser respeitada em detrimento dos dogmas étnico-sociais já estabelecidos na sociedade contemporânea, na qual viver seja um direito e não uma obrigação.

---

**Palavras-chave:** Vida – Eutanásia – Autonomia – Dignidade – Estado. Aluno da UNIFAAHF; Direito; [caiqueyohan@gmail.com](mailto:caiqueyohan@gmail.com).

## **ADMINISTRAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DO ADMINISTRADOR NO AGRONEGÓCIO**

**TATIANA ROCHA BARBOSA<sup>1</sup>**

**BEATRIZ BARBOSA DE BRITO<sup>2</sup>**

**ROSSANA DOS SANTOS<sup>3</sup>**

Este trabalho, cujo o tema é a profissão de administrador dentro do contexto do agronegócios tem como objetivo trazer uma reflexão sobre a atuação desse profissional. Nesse contexto o objeto desse estudo se concentra no setor de agronegócios e atuação do administrador.

Como hipótese que justifica a necessidade do administrador é justamente a qualificação dos profissionais que estarão atuando nas fazendas também denominadas de empresas, que tem buscado na tecnologia ultra moderna uma forma de otimização no seu processo produtivo, o que coloca o Brasil bem mais competitivo como produtor de produtos primários tudo isso em um ritmo acelerado, a tecnologia 4.0 é uma realidade nas fazendas com as máquinas ultra moderna sendo necessário conhecimentos e habilidades para trabalhar com essa tecnologia.

A administração é o processo de planejar, organizar, liderar e controlar os esforços realizados pelos membros da organização e o uso de todos os outros recursos organizacionais para alcançar os objetivos estabelecidos (STONER, 1999). Sobre essa perspectiva a profissão do administrador permeia sobre todos os processos organizacionais e para tanto faz-se necessário que as chamadas “fazendas” que hoje são grandes produtoras mundiais de soja, algodão, entre outros produtos, tenham profissionais capazes de pensar de forma sistêmica, otimizando os recursos de forma a atingir os melhores resultados com o menor custo, o que na administração chama-se de eficiência na realização do trabalho dentro dos processos de produção.

Para Chiavenato (2000) administração é o processo de planejar, organizar, dirigir e controlar o uso de recursos, a fim, de alcançar objetivos. Nesse contexto não podemos

deixar de ressaltar a importância do administrador no ramo do agronegócios para gerenciar estas empresas a atingir o melhor resultado.

Podemos concluir que o agronegócio é um dos pilares da economia nacional e mundial e a cada dia cresce a necessidade de um gestor eficiente, para visar o aumento da lucratividade, minimização dos custos e o desenvolvimento sustentável. E, apesar do crescimento contínuo do agronegócio o maior desafio que cerca o administrador é a resistência dos proprietários em delegar as funções que lhe cabem, pois o setor agrícola tem características peculiares, como clima, tempo de produção e os riscos econômicos, dificultando o processo de decisões. A metodologia utilizada no presente estudo, caracteriza-se pela ênfase na estrutura organizacional, pela visão do homem econômico e pela busca da máxima eficiência, também caracterizado pelo olhar sobre a organização (operacional e gerencial). Podemos concluir que o administrador é preparado para atuar em diversos setores organizacionais, inclusive no agronegócio, com aplicações de métodos e técnicas para que a fazenda atinja os objetivos e lucro.

Palavras-chave: Planejamento – Lucratividade – Gerenciamento

---

<sup>1</sup> Tatiana Rocha Barbosa: aluna do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira- UNIFAAHF; Administração; tatianarochabarbosa2@gmail.com

<sup>2</sup> Beatriz Barbosa de Brito: Aluna da Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira - UNIFAAHF; Administração; beatrizbritto22@gmail.com.

<sup>3</sup> Rossana dos Santos: Professora e Coordenadora do Curso de Administração e CST Gestão de Recursos Humanos Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira; coordenacaoadministracao@faahf.edu.br

## **O AFETO DO PROFESSOR DIANTE DA ROBÓTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**DJENIFER STEIN<sup>1</sup>**

**KARINA LIMANA DELLA FLORA<sup>2</sup>**

**PROF.<sup>a</sup> ESP. LIÉGE SARAIVA DE FREITAS<sup>3</sup>**

O propósito da seguinte pesquisa, de cunho bibliográfico e estudo de caso. Estão baseados no que se refere ao afeto aliado as novas tecnologias na arte de ensinar as crianças da Educação Infantil. A prática com o Robô CUBETTO, no Centro Educacional Maria Cardoso Ferreira, Luís Eduardo Magalhães – Bahia, vem explorando contextos educacionais tecnológicos, O robô é um exemplo, emite processos sistêmicos e programados, melhorando a coordenação motora e o raciocínio lógico. Conforme Chalita a máquina reflete e não é capaz de dar afeto, de passar emoção, de vibrar com a conquista de cada aluno. Isso é um privilégio humano. Neste contexto a problematização da ligação professor x aluno, foi idealizado, pensando nos sons emitidos pelo robô, *DI-DI-DI* (pseudônimo), que surgiu à possibilidade de utilizar para uma relação socioemocional, buscando educar os corações e inspirar o pensar, no processo de afetividade e de amor ao educando. Observa-se assim que o professor através da tecnologia consegue interligar afeto, sendo o professor de suma importância na aprendizagem. *O que seria do aluno sem o professor e suas tecnologias?* A metodologia abrange a prática construtivista aliada ao construcionismo, o aprender fazendo. Segundo Papert em seu livro, cita um provérbio africano que diz: *“se um homem tem fome, você pode dar-lhe um peixe, mas é melhor dar-lhe uma vara e ensiná-lo a pescar.* “Assim, ele expõe sua teoria, de que o construcionismo vem para ensinar a criança a “pescar”, que seria descobrir e construir seu conhecimento, caracterizando-se como uma forma de aprendizado que necessita a construção de algo para que se possa entender e aprender sobre seu funcionamento, considerando os novos métodos de ensinar, inserindo o afeto na Robótica, o CUBETTO, inspirado no *Método Montessori*, movido por uma linguagem de programação tátil, algoritmo, debugging (depuração de erros), pensamento computacional, dentro da

proposta GIROLHAR Editora EDEBÊ, Rede Salesiana de Escolas, proposta baseada na, BNCC Base Nacional Comum Curricular, O momento do brincar, o movimento psicomotor voluntário e automático, ambos dependem da vontade, treino e repetição, as crianças que organizam sequências de instruções e assimilação do processo de construção do conhecimento, neste contexto o professor é fundamental, tornando as situações problemas enfrentadas, apenas obstáculos a serem atingidos e não frustrações. O Robô CUBETTO vem trazendo um diferencial na área da aprendizagem, e uma delas, é na criança com TEA (*Transtorno do Espectro Autista*), *caracterizado por alterações significativas na comunicação, na interação social e no comportamento da criança* e na presente pesquisa, vem auxiliando a questão da vivência social, trabalho em equipe, diálogo e a emoção diante da conquista e resultado do momento que foi construído. Conclui-se que é possível observar, rebuscar o afeto, brincadeiras e histórias envolvendo o robô, sua trajetória e com ideias para entusiasmar o educando, utilizando deste processo de construção a fonte de aprendizagem significativa e de visão humanista.

**Palavras-chave:** Afeto – Robótica – Aprendizagem– Tecnologia– Professor – Aluno.

---

<sup>1</sup> Djenifer Stein; Pedagogia; [djeniferstein@gmail.com](mailto:djeniferstein@gmail.com)

<sup>2</sup> Karina Limana Della Flora; Pedagogia; [karina\\_limana@hotmail.com](mailto:karina_limana@hotmail.com)

<sup>3</sup> Pedagoga, Prof.<sup>a</sup> Esp. Liége Saraiva de Freitas, Docente da UNIFAAHF; [liiege@live.com](mailto:liiege@live.com)

## **CONSIDERAÇÕES DA PSICOLOGIA PERANTE A INIMPUTABILIDADE POR TRANSTORNO PSICOLÓGICO**

**EDLA DE OLIVEIRA TEIXEIRA<sup>1</sup>**

**ÁQUILA DA ANUNCIACÃO DA CRUZ<sup>2</sup>**

**MS. IGOR EDUARDO MADEIRA<sup>3</sup>**

Na área jurídica há diversos contextos que necessitam do suporte de profissionais da Psicologia para que se tomem medidas adequadas, como por exemplo, em situações de indivíduos portadores de algum transtorno psicológico que o privam de tomar decisões racionais, levando a um questionamento de até que ponto o indivíduo pode ser inimputável. A Inimputabilidade é a falta de consciência ou discernimento de um indivíduo em relação aos seus atos, podendo cometer crimes ou não devido a isso. Esse processo é amparado pelo Código Penal Brasileiro no Artigo 26 que diz ser isento de pena os indivíduos portadores de doença e desenvolvimento mental incompleto que seja incapaz de discernir todo e qualquer comportamento ilícito. Cabe ao Psicólogo assessorar o júri na compreensão do estado mental e de consciência do indivíduo durante seu ato delituoso, o que irá determinar a sua pena. O presente estudo tem como objetivo descrever a influência do fator psicológico no parecer legal da inimputabilidade. Trata-se de um estudo de caráter bibliográfico. Para a realização da pesquisa foram feitas buscas em sistemas como SciElo, Pepsic, utilizando os seguintes indexadores: inimputabilidade e a Psicologia, atuação do psicólogo jurídico, inimputabilidade de criminosos. Além de pesquisas em revistas científicas na área da Psicologia e Direito, e utilização de livros, após as leituras exploratórias, seletivas e analíticas foi realizado o registro dos conteúdos relevantes das obras consultadas e a organização das informações, para que fosse possível a redação deste trabalho bibliográfico. O processo de diagnóstico do indivíduo e constatação da sua sanidade mental durante o crime é muito complexo, pois os métodos psicológicos não possibilitam uma avaliação retrospectiva, mas os procedimentos utilizados para comprovar seu estado atual auxiliam nessa construção. O Psicólogo utiliza de vários métodos para esse processo como: testes psicológicos com o objetivo de comprovar a sua condição mental atual, entrevistas com familiares e terceiros para



conhecer e compreender o indivíduo antes e durante o comportamento delituoso e consulta aos registros policiais. Com isso, o Psicólogo definirá se o acusado tem alguma doença mental ou traços de personalidade que possam impedir a consciência de seus atos. Tendo sido comprovado, quem decidirá pela inimputabilidade é o juiz. Há diversas opiniões e estudos acerca deste assunto, uma delas parte do princípio de que há uma semi-inimputabilidade, ou seja, o sujeito é parcialmente incapaz de entender e se responsabilizar pelos seus atos, podendo assim, receber uma pena punitiva menos severa, como por exemplo, os Psicopatas por não terem a ideia de que não há uma falta de racionalidade perante os seus atos, mas apenas a falta de culpa e desprezo pelas suas obrigações sociais. Todavia, há o parecer de que todo e qualquer sujeito diagnosticado com doença mental deve ser dado como inimputável e absolvido do julgamento. Apesar das controvérsias sobre a determinação ou não de inimputabilidade, a Psicologia sempre irá considerar a história individual do acusado, assim, cada caso deve ser avaliado de forma única para que o julgamento ocorra de forma justa.

**Palavras-chaves:** Transtorno Psicológico, Inimputabilidade, Delito.

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Psicologia da UNIFAAHF. Psicologia; E-mail: edlaoliver15@gmail.com

<sup>2</sup> Discente do curso de Psicologia da UNIFAAHF. Psicologia; E-mail: aquila-021@hotmail.com

<sup>3</sup> Docente do curso de Psicologia da UNIFAAHF. E-mail: igormadeira@outlook.com

**ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO FEMININA NA LITERATURA:  
UM ESTUDO DE HARRY POTTER**

**RAYANE DE SOUZA REIS E SILVA<sup>1</sup>**

**ALINE VAN DER SCHMIDT<sup>2</sup>**

A obra literária da escritora inglesa J.K. Rowling, **Harry Potter**, é conhecida como um fenômeno que marcou gerações no mundo inteiro. Apesar de ser protagonizada por um menino, o universo de Harry Potter conta com presenças femininas fundamentais no enredo da história e que, ao longo da série, vão se desenvolvendo e adquirindo destaque e protagonismo, tais como Hermione Granger, Molly Weasley, Gina Weasley, Belatriz Lestrage, Minerva McGonagall e Dolores Umbrigde. A partir do exame de tais personagens, busca-se, neste trabalho, analisar como as personagens femininas são representadas na saga Harry Potter e qual a importância delas para quem as lêem, tendo em vista a representatividade social da mulher e a sua relevância dentro da literatura para toda a sociedade. O presente trabalho é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Letras e consiste em um estudo qualitativo de cunho bibliográfico, abordando as perspectivas dos estudos de gênero na literatura. Para tanto, conta com os aportes teóricos de Simone de Beauvoir (2009), Virginia Woolf (2014) e Djamilla Ribeiro (2017), entre outras autoras, a fim de demonstrar a importância da representação da mulher como sujeito livre e independente na sociedade, que é aliada a construção do empoderamento feminino. Logo, esta pesquisa contribui com os estudos literários e feministas e desmistificam os paradigmas que envolvem a mulher na sociedade, tendo a literatura como principal ferramenta para tal reflexão.

**Palavras-chave:** Harry Potter; A Representação e o Empoderamento feminino; A Mulher na Literatura; JK. Rowling.



---

<sup>1</sup>Licenciada em Letras pela UNIFAAHF; e-mail: [rayyane.souza@hotmail.com](mailto:rayyane.souza@hotmail.com).

<sup>2</sup>Licenciada, Bacharel e Mestre em Letras pela UFBA. Docente da UNIFAAHF e Secretária Executiva da UFOB; email: [avd.schmidt@gmail.com](mailto:avd.schmidt@gmail.com)

## ***BULLYING* NAS ESCOLAS: CONSEQUÊNCIAS E PREVENÇÃO**

**JHENIFFER NADDINY ALVES AMORIM<sup>1</sup>**

**JORDANNA LESLEY CARDOSO CORREIA<sup>2</sup>**

**SARA NICOLAO BALDI<sup>3</sup>**

**FABIANA REGINA DA SILVA GROSSI<sup>4</sup>**

O *bullying* é caracterizado como práticas de maus-tratos, humilhações e tem o intuito de deixar o outro oprimido, podendo acontecer entre jovens e crianças. A relação de poder de uma criança sobre a outra, faz com que ela se sinta no direito de agredir fisicamente, psicologicamente e repetidas vezes de forma intencional. Antigamente, já existia essa prática na sociedade; porém, esse tema era pouco discutido, e por isso, não havia prevenção adequada. Esse trabalho pretende descrever os impactos psicossociais que o *bullying* causa nas escolas e a sua prevenção. A pesquisa foi realizada através de artigos presentes em plataformas digitais que envolve o tema, como: PEPsic/ SCIELO. É importante abordar esse assunto nas escolas, afim de evitar consequências sociais, físicas e psíquicas, tais como: automutilação, ansiedade, sintomas de estresse pós-traumático, insônia, dependência química e outros. Além disso, a ausência de medidas preventivas sobre o *bullying* causa exclusão social, o que pode levar o indivíduo a ter depressão e a cometer suicídio. Os meninos cometem *bullying* mais diretamente através de agressões físicas e as meninas mais indiretamente, através de agressões verbais. Os alunos que sofrem diariamente não sentem mais vontade de ir à escola, apresentam baixo rendimento escolar, havendo consequências também em suas relações interpessoais. Entretanto, deve ter uma atenção voltada para os agressores, muitos deles apresentam baixa autoestima, insegurança e são hiperativos, pois há uma possibilidade de também já terem sofrido algum tipo de agressão por adultos ao longo da sua vida, podendo reproduzir esses comportamentos no ambiente escolar. Os alunos que presenciam o ato do *bullying* podem apresentar implicações, pois estes se sentem incapazes e com medo de agir em defesa de quem está sofrendo a agressão, com receio de tornarem-se próximo alvo. É importante que profissionais tenham conhecimento sobre o que é o *bullying* para que possam a partir

daí, intervir de forma correta, já que na maioria das vezes ainda há uma resistência para que o corpo docente da escola consiga assumir que também possuem uma parcela de responsabilidades referentes ao *bullying* que ocorre na escola. As instituições escolares possuem, na maioria das vezes, uma grande parcela de responsabilidade quando se diz respeito a essas práticas. Sendo assim, deve haver um trabalho multidisciplinar em prol da prevenção do *bullying*, como por exemplo, palestras educativas e atividades dinâmicas voltadas para a conscientização dos alunos nas escolas, para que esses tenham a oportunidade de se colocarem no lugar do outro, entenderem como eles se sentem com as agressões e obterem entendimento da gravidade do problema. Por fim, tanto a escola, quanto as famílias devem estar atentas a tais comportamentos, para que medidas sejam tomadas. É importante que a equipe escolar passe por um treinamento para que consigam lidar de forma eficiente e adequada com esses comportamentos. Além disso, a escola deve ter um contato direto com a família e vice e versa, sendo essencial para prevenir e amenizar os impactos do ato no contexto escolar.

**Palavras-chave:** *Bullying*, escola, consequências, prevenção.

---

<sup>1</sup>Aluna da UNIFAAHF; Psicologia.

<sup>2</sup>Aluna da UNIFAAHF; Psicologia.

<sup>3</sup>Aluna da UNIFAAHF; Psicologia.

<sup>4</sup>Mestre em Psicologia da saúde, doutoranda em Psicologia. Docente da UNIFAAHF.

**A IMPORTÂNCIA DE DISSIPAR O ESTIGMA QUE A PEDAGOGIA  
CARREGA: UMA EMERGENCIA POR MUDANÇA**

**ANNA HELOÍSA SANTOS OLIVEIRA<sup>1</sup>**

**RAQUEL DE OLIVEIRA SILVA<sup>2</sup>**

O presente artigo tem como principal objetivo tornar evidente a importância de dissipar o estigma historicamente enraizado que a Pedagogia vem carregando enquanto graduação acadêmica e campo de atuação, adentrando especificamente nos intuitos de visibilizar os diversos objetos de estudo contidos na formação pedagógica, além despertar o interesse de futuros discentes neste meio. Segundo Libâneo, *a educação “é o conjunto das ações, processos, influências, estruturas, que intervêm no desenvolvimento humano de indivíduos e grupos na sua relação ativa com o meio natural e social, num determinado contexto de relações entre grupos e classes sociais”* partindo desse pressuposto entende-se que um pedagogo necessita estar bem preparado para exercer suas diversas funções e adversas circunstâncias, e em sua formação, recebe toda a munição teórica essencial para o enfrentamento deste exercício, não obstante observa-se que a marginalização da Pedagogia como ciência bem como campo de atuação ainda é uma questão a ser trabalhada, sendo assim notória a urgência pela transformação desse quadro. E, para tal é indispensável a busca pela compreensão dos fatores causadores desta problemática. A inferiorização da educação de um modo geral, e significativamente nas series iniciais desde os primórdios tem se consolidado, sendo atualmente enxergada como algo corriqueiro e de baixa modificabilidade demais a delimitação errônea do campo de estudo abrangente ao curso e sua respectiva execução cerceia o processo de aprendizagem pelo qual os acadêmicos dessa licenciatura vivenciam, fadando a prática pedagógica a uma visão distorcida do cuidar ou na melhor das hipóteses do ensinar o básico, obtido de forma ignorante por irrelevante, desconsiderando que a pedagogia representa a gênese do conhecimento e da construção de cada ser. Como fonte de embasamento fora utilizado a obra e teoria partindo de uma visão crítica da ideologia que predomina na vigência atual, o livro “Pedagogia e Pedagogos, para que?” de José Carlos Libâneo, sua teoria e definição do que é pedagogia, do fazer pedagógico e do que se constitui o Pedagogo. Dessa forma,

pode-se notar a demanda de uma maior divulgação, não só do curso citado no presente trabalho e as suas atuações nos âmbitos trabalhistas, mas a imprescindibilidade voltada a revelação do que é, o que se baseia, e para que o pedagogo procura obter conhecimento, trazendo então, a luz da sociedade o fato de que a Pedagogia observa a constituição da educação não só em sala de aula, apesar da atuação em ambiente escolar ser extremamente pertinente para proporcionar bons profissionais, o curso acaba apresentando-se de forma transformadora, do ser humano enquanto sujeito, No que se refere a Pedagogia, apresenta a capacidade de modificar vivências seja em âmbitos socioeconômicos, emocionais e cognitivos.

**Palavras-Chave:** Pedagogia– Licenciatura- Estigma – Inferiorização – Mudança

---

<sup>1</sup> Anna Heloísa Santos Oliveira, [annaheloisasantosoliveira@gmail.com](mailto:annaheloisasantosoliveira@gmail.com)

<sup>2</sup> Raquel de Oliveira Silva. [raqueloliveira0204@gmail.com](mailto:raqueloliveira0204@gmail.com)

<sup>3</sup> Pedagoga, Liége Saraiva de Freitas, Docente da UNIFAAHF; [liiege@live.com](mailto:liiege@live.com)

## **COACHING E MENTORING: FERRAMENTAS PARA SELEÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTOS**

**ELZA ILHA PADILHA PEREIRA<sup>1</sup>**

**ROSSANA DOS SANTOS<sup>2</sup>**

Este trabalho, cujo tema são as ferramentas utilizadas para a seleção e a retenção de talentos por meio de *coaching e de mentoring*, tem por objetivo apresentar reflexões sobre esses processos, bem como abordar as contribuições para a gestão de pessoas e, conseqüentemente, para o desenvolvimento das organizações. Na sociedade hodierna, com as mudanças que vêm ocorrendo no mundo globalizado, a competitividade nas organizações crescem exponencialmente, fazendo com que os profissionais devam partir em busca de novas habilidades e atitudes para alcançarem seus objetivos, tais como, fazer uma boa seleção e reter os talentos que trarão o diferencial para as empresas. Desse modo, cabe ressaltar que as metodologias aqui apresentadas possuem abordagens completamente diferentes para alcançarem seus objetivos. Para Chiavenato (2008), *coaching* é um relacionamento que envolve duas pessoas – o líder e o subordinado, o que caracteriza o vínculo que impulsiona talentos, cria competências e estimula potencialidades. Possui uma abordagem mais ampla e abrangente, sendo que utiliza-se de técnicas modernas de treinamento para que se atinjam os resultados almejados. Já Nökel (2014) define *mentoring* como um método em que o profissional mais experiente aconselha, acompanha e compartilha experiências e conhecimentos técnicos para que o colaborador com menos experiência possa colocar em prática e, assim, estar melhor preparado para enfrentar os desafios da profissão e do mercado de trabalho. A metodologia utilizada é a de revisão bibliográfica tomando por base alguns autores em especial: Chiavenato, Nökel, O’Neill e Underhill. Portanto, como o ambiente externo tem mudado a todo o momento, conclui-se que as organizações buscam ferramentas práticas e políticas para chamar a atenção de profissionais talentosos e garantir sua permanência por mais tempo, dado o diferencial competitivo apresentado pelo



colaborador. Entre outras medidas que podem ser adotadas para esse fim, ressalta-se que os processos de *coaching e mentoring* se revelam eficazes para o desempenho do profissional e para a retenção de talentos que comunguem com os valores da empresa e atuem em alta performance.

**Palavras-chave:** ferramentas – talentos – desafios – desempenho

---

<sup>1</sup> Docente e Coordenadora do Curso de Licenciatura em Letras: Português, Inglês e respectivas Literaturas da UNIFAAHF;

<sup>2</sup> Docente e Coordenadora do Curso de Administração e CST em Gestão de Recursos Humanos da UNIFAAHF.

## **EDUCAÇÃO FÍSICA COMO PROMOTORA DE DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E PROPULSORA DA APRENDIZAGEM MATEMÁTICA**

**LIGIA MARIA BACELAR SCHUCK VICENZI<sup>1</sup>**

**IVANA BORGES DE JESUS ROCHA<sup>2</sup>**

**MARCIA OLIVEIRA<sup>3</sup>**

**VANIA LURDES CENCI TSUKUDA<sup>4</sup>**

As habilidades cognitivas servem para resolver problemas e também para perceber o mundo de uma maneira que faça sentido e seja consistente, além de também servir para aprender novas habilidades e absorver informações. O aprendizado matemático se dá através do desenvolvimento cognitivo e este por sua vez acontece pautado em variadas habilidades que não se restringem apenas ao cognitivo, ao sistema neurológico, o desenvolvimento motor tem uma estreita relação com o desenvolvimento cognitivo. O desenvolvimento cognitivo se efetiva através do desenvolvimento de habilidades utilizadas para compreender, aprender e integrar as informações significativamente, pois para que a informação seja aprendida ela precisa antes ser assimilada. O desenvolvimento das capacidades cognitivas estão relacionadas às habilidades tidas como executivas, que são formadas por habilidades de memória, atenção, percepção e motora e todas estas habilidades são diretamente estimuladas durante as aulas de Educação Física principalmente nos primeiros anos de escolarização onde as brincadeiras tem presença mais preponderante e durante a execução das brincadeiras são desenvolvidas habilidades motoras que se relacionam diretamente com habilidades cognitivas, como o equilíbrio, por exemplo, que quando estimulado age também como estimulante da atenção, brincadeiras como “morto vivo, mão na tampinha” dentre várias outras estimulam também a atenção, os jogos de tabuleiro são exemplos de estimulante da concentração, percepção ao se trabalhar o desenvolvimento de estratégias. Muitas são as atividades desenvolvidas nas aulas de educação física que favorecem o desenvolvimento cognitivo e conseqüentemente de habilidades que viabilizam o aprendizado matemático, mas precisa-se, enfatizar os jogos de tabuleiro principalmente o jogo de xadrez, que para ser

um bom jogador antes precisa se desenvolver habilidades diretamente ligadas à matemática, como contagem de casas, movimentação das peças, antecipação de jogadas, desenvolvimento de estratégias, cálculos mentais etc. Este estudo bibliográfico tem como objetivo principal conhecer a contribuição da educação física no processo de ensino aprendizagem da matemática, pois acredita-se que esta disciplina possui função primordial no desenvolvimento cognitivo da criança. Segundo Cheverria (2018) o desenvolvimento motor está estreitamente ligado ao desenvolvimento cognitivo, assim justifica-se a correlata relação da educação física com a matemática, pois quando a criança é bem estimulada durante toda a sua fase de desenvolvimento, principalmente durante a primeira infância onde ocorre a explosão do desenvolvimento motor, ela tenderá a possuir maiores habilidades relacionadas ao desenvolvimento cognitivo essencial para a aquisição de conteúdos matemáticos, pois quando o desenvolvimento motor se dá de acordo a idade e a necessidade para esta faixa etária acarretará significativo aperfeiçoamento cognitivo. Em suma, afirmar-se que o desenvolvimento cognitivo, essencial para o desenvolvimento das habilidades matemáticas é favorecido pela pratica da educação física e que quando estas duas disciplinas alinham seus passos o desenvolvimento se dá de forma muito mais satisfatória.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento psicomotor, Educação Física, Aprendizagem Matemática.

---

<sup>1</sup> [ligia.bacelar@yahoo.com.br](mailto:ligia.bacelar@yahoo.com.br). Bacharelado em Educação Física - UNINTA

**PREVALÊNCIA DE ESTRESSE NA VIDA ACADÊMICA: O PSICODRAMA  
APLICADO EM UMA TURMA DE PSICOLOGIA EM UMA FACULDADE DO  
OESTE DA BAHIA.**

**BRENA FONSECA EVANGELISTA<sup>1</sup>**

**ANCHIELLE CRISLANE HENRIQUE SILVA<sup>2</sup>**

O objetivo do estudo foi investigar a prevalência de estresse em uma turma de Psicologia de uma Faculdade do Oeste da Bahia, a partir da aplicação de uma técnica do Psicodrama. No transcurso da vida, em determinadas ocasiões, as pressões biopsicossociais são responsáveis por desequilíbrios na homeostase do indivíduo, prejudicando seu desempenho nas mais variadas circunstâncias. Essas pressões geradoras de estresse são vivenciadas em diversas oportunidades tanto na vida pessoal, social, profissional e, não menos diferente, durante a trajetória acadêmica. No ambiente acadêmico, a resolução de problemas se faz imperiosa. Além disso, é sabido que os estudantes universitários passam por momentos de mudança, desenvolvimento, frustração, crescimento, temores e angústias. Os estudantes são submetidos a diversas situações em vista das características do cotidiano acadêmico em que vivem, houve uma preocupação com a incidência de estresse e a qualidade de vida desses acadêmicos. O estresse é um termo comumente ouvido nas diferentes áreas de trabalho e é utilizado por diversas vezes banalmente pelos indivíduos. Historicamente, o nascimento do Psicodrama deu-se a partir do Teatro espontâneo ou Teatro de Improvisação, criado por Moreno, em Viena no ano de 1921. Sua proposta rompia com os modelos teatrais da época, pois a encíclica moreniana era que tudo fosse improvisado e criado no momento. Desde o início, o objetivo do psicodrama é a construção de um espaço terapêutico que utilize a vida como parâmetro, integrando seus quatro elementos universais, o tempo, o espaço, a realidade e o cosmo. Neste artigo com base no objetivo, foi inserida uma proposta metodológica qualitativa de caráter exploratório e descritivo. O presente trabalho foi realizado como pré-requisito para avaliação da disciplina Laboratório de Processos Grupais no curso de Psicologia, foi efetivado um estudo de caso com a amostra de uma turma de 20 alunos\as, onde apenas 9 participaram. Aplicou-se a técnica de respiração diafragmática, seguida da técnica do psicodrama inversão de papéis e

compartilhamento. Os dados qualitativos foram tratados por meio de técnicas de psicodrama, e analisados qualitativamente. Muitos sentimentos e emoções foram compartilhados por meio de expressões faciais e gestos durante a aplicação das técnicas, sendo, portanto, desempenhado o papel do outro. Foram compartilhados com o protagonista os sentimentos, as emoções e os pensamentos eliciados pelo trabalho dramático. Sendo essa etapa fundamental para as elaborações verbais dos conteúdos manifestos. Diante disso, os participantes relataram que a prática em questão possibilitará à turma um melhor relacionamento de convivência entre eles, devido ao desencadear muitos sentimentos camuflados que na aplicação foram externalizados. Logo, verificou-se que o índice de estresse dos estudantes desta turma foi mediano, podendo considerar ser uma turma no início da graduação, essa realidade contribuiu tanto para a apreensão de informações quanto para reflexões dos alunos a respeito de seus papéis, o que certamente poderá conduzi-los a mudanças de comportamento como resultado real da utilização do conhecimento adquirido.

**Palavras-chave:** psicodrama, estresse, inversão de papéis, estudantes.

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Psicologia, da Faculdade São Francisco de Barreiras; [b-brena@hotmail.com](mailto:b-brena@hotmail.com) .

<sup>2</sup> Psicóloga Docente da Faculdade São Francisco de Barreiras.

## **A EFICÁCIA DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL (TCC) NO TRATAMENTO DO TABAGISMO: UM ESTUDO DE CASO**

**SABRINNE PEREIRA MOTA<sup>1</sup>**

**BÁRBARA RAQUEL DA SILVA SOUZA LIRA<sup>2</sup>**

**CARLOS ANDRÉ OLIVEIRA NOGUEIRA<sup>3</sup>**

**FABIANA REGINA DA SILVA GROSSI<sup>4</sup>**

Uma das razões pelas quais o tabagismo é considerado prejudicial à saúde é o fato do cigarro ter em sua composição uma substância psicoativa chamada nicotina, que causa dependência. Assim, os prejuízos causados pelo uso do cigarro na população podem levar a inúmeras mortes, que poderiam ser evitadas. A Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) auxilia no processo de identificação de situações de risco, informando os perigos do uso, os benefícios da parada e apoiando o/a fumante no processo de abstinência. O objetivo do estudo foi verificar a eficácia da TCC no tratamento do tabagismo em um estudo de caso no oeste da Bahia. Trata-se de uma pesquisa de estudo de caso do tipo multicase, de natureza qualitativa, aplicada, tendo como amostra, dois participantes. A coleta contou com dez encontros, aplicados individualmente e divididos em três etapas (o processo de parada ou de redução; encontro *follow-up* e verificação do nível de dependência pós procedimento), com um total de 90 dias de aplicação. Foram usados quatro questionários para avaliação (fatores relacionados à caracterização da amostra, questionário de tolerância de Fagerström para dependência de nicotina, questionário de motivação e plano mudança e o questionário de como lidar com a fissura, usado apenas em uma participante por ter tido o lapso durante o procedimento). Além de doze técnicas cognitivo-comportamentais (Psicoeducação; Registro de pensamento disfuncional (RPD); Tomada de decisão; Questionamento socrático; Relaxamento muscular progressivo; Respiração diafragmática, Planilha de atividade; Resolução de problemas; Treinamento de habilidades sociais (THS); *Role play*; Distração e Cartão de enfrentamento). O P1 fumava até 10 cigarros por dia, não apresentou recaída ou lapso e obteve a cessação do consumo. Já a P2 fumava 30 cigarros por dia, a mesma já estava no processo de redução quando teve um lapso, porém, com o progresso do procedimento, a

P2 reduziu seu consumo para 5 cigarros por dia, mantendo esse uso até à finalização do procedimento. Constatou-se que ocorreu cessação do P1 e a diminuição do comportamento de fumar na P2, avaliada ao final do procedimento com o nível baixo de dependência. As técnicas contribuíram na redução e na cessação, mesmo sendo aplicadas individualmente, visto que a maioria dos achados aponta maior eficácia quando aplicadas em grupo. Um fato a ser levado em consideração, é a questão da dependência frente às medicações para a cessação do consumo, já que houve quatro desistências por conta do procedimento não disponibilizar medicações. Em virtude dos fatos mencionados, notou-se que as pessoas com nível de dependência baixo têm mais chances de cessação com o uso das técnicas do que pessoas com nível elevado de dependência.

**Palavras-chave:** Tratamento; Tabagismo; Terapia Cognitivo-Comportamental.

---

<sup>1</sup>Aluna da FASB; Psicologia; [sabrinemota@outlook.com](mailto:sabrinemota@outlook.com).

<sup>2</sup>Aluna da FASB; Psicologia.

<sup>3</sup>Mestre em Psicologia Clínica e da Saúde. Docente da UNIFAAHF e FASB.

<sup>4</sup>Especialista em Saúde da Família, Mestre em Psicologia da Saúde e Doutoranda em Psicologia. Docente da UNIFAAHF e FASB.

**TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO ACESSIBILIDADE, MOBILIDADE:  
ANÁLISE DO SERVIÇO OFERTADO NA CIDADE DE LUÍS EDUARDO  
MAGALHÃES BA**

**TAIZE OLIVEIRA DA SILVA<sup>1</sup>**

**TATIANA DE OLIVEIRA SOUSA<sup>2</sup>**

O presente artigo tem como objetivo geral analisar o perfil socioeconômico dos usuários e a qualidade do transporte público na cidade de Luís Eduardo Magalhães – Bahia. Os objetivos foram tratados do ponto de vista de uma pesquisa exploratória descritiva qualitativa levando também em consideração as políticas públicas e o levantamento bibliográfico. A metodologia utilizada, para compreender a realidade, perpassa pela visão dedutiva, contemplando, assim, o método de investigação qualitativo. Para a técnica de coleta de dos dados, foram utilizados formulários com 15(quinze) perguntas. Os principais resultados deste estudo foram os seguintes: Aquisição da visão sobre o grau de satisfação dos usuários e o perfil socioeconômico. A importância desta pesquisa está no fato de identificar os usuários e a qualidade do serviço assim permitindo montar estratégias para melhorar a qualidade de vida da classe trabalhadora que depende do transporte coletivo. Como sugestão a pesquisa propõe: uma fiscalização do serviço prestado pela empresa do transporte público coletivo, atender as solicitações levantadas na pesquisa pelos usuários: melhorar o planejamento operacional das empresas, a irregularidade dos horários, redução no valor das passagens, melhorar a limpeza e manutenção da frota e para o órgão público estação rodoviária para o transporte coletivo e pontos de ônibus adequados.

**Palavras-Chaves:** Mobilidade Urbana. Transporte Público Coletivo. Classe Trabalhadora.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Administração Faculdade Dom Pedro II – Unidade de Luís Eduardo Magalhães. E-mail: taize29silva@hotmail.com

<sup>2</sup> Mestre em Desenvolvimento Regional UFT – Universidade Federal Do Tocantins. E-mail: tatiana.oliveira@mail.uft.edu.br



